SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.os 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES .... 30$000
SEIS MEZES .... 16$000
UM MEZ .... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXIV — N. 12.195 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1918 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

O PLEITO DE HOJE

SUFFRAGIO UNIVERSAL

O mais liberal de todos os espiritos, contemplando a universalização ambiente do suffragio, acaba por sentir a mesma duvida e a mesma tristeza, que salteiaram em 1857 o logico Stuart Mill, para uns theorista, para outros iluminista da liberdade.

Apaixonado pela democracia de Bentham — o numero feito governo — com toda a cegueira de um philosopho inglez, quando se apaixona por uma idéa, Stuart Mill entrara a desconfiar da sua preferencia, desde que a leitura de Tocqueville submettera a paixão ao raciocinio, imperiosamente, nesse homem de analyse e ordem, syllogismos e axiomas.

Generalizando o voto, reduzindo operações politicas á somma de unidades, convertendo os individuos em algarismos do mesmo valor, o novo systema incubava sob apparencias falazes o despotismo de um monstro — a multidão. Suspeitoso da propria conquista, perdera-se o grave Mill num soliloquio torturante, inextricavel, com interrogações desorientadoras: "O poder absoluto da maioria será um bem para a humanidade em todas as epocas, em todos os logares? Não correm extremo perigo as justas reivindicações do individuo, cada vez que as forças collectivas seguem directriz uniforme? Como temperar o prestigio avassalador e nivelador da maioria, no governo representativo, com o prestigio maior da intelligencia, da cultura, da personalidade?"

Mas o apaziguamento lhe adveiu, nesse episodio em que se dramatizava a sua vida mental, das proposições formuladas pelo insigne Thomas Hare. O porvir das sociedades humanas germinava todo na descoberta da representação pessoal, da representação de minorias, conciliando a magestade numerica e as forças livres do espirito, impedindo a fallencia democratica sob o automatismo dos grandes partidos, trazendo ao legislativo, *com a sympathia cordial e o apoio das massas*, desejados pelo notavel Cobden, a efficacia e o brilho do escól.

Era uma descoberta a que não faltaram precursores, desde Victor Con[illegible] a Thomas Gilpin, como todas [illegible] bertas politicas e mesmo [illegible] as, inclusive a da America. No [illegible] umbramento, porém, esposou-a entre os liberaes e conservadores Stuart Mill, dando-lhe a fórma de projecto eleitoral, que sustentou em discurso admiravel, quando legislador.

As contingencias parlamentares não favoneavam esse plano de selecção. Conservadores e liberaes permaneceram desattentos, hirtos nas suas bancadas, ruminando o principio da maioria incondicional, e é desolador pensar, consoante observa o egregio e solido Ostrogorski, autor de volumoso inquerito sobre a democracia, "que teriam caido no silencio geral as reflexões apresentadas pelo mais eminente dos pensadores da sua época, se a voz de um joven deputado *tory* não vibrasse por ellas". O corajoso deputado, então visconde Cranborne, chegou a ser o marquez de Salisbury, alto senhor da politica ingleza na sua maturidade. Cranborne, o temerario, falou em nome da Tradição, como havia falado Stuart Mill em nome da Cultura, mas a logica do pensador e a dialectica do aristocrata nada puderam contra idéas radicadas pelo benthamismo no cerebro inglez. Pouco depois, entretanto, a iniciativa de lord Cairns, mais afortunado, incorporou a clausula da chapa incompleta ao *Reform Bill*. A chapa incompleta seria a luminosa esperança dos mentaes e dos autonomos, num pleito, se a bruteza numerica dos partidos, reagindo e esmagando, não lhe desvirtuassem quasi sempre os fins, mercê do rodizio e de outros ajustes innominaveis.

Defrontando as urnas brasileiras, todavia, logo emmudece a consideração aterradora do numero, e o problema diversifica nos seus elementos. Com effeito, o principio do suffragio universal, delimitado em nossas bases constitucionaes pelo n. 2º, paragrapho [illegible] do art. 70, em que se excluiu o analphabetismo, corresponde a uma [illegible] e a uma singularidade neste [illegible]. Nada mais *singular*, deveras. [illegible] utados oitenta por cento de analphabetos, irreductiveis aos moldes eleitoraes. D[illegible] porcentagem restante, o elei[illegible] no sexo forte, entre [illegible] annos, a oitava ou a [illegible] um criterio optimista. [illegible] encia politica da na[illegible] mente inexpressiva, mas poderosa no curso dos [illegible] algo representaria se[illegible] da, depois de esclarecida. Fragmentou-a, po[illegible] retirando-lhe qual[illegible] total, a incapacidade para a construcção de partidos — lamentavel con[illegible] nossas demasias fe-

Adormecido em zonas vastissimas do territorio brasileiro, atrophiado em outras por inercia ou compressibilidade, o nosso corpo eleitoral padece de todos os males e todas as deformações. Quando se arrasta para as urnas, em desordenados movimentos, é ainda o personalismo que o suggestiona e galvaniza. Se falassemos de hemiplegia do eleitorado, não lançariamos certamente á publicidade uma phrase vã...

Sem alvo definido, rumos predeterminados, localiza-se, estreitamente a vida politica, descendo á fórmula regional do mandonismo e da clientela. Os frutos do poder excitam os appetites, a retribuição do mandato legislativo águla nos mandatarios a cobiça, e para cada urna a vontade oligarchica dos agrupamentos officiaes tem cifras e nomes empolgantes. Porque tudo empolgam, mesmo a nudez intangivel de Veritas no fundo obscuro das consciencias... Não é bem o numero, senão a fraude, o que apavora os discipulos de Stuart Mill nessas composições e recomposições do nosso desinteressante facciosismo.

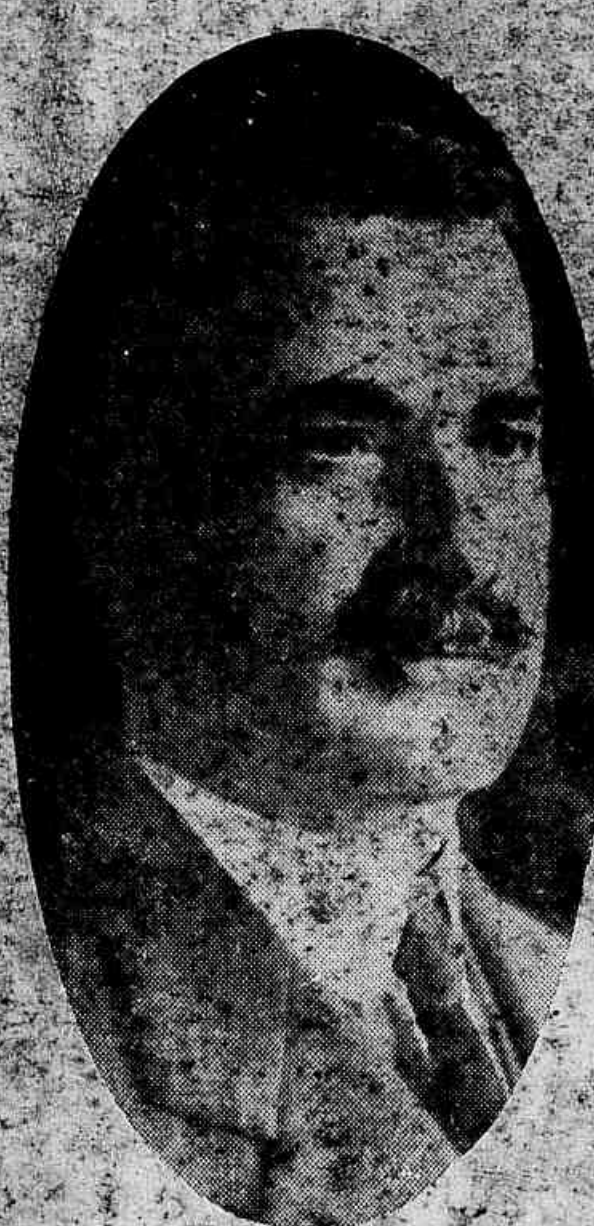
Num estado social que tudo personaliza, entretanto, podem ás vezes repontar, e actualmente surgem para o Brasil, tendencias honestas e louvaveis. Uma dellas, por exemplo, a verdade eleitoral, contados os votos pela bocca de Themis, a mesma que absolve os innocentes e condemna os perversos. A' sombra da verdade eleitoral ganharam viçosas coroas de louros alguns estadistas, nomeadamente Saraiva no Brasil-imperio, Saenz Peña na Republica Argentina, mas a questão é dupla, envolvendo por um lado *como* se apura, por outro *o que* se apura nas urnas.

Com o primeiro aspecto devemos rejubilar. Todo o empenho governativo para o desenvolvimento de um pleito veridico desperta o elogio das almas bem formadas. A seriedade perfeita das eleições, na Grã-Bretanha, não impede a venalidade assoberbante do eleitor, e sabemos todos que á margem do Caucus funccionam systemas derivados, zombando triumphalmente do *Corrupt Practices Act*, para captar o voto mediante dinheiro, protecção, favores. Mas não convem exigir da natureza humana o sublime desprendimento com que se aureolam os santos e os heroes.

O peior — e tocamos aqui o segundo aspecto — é ver a corrupção politica, inevitavel na democracia ingleza ou na democracia guatemalense, offerecer maiores probabilidades ao advento legislativo dos mediocres. Legislativo, judiciario ou executivo, esse facto assignala a desventura inigualavel, que attinge os povos robustos no seu declinio, os povos doentios ou incapazes na sua miseria. Os tres vocabulos flammejantes da prophecia biblica não exprimem o futuro tão igneamente quanto a sentença lavrada por Jean Izoulet, inexoravel sentença no seu laconismo a rebrilhar sobre os desvarios e as incoherencias do suffragio universal: *un peuple qui se confie a des médiocres se suicide*.

Folheando os annaes á vida republicana, distinguimos sem esforço, da Constituinte para cá, uma degradação crescente de valores individuaes no amago do Poder Legislativo. Eliminam-se as figuras dominantes, cerram-se as portas ao sol, e através da obscuridade brotam os cogumelos anonymos, vegetando ao calor do subsidio. Na proxima legislatura, segundo os jornaes, accentua-se o horror da Intelligencia, tão expansiva força desenvolveu a Beocia contra os ultimos clarões de Athenas bruxoleante.

Dolorosa espectativa para a mentalidade nacional! O resultado será uma descensão cada vez mais lugubre do nivel parlamentar, avultando aos nossos olhos o Executivo, sobre as aguas mortas, em pincaro solitario e fulgurante. Na complexidade economica e juridica da existencia americana, turbilhão vital de organismos em crescimento, veremos compensada a ruina desse poder inutil pelo saber dos administradores, dos technicos, das commissões extra-parlamentares, se é nosso destino perdurar. Mas o desprestigio de um ramo da autoridade, influindo negativamente sobre as massas, expõe o mecanismo das instituições a desagradaveis e funestas emergencias.

Por tudo isso, nas eleições democraticas, o nacionalismo sobrepõe a *qualidade* dos eleitos (dez ou doze que elles sejam) á *quantidade* dos votos bem apurados — quinhentos ou seiscentos mil. A theoria de Guglielmo Ferrero é principalmente exacta na ordem politica, transtornada por effeito do senso quantitativo, como os *soviets* russos ainda hoje demonstram aos servos da Chimera popular. Attraido por manifestos e dadivas ao suffragio universal, o homem prudente recorda Taine, desmontando a historia de França durante largos annos para depois votar, e murmura em dialogo com os seus autores que o mundo civil nunca foi organizado pelo numero, mas pela razão.

Celso Vieira.

Conselheiro Rodrigues Alves — *Dr. Delfim Moreira*

BONS AUGURIOS

Pela primeira vez na historia do nosso paiz nos é dado presenciar um pleito para a eleição, simultaneamente, do chefe da Nação e do Congresso Nacional.

De outras feitas, ainda mesmo que coincidisse verificar-se no mesmo anno as eleições de presidente e vice-presidente da Republica com as de um terço do Senado e de toda a Camara dos Deputados, ellas se realizavam separadamente, essas no ultimo dia do mez de janeiro, aquellas, como agora, a 1 de março.

Não reside apenas na circumstancia da simultaneidade das eleições para a substituição dos poderes executivo e legislativo a importancia do pleito de hoje. Elle tem ainda um aspecto inedito, por ser o primeiro que se realiza, em todo o paiz, na vigencia de uma lei eleitoral que deu de si as melhores provas parciaes e que apresenta as suas maximas garantias de verdade no facto de ter confiado ao poder judiciario, á magistratura, a delicada missão de velar pela honestidade de todo o processo eleitoral.

Hoje, que a Nação inteira se mostra confiante na pratica sã do regimen democratico em que vivemos, na exacta applicação das instituições republicanas, cumpre a todos os bons patriotas e a todos os homens de responsabilidade a missão de cooperar para que se accentue essa confiança, para que ella se transforme na certeza de que já se foi, definitivamente, a época em que a soberania popular se manifestava por toda a sorte de violencias e por todas as especies de fraude.

O Sr. presidente da Republica tem externado os mais salutares conceitos sobre a necessidade de se integrar o paiz no dominio de si mesmo, na vontade de seu povo, respeitando-se-lhe os desejos, exarados nos votos com que o seu eleitorado vai suffragar no pleito de hoje os nomes dos que lhe pareçam mais dignos de governarem o Brasil, seja como chefes supremos da Nação, seja como delegados das varias unidades da Federação no Congresso Nacional.

A espectativa geral, sem duvida, é a de que vamos entrar em uma auspiciosa época de moralidade de costumes politicos. Ha uma segura previsão de que já não é mais possivel fazer com que perdurem os habitos viciosos de fantasia, de adulteração e de burla, que foram, nos ultimos tempos de vigencia da lei Rosa e Silva, sem preoccupações superiores de principios e de idéas.

Ao que parece, os proprios profissionaes de eleições, os chefes ou chefes eleitoraes e, até mesmo certos candidatos, já comprehenderam a necessidade de não insistir nos velhos processos que fizeram a preeminencia de algumas figuras da politica nacional nos ultimos tres lustres e procuraram encontrar — pelo menos aqui na capital — um [illegible] para [illegible] e para [illegible].

A pratica do suborno para a conquista de suffragios é uma evidente manifestação de que ha uma segura confiança de que a verdade sobre os votos que entrarem nas urnas ha de apparecer, sem "esguichos" e sem as "mustrecas" tão em uso na vigencia da lei n. 1.269, de 1904, felizmente revogada pela actual.

Assignalando a substituição de um mal por outro, não pretendemos, de nenhum modo, nos regosijar pela introducção nas nossas praticas politicas dos condemnaveis processos que fizeram a Tamany Hall e que foram, por tanto tempo, a nota escandalosamente degradante da democracia norte-americana. Inequivocamente tem sido a nossa orientação republicana, em favor dos individuos mais capazes, mais dignos e mais probos, na selecção operada pelas eleições, contra a plutocracia de argentarios, que só são homens de dinheiro, sem idéas e sem sentimentos nobres, impondo-se apenas pelo poder da pecunia.

A democracia brasileira encontra-se em um periodo de convalescença, em que goza a esperança de melhores dias, de um restabelecimento completo da enfermidade que, de ha muito, lhe affectava o organismo. Não queiramos matar essa esperança, insistindo no deturpamento do regimen republicano, no regimen do voto, e contribuamos todos, do chefe da Nação ao mais humilde cidadão, para confirmar que "a Republica é o voto", fazendo, de verdade, a Republica pelo voto.

Os nomes que o eleitorado brasileiro vai consagrar hoje como presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quatriennio governamental do paiz, dispensam todas as referencias, porque a existencia de cada um delles, dedicada á causa publica e ao serviço da Nação, é de todos conhecida em todos os seus detalhes.

O conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves e o Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro são dois nomes nacionaes, que se impuzeram á estima de todos os nossos concidadãos e mereceram ser indicados para os altos postos para que serão eleitos pela unanimidade das correntes e dos matizes partidarios existentes no paiz.

Rodrigues Alves é o presidente que deu ao Brasil o periodo aureo da nossa historia, reformando-o materialmente e fazendo com que evolucionassem sob todos os pontos de vista, progressivamente, de modo a nos impor ao conceito das grandes nações como um paiz que se encaminha para a vanguarda da civilização.

Delfim Moreira é o administrador seguro e clarividente, que o mais populoso Estado da Republica sagrou seu presidente, recommendando-o assim para as mais altas posições da União Federal.

A unanimidade de applausos com que a Nação recebeu as candidaturas do conselheiro Rodrigues Alves e do Dr. Delfim Moreira á successão do actual governo da Republica, terá no pleito de hoje uma brilhante reaffirmação na votação com que os seus nomes serão suffragados em todo o paiz.

As eleições para o Congresso Nacional, afim de que se constitua a decima legislatura republicana, despertam tambem o maior enthusiasmo, não só nesta capital, como em todas as unidades da Federação.

No Districto Federal, o nome do Dr. Andre Gustavo Paulo de Frontin não encontra competidor na eleição para ser completado o Senado Federal. Quanto á deputação, disputam-n'a innumeros candidatos, o que é symptoma agradavel na pratica do regimen eleitoral republicano do suffragio directo e universal.

Pelos Estados, mais em uns do que em outros, ha a mesma animação pelo pleito aqui verificada. E, se bem que uma viciada educação civil não permitta que se augure em todos elles uma completa liberdade no exercicio do direito politico do suffragio soberano, sem restricções outras senão as que lhe põe a lei que o regula, a verdade é que a nova lei eleitoral inspira, na maior parte delles, uma intensa confiança aos que apoiam e aos que discordam dos seus situacionismos.

O pleito de hoje vai, ou attender as esperanças dos que muito esperam da nova lei eleitoral, ou evidenciar que não ha lei capaz de assegurar a pratica do regimen democratico entre nós, emquanto perdurarem os individuos que o viciaram e que se viciaram com a sua deturpação, a sua fraude e a sua degradação.

Todos os nossos ardentes desejos são no sentido de que o Brasil se affirme hoje uma democracia de verdade, com o reconhecimento absoluto do voto popular em toda a sua extensão, em todo o seu rigor, sem peias de qualquer natureza.

Suborno redemptor.

Vai hoje ser posta pela primeira vez em vigor, em todos os Estados da Republica, a nova lei eleitoral.

Honra seja feita ao Sr. presidente da Republica pelo interesse que tem manifestado pela boa execução dessa lei, cuja experiencia, numa eleição na capital, justifica a esperança depositada nos seus resultados moralizadores.

Desde o inicio do seu governo, que em todas as suas mensagens ao Congresso, o Sr. Dr. Wenceslão Braz manifesta a sua preoccupação democratica pela verdade das urnas, mas S. Ex. não se tem esquecido de observar que não é só da lei que depende o problema mas principalmente da boa fé e da seriedade dos que são obrigados a pol-a em pratica.

Esta carapuça que S. Ex. talhou para cabeças alheias, no ultimo reconhecimento de poderes, foi enfiada pelo proprio presidente, que pela mão do seu actual ministro da fazenda, interveiu abertamente nos trabalhos de apuração da Camara, excluindo do seu seio deputados evidentemente eleitos, como Vianna do Castello, e fazendo presente de logares na representação nacional a filhotes sem significação, sem eleitorado e sem possibilidade arithmetica de justificar uma victoria eleitoral, como aconteceu com o Sr. Macedo Soares, escandalosamente investido das funcções de representante do Estado do Rio.

No regimen da depravação dos costumes eleitoraes, vigente por occasião do primeiro reconhecimento, casos desses não se justificavam, mas com um pouco de esforço, achava-se para elles uma certa explicação.

Desta vez, em jogo como está a gloria presidencial, na execução de uma lei votada sob os auspicios do Sr. Wenceslão Braz não é crivel que S. Ex. tenha fraquezas dessa natureza e venha de algum modo contribuir para a desmoralização da sua propria obra.

São estas considerações que fazem com que toda a gente nutra grandes esperanças na efficacia do novo regimen eleitoral, a ponto de jornaes já terem descoberto com grande escandalo, que ha candidatos que não têm hesitado em comprar votos.

Não fazemos côro com os collegas, na indignação provocada por essa cabala immoral do suborno por dinheiro, de eleitores que a isso se prestam.

Se, de facto, ha de novo no Brasil quem compre votos, é porque de novo no Brasil o voto é contado, e portanto tem valor venal.

Não vamos ao ponto de considerar legitimo esse commercio, mas não podemos deixar de reconhecer que já se deu um grande passo conseguindo levar ao espirito do eleitor a convicção de que para um candidato ser eleito, é preciso que dentro das urnas sejam depositados votos com o seu nome.

O suborno do eleitor, neste momento, representa uma verdadeira apotheose em favor da nova lei.

POLITICA FLUMINENSE

Ao Exmo. Sr. presidente da Republica

Permitta V. Ex. que eu appelle para a sua intervenção moral a respeito do momento eleitoral no Estado do Rio, já que é sabidamente inutil appellar para o Dr. Geraque Collet que ficou tambem de todo surdo, segundo parece, depois dos seus frequentes passeios ao escriptorio do conde Modesto Leal e das constantes visitas deste millionario ao palacio do Ingá.

Para não fatigar a preciosa attenção de V. Ex., limitar-me-hei a narrar-lhe um caso, de que acabo de ter conhecimento e que é bem digno de ser examinado por quem está disposto, como V. Ex., a dar as possiveis garantias á liberdade do voto.

Soube, de fonte muito boa, que ficou resolvido entre os directores da politica fluminense e mais o seu preposto Sebastião Teixeira, prefeito interino de Therezopolis, que não se reuniriam as mesas eleitoraes das varias secções daquelle prospero municipio fluminense, e isto porque, como toda a gente sabe, a opposição tem quasi tres vezes mais eleitorado alli do que o governo.

Já receberam as ordens para execução dessa immoralidade, não só os mesarios amigos do governo, como os escrivães e tabelliães de Therezopolis.

Assim, para os cento e poucos eleitores governistas naquelle municipio não serem derrotados pelos quatrocentos eleitores independentes, deixará de haver eleição.

Ha remedio na lei? Theoricamente ha, mas praticamente não existe, como passo a demonstrar a V. Ex.

Therezopolis tem tres districtos eleitoraes: um urbano e dois ruraes, sendo que estes estão a quatro e seis leguas da cidade, que, por sua vez, está muito distante da séde da comarca, que é em Magé.

Pela lei, não se reunindo as mesas, os eleitores devem se dirigir ao juiz de direito, que designará o cartorio a que deve recorrer o eleitorado para votar: isto é, os leitores afastados seis leguas de Therezopolis devem entender-se com o juiz de direito, que se acha em Magé, para saber onde terão de votar.

Mesmo admittindo (o que é pouco provavel) que o juiz de direito de Magé responda ao appello dos eleitores em tempo util, a inutilidade dessa designação é manifesta, quando se sabe que os tabelliães têm ordens do governo para se absterem de comparecer.

Mas sabe V. Ex. com certeza a impossibilidade de vir a Magé ou de ir de Magé a Therezopolis um trem especial, em uma estrada que só dispõe de duas locomotivas arruinadas e de que precisa para o serviço do seu horario.

Nestas circumstancias e disposto a pugnar pelo direito de voto dos meus amigos de Therezopolis, que, felizmente, são muito numerosos, lembrei-me de telephonar de Nitheroy mesmo para a residencia do Sr. ministro da justiça, destinado pelo seu cargo a ser um solicito anjo da guarda da liberdade eleitoral.

Expondo a S. Ex. a situação, desejava obter apenas uma palavra de conselho ou de aviso aos politiqueiros do Estado do Rio, a ver se elles não insistiam na execução da fraude conchavada.

O Sr. ministro do interior, em vez de me suggerir um alvitre ou de annotar a denuncia levada ao seu conhecimento, aconselhou-me a que me dirigisse ao governo do Estado, isto é, a que me queixasse ao bispo.

E, para me consolar da decepção inevitavel desse conselho, accrescentou, em seguida, dando um pouco mais de firmeza áquella sua voz inconfundivel, essa affirmação corajosa:

— Posso lhe garantir que, se tal acontecer, os responsaveis serão punidos severamente, de accordo com a minha circular n. ..., etc."

Ora, Exmo. Sr. presidente da Republica, é dessa attitude que ouso interpor um recurso para o alto criterio de V. Ex., pois quando incommodei o ministro de V. Ex. não foi para lhe solicitar carabineiros de Offenbach e sim para ter um remedio immediato a um mal imminente.

Desconfiava já que S. Ex. não o encontraria desde logo na lei, mas tive o illusorio palpite de que S. Ex., membro de um governo sinceramente empenhado em não permittir as fraudes no pleito de hoje, fosse capaz de ter a iniciativa de aconselhar ao seu collega do ministerio, o Sr. Nilo Peçanha, unico responsavel pelo que faz a politica infelizmente dominante em minha terra, a passar um recado aos seus espoletas politicos, ordenando-lhes que não usassem desses recursos immoraes em uma eleição que precisa e deve ser livre.

Enganei-me redondamente, Exmo. Sr. presidente; e vejo-me, por isso, na contingencia de molestar V. Ex. com estas linhas, ao menos para que V. Ex. saiba como está agindo a politica fluminense, de que é chefe o Dr. Nilo Peçanha, ministro do seu governo.

A grande votação de que alguns candidatos livres dispõem em Therezopolis desapparecerá, submersa na fraude, se V. Ex. não dispuzer de um official de gabinete que possa telephonar para o retiro de Itaipava, perguntando ao Sr. Nilo Peçanha se lhe consta alguma fraude preparada para suffocar a manifestação do eleitorado livre de Therezopolis.

V. Ex. evitaria um abuso e daria um exemplo sincero de amor á verdade eleitoral.

Se V. Ex. quizer olhar para este casinho, que é um dos multissimos por ahi afóra preparados pelos notaveis chimicos da falsidade eleitoral, muito grata ficará á nobreza de V. Ex. a opposição fluminense, cujos respeitaveis interesses presumo estar representando com desassombrada lealdade.

Belisario A. Soares de Souza,
deputado estadual e candidato á deputação federal.

AS ELEIÇÕES DE HOJE

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, dirigiu aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados e aos inspectores das alfandegas o seguinte telegramma:

"Chamo a vossa attenção para as determinações de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, relativamente ao proximo pleito. Recommendo-vos a maior isenção perante vossos subordinados, para completa garantia da liberdade do voto e perfeita execução da nova lei eleitoral. Saudações."

O Sr. ministro da guerra endereçou aos commandantes das regiões militares o seguinte aviso:

"Recommendai á tropa dessa região que deve conservar-se completamente neutra na disputa dos cargos electivos, a realizar-se no dia 1 de março.

Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça.

Recommendai, tambem, terminantemente, aos commandantes que elles não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra por occasião das eleições, e que não podem attender a requisições de força, pois isso depende de ordem do governo."

O commandante da 5ª região militar, com séde nesta capital, fez publicar essa determinação, no boletim da sua repartição, ne[illegible] para ella a attenção [illegible] dantes de brigadas e [illegible] dentes e dizendo esper[illegible]

dens e recommendações do Sr. ministro sejam fielmente cumpridas.

•

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, dirigiu o seguinte telegramma-circular aos procuradores da Republica nos Estados:

"Peço maxima energia contra violadores lei eleitoral e especialmente contra os autores dos crimes previstos pelos arts. 165 a 167, 175 e 178 do Codigo Penal, perseguindo, com apoio no art. 165, os que retêm titulos de eleitores, afim de impedir que elles votem no adversario do transgressor da lei."

Os artigos do Codigo Penal referidos pelo Sr. ministro da justiça são os seguinte:

Art. 165. Impedir, ou obstar de qualquer maneira, que o eleitor vote: pena de prisão cellular por quatro mezes a um anno.

Art. 166. Solicitar, usando de promessas ou ameaças, votos para certa e determinada pessoa, ou para esse fim comprar votos, qualquer que seja a eleição a que se proceda. Penas de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dois annos.

Art. 167. Vender o voto. Penas: de prisão cellular por tres mezes a um anno e de privação dos direitos politicos por dois annos.

Art. 175. Deixar a mesa eleitoral de receber o voto do eleitor que se apresentar com o respectivo titulo. Penas: de privação dos direitos politicos por dois annos e de multa de 100$ e 1:200$000.

Art. 178. Deixar de comparecer, sem causa justificada, para a formação da mesa eleitoral. Penas: de privação de direitos politicos por dois annos e multa de 200$ e réis 600$000.

•

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, expediu os seguintes telegrammas:

"Ao juiz de direito de Iguassú'—Respondendo vosso telegramma, declaro que é essencial que secretario mesa eleitoral, reconhecendo firma respectivos mesarios, repita seus nomes."

"Ao juiz de direito de Cuyabá, Estado de Matto Grosso—Em resposta vosso telegramma, declaro que, nos termos art. 152 do decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, aos juizes e empregados da justiça é vedado exercer funcções de outro qualquer poder. Tendo sido indicado para mesario 3ª secção eleitoral o 2º supplente do substituto do juiz federal, supplente que, por substituir o 1º em exercicio pleno do cargo de substituto, deveria fazer parte da primeira mesa sob vossa presidencia, uma vez que 2º supplente aceite indicação mesario 3ª secção, exercerá funcções de outros poder que não o judiciario, e assim, considerado vago dito logar 2º supplente, deverá ser chamado para a primeira 3º supplente, conforme disposto art. 9º, paragrapho 1º, 2ª parte, lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916."

"Ao juiz de direito de Taperoá — Resposta vosso telegramma, declaro que este ministerio tem respondido que o sorteado para o serviço militar, desde que verifique praça, adquire situação incompativel com a de eleitor, á vista excepção 3ª, art. 2ª, lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, e, portanto, não póde votar."

"Ao deputado Ponce de Leon — Barra Mansa, Estado do Rio—Respondendo vosso telegramma, declaro que as mesas já devem estar organizadas. Se o foram irregularmente, do poder legislativo compete dizer em tempo opportuno."

"Ao deputado Camboim—Victoria, Estado de Alagoas—Resposta vosso telegramma, declaro que, nos termos art. 18, lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, podem os eleitores, no caso de que tratais, votar secção mais proxima, ou requerer, no prazo de 48 horas, ao juiz de direito ou ao juiz municipal, se for togado, que sejam tomados seus votos em cartorio pelo tabellião que for designado, na presença, quanto possivel, do proprio juiz."

•

O Sr. chefe de policia, hontem, á noite, deu ordem para que os guardas civis, em geral, inclusive, portanto, os que trabalham na inspetoria de vehiculos, fiquem isentos do serviço até o momento de votarem.

Uma vez praticado o voto, os ditos guardas comparecerão immediatamente aos seus postos.

•

O policiamento da cidade, emquanto durar o serviço eleitoral, será feito, de accordo com as providencias dadas pelo Sr. chefe de policia, da fórma seguinte: superintendem o serviço geral o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, no 1º districto eleitoral, e o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, no 2º districto.

O Dr. Ozorio de Almeida Junior, 2º delegado, irá para Santa Cruz.

O major Bandeira de Mello, inspector do corpo de agentes, distribuirá o seu pessoal durante o dia e noite, por todas as zonas eleitoraes, sendo distribuidos para as diversas secções eleitoraes 30 officiaes e 491 praças da brigada policial, de accordo com o mappa organizado pelo major Carlos Reis, assistente militar do Sr. chefe de policia.

A distribuição, pelo referido mappa, é a seguinte:

"1º districto policial, tres secções, tres officiaes, 27 praças de infanteria e duas de cavallaria; 2º districto, tres secções, tres officiaes, 27 praças de infanteria e duas de cavallaria; 3º districto, uma secção, um official e 10 praças; 4º districto, uma secção, um official e 11 praças; 5º districto, duas secções, dois officiaes e 20 praças; 6º districto, tres secções, dois officiaes, um inferior e 27 praças; 7º districto, cinco secções, um capitão, um tenente, quatro inferiores e 41 praças; 8º districto, duas secções, dois officiaes e 18 praças; 9º districto, duas secções, dois officiaes e 17 praças; 10º districto, duas secções, dois officiaes e 18 praças; 11º districto, uma secção, um official e oito praças; 12º districto, cinco secções, um capitão, um tenente, quatro inferiores e 41 praças; 13º districto, tres secções, dois officiaes, um inferior e 26 praças; 14º districto, uma secção, um official e 11 praças; 15º districto, uma secção, um official e 11 praças; 16º districto, tres secções, um capitão, um official inferior, tres sargentos e 24 praças; 17º districto, duas secções, dois sargentos e 16 praças; 18º districto, tres secções, um capitão, um tenente, tres sargentos e 26 praças; 19º districto, tres secções, tres officiaes e 26 praças; 20º districto, cinco secções, cinco officiaes e 44 praças; 21º districto, duas secções, dois officiaes e 16 praças; 22º districto, uma secção, um official e oito praças; 23º districto, duas secções, dois officiaes e 17 praças; 25º districto, tres secções, tres officiaes e 30 praças; 26º districto, uma secção, um sargento e oito praças; 27º districto, duas secções, um capitão, tres tenentes e 30 praças; 28º districto, duas secções, um capitão, um tenente, dois inferiores e 16 praças, e 30º districto, uma secção, um official e nove praças.

Na brigada policial ficarão á disposição do chefe de policia 200 praças de infanteria e 100 de cavallaria.

•

Recebêmos hontem do Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal a seguinte nota:

O Sr. presidente da Republica resolveu, no caso de ser tornado publico que, no seu acto declarando feriados os dias 1 e 2 de março, se inclue o fechamento do commercio desta capital."

•

Escreve-nos o chefe do trafego postal:

"Para cumprimento do disposto nos paragraphos 13 e 14 do art. 17 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916 (recebimento de boletins e livros eleitoraes), foram designadas as seguintes repartições postaes: 7ª secção do trafego, correio geral, succursaes de: Botafogo, rua Ruy Barbosa n. 37, praça Duque de Caxias, rua do Cattete n. 267, praça Municipal, rua Camerino n. 11, Estacio de Sá, rua Haddock Lobo n. 7, São Christovão, rua S. Christovão n. 561, Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 339. Agencias de: Gavea do Jardim, rua marquez de S. Vicente, 32, Copacabana, rua Barroso n. 91, largo da Lapa, rua da Lapa n. 10, praça Tiradentes, praça Tiradentes n. 72, rua Frei Caneca, rua Frei Caneca n. 17, praça Onze de Junho, rua Visconde de Itaúna n. 175, praça da Bandeira, boulevard S. Christovão n. 84, Raiz da Serra, rua Conde de Bomfim n. 1.301, Rocha, rua Vinte e Quatro de Maio n. 54, Meyer, rua Dias da Cruz numero 157, Piedade, rua Dr. Manoel Victorino n. 547, Cascadura, estrada de Santa Cruz n. 3.116, Campo Grande, rua Ferreira Borges n. 16, Santa Cruz, rua Fellipe Cardoso n. 26, Barra de Guaratiba e Penha, rua Quinze de Novembro n. 11, o que communico a essa redacção para conhecimento dos interessados."

•

O Dr. Aguiar Moreira, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, em circulares dirigidas aos sub-directores de sua repartição, recommendou providenciarem de modo a que os seus subordinados tenham a folga necessaria a exercerem hoje o seu direito de voto.

•

S. PAULO, 28 (A.) — O general Barbedo, commandante desta região militar, expediu a todas as sociedades de tiro a seguinte ordem:

"O Sr. ministro da guerra recommendou a toda a tropa do exercito que se conserve neutra na disputa dos cargos electivos, a realizar-se no dia 1º de março. Aos officiaes que quizerem exercer o direito do voto é expressamente prohibido fazerem-se acompanhar de alguma praça. Os Srs. commandantes dos corpos não têm autoridade para intervir em qualquer facto que occorra por occasião das eleições e não podem attender á requisição de forças, pois isso depende da ordem expressa do governo.

Dentro da ordem ministerial resolvo recommendar ás directorias de todas as sociedades de tiro desta região que prohibam aos seus consocios comparecerem, fardados, no pleito de 1º de março, pois todo o cidadão alistado tem o dever e o direito de votar, mas cabe-lhe a obrigação moral de evitar que o uso do uniforme das linhas de tiro, que é uma regalia honrosa, possa influir de uma maneira ou outra no livre exercicio de tão valioso dever civico. Relembro a todos os socios de linhas de tiro a letra do art. 35, regulamento da directoria do Tiro de Guerra: "Art. 35. Os socios de sociedades de tiro incorporadas, quando fardados ou durante a instrucção, ficam sujeitos aos preceitos disciplinares adoptados no exercito".

MESAS ELEITORAES NO DISTRICTO FEDERAL

As mesas eleitoraes que funccionarão hoje são as seguintes:

1º districto—Gavea—1ª secção—Escola municipal da rua Marquez de S. Vicente n. 238—Presidente, Dr. Carvalho e Mello, juiz da 5ª vara civel; mesarios, Dias Ferreira Filho e Manoel Peixoto Guimarães; 330 eleitores.

2ª secção—Agencia da Prefeitura, á rua Jardim Botanico n. 153—Presidente, Dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª pretoria criminal; 256 eleitores.

Copacabana—Secção unica—Agencia da Prefeitura, á rua Barroso n. 71—Presidente, Dr. Campos Tourinho, juiz em exercicio da 6ª vara civel; mesarios, Olympio Martins Teixeira e Raul Xavier; 164 eleitores.

Lagoa—1ª secção—Escola municipal da praia de Botafogo n. 490—Presidente, Dr. Leopoldo de Lima, juiz em exercicio da 1ª vara de orphãos; mesarios, José de Barros Madeira e José Pereira de Andrade; 616 eleitores.

2ª secção—Escola municipal da rua Sorocaba n. 39—Presidente, Dr. Delduque de Macedo, juiz em exercicio da 2ª pretoria civel; mesarios, Francisco Rosa de Freitas e Joaquim Mariano Alves; 619 eleitores.

3ª secção—Agencia da Prefeitura, rua Voluntarios da Patria n. 20—Presidente, Dr. Manoel Buarque Pinto Guimarães, 3º procurador interino da Republica; mesarios, Paulo de Azevedo Pereira e Aluizio da Silva Tejo; 622 eleitores.

4ª secção—Escola municipal Joaquim Nabuco, rua General Severiano n. 52—Presidente, Dr. Edgard Limoeiro, juiz em exercicio da 6ª pretoria civel; mesarios, Gaspar Fragoso de Albuquerque e Oldemar do Amaral Murtinho; 620 eleitores.

5ª secção—Ministerio da Agricultura (pavimento terreo)—Presidente, Guilherme de Souza Barbosa; mesarios, Oscar de Albuquerque e Sergio de Campos Cartier; 607 eleitores.

Gloria—1ª secção—Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete n. 147—Presidente, Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal; mesarios, Archimedes Johnston Soutinho e Henrique Luiz Jean Jacques; 590 eleitores.

2ª secção—Sylloge, praia da Lapa—Presidente, Dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª pretoria civel; mesarios, Antonio Pedroso dos Reis e José da França Ferreira Netto; 588 eleitores.

3ª secção—Instituto de Surdos-Mudos, rua das Laranjeiras n. 232—Presidente, Dr. José de Miranda Valverde, 2º promotor dos feitos da fazenda; mesarios, Eduardo Alvarenga Peixoto e Arthur Cherubim Gonçalves da Silva; 590 eleitores.

4ª secção—Agencia da Prefeitura, á rua do Cattete n. 192—Presidente, Dr. Antonio Baptista Pereira, 1º curador de orphãos; mesarios, Lourival Soares e Dr. Victor Cabral de Leive; 620 eleitores.

5ª secção—Escola Deodoro, cáes da Gloria n. 26—Presidente, Dr. Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães; mesarios, Floriano Peixoto de Faria e Matheus da Cunha Telles; 595 eleitores.

S. José—1ª secção—Escola Nacional de Bellas Artes, Avenida Rio Branco n. 190—Presidente, Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª vara civel; mesarios, José Marques de Carvalho e Dr. Alvaro Paes de Barros; 563 eleitores.

2ª secção—Bibliotheca Nacional (pavimento terreo)—Presidente, Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, 3º procurador interino da Republica; mesarios, Alfredo Fernandes Machado e Alberto Moreira Alves. 563 eleitores.

Candelaria—1ª secção — Repartição Geral dos Telegraphos — Presidente, Dr. Olmiato de Campos, juiz da 3ª pretoria criminal; mesarios, Ernani Gomes de Oliveira e Silva e Francisco Valle. 430 eleitores.

2ª secção—Correio geral, pavimento terreo—Presidente, Dr. Francisco de Andrade e Silva, 1º procurador da Republica; mesarios, Jayme Celestino Martins e Manoel de Freitas Garcez 425 eleitores.

Santa Rita—1ª secção—Escola municipal Affonso Penna, rua Camerino n. 51—Presidente, Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 6ª vara criminal; mesarios, Olympio de Mattos Campista e Sebastião Guerrero, 552 eleitores.

2ª secção—Collegio Pedro II (externato)—Presidencia, Dr. André de Faria Pereira, 1º adjunto de promotor; mesarios, José Maria dos Santos e Americo Metello. 542 eleitores.

Ilhas—1ª secção—Estação telegraphica (Imuhy)—Presidente Dr. 2º promotor publico; mesarios, Dr. Antenor Espozel Coutinho e Antonio Paulino dos Santos Bastos. 358 eleitores.

2ª secção—Escola municipal da rua Formosa—Presidente, Francisco Gomes de Lima, Filho; mesario, Haroldo da Cunha Veiga. 356 eleitores.

Sacramento—1ª secção—Escola Polytechnica, largo de S. Francisco—Presidente, Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel; mesarios, Henrique Luiz de Azevedo Ribeiro e Dr. Manoel Alves da Silva Freire. 421 eleitores.

2ª secção—Secretaria da justiça, praça Tiradentes—Presidente, Dr. Renato Carmil, 3º promotor publico; mesarios, Frederico Rocha e Accacio de Freitas. 419 eleitores.

3ª secção—Escola municipal, rua General Camara n. 139—Presidente, major Augusto Cesar Malta Campos; mesarios, Constantino Garcia Fernandes e Adolpho Mathias Ricão. 401 eleitores.

Santo Antonio—1ª secção—6ª delegacia de saude, rua do Rezende n. 124—Presidente, Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª vara civel; mesarios, José Joaquim Ferreira Junior e José Simões Nunes de Souza. 558 eleitores.

2ª secção—Escola municipal, rua do Rezende n. 182—Presidente, Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica; mesarios, Armando Sayão e Dr. Secundino Ribeiro Junior. 563 eleitores.

3ª secção—Repartição de Aguas e Obras Publicas, rua Riachuelo n. 287. Não foi constituida a mesa. 454 eleitores.

Santa Thereza — Secção unica — Agencia da Prefeitura, rua do Aqueducto n. 70—Presidente, Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal; mesarios, Drs. Julio do Valle Gonçalves Pereira e Carlos Imbassahy. 444 eleitores.

Sant'Anna—1ª secção—Agencia da Prefeitura da rua Frei Caneca n. 42—Presidente, Dr. José Linhares, juiz da 7ª pretoria civel ;mesarios, Antonio Alexandrnio Gala e Henrique Cesar. 502 eleitores.

2ª secção—Escola Rio Branco, rua Frei Caneca n. 119—Presidente, Dr. Adhemar Tavares, 2º curador interino de orphãos; mesarios, Mario Imperial e Abel Costa. 511 eleitores.

3ª secção—Escola Benjamin Constant, á praça Onze de Junho—Presidente, Dr. Eloy Angelo de Andrade Camara; mesarios, 1º tenente Antonio Pinheiro de Mattos e Francisco Manoel Pinheiro Junior. 470 eleitores.

Gambôa—1ª secção — Agencia da Prefeitura da rua Barão de S. Felix n. 92—Presidente, Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal; mesarios, João Thomaz Marcondes de Mattos e João Monteiro Junior. 489 eleitores.

2ª secção—Segunda pretoria criminal, rua Sygma—Presidente, Dr. Fructuoso de Aragão, juiz da 5ª pretoria criminal; mesarios, major Elesbão José de Souza e Dr. Valmore dos Santos Magalhães. 486 eleitores.

3ª secção—Escola publica da rua do Livramento n. 106. Presidente, Dr. Eugenio de Barros, curador de ausentes; mesarios: Mariano Marcondes Ferraz e Carlos Barcellos Leal. 491 eleitores.

4ª secção—Escola publica da rua Barão de S. Felix n. 104. Presidente, Alberto Reêve; mesarios, Luiz Alberto Whately e Benedicto Barreto dos Santos. 482 eleitores.

2º DISTRICTO—Espirito Santo — 1ª secção—Deposito publico municipal, á rua Machado Coelho n. 124. Presidente, Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel; mesarios: Dr. Anor Margarido da Silva e Jorge Vasconcellos. 442.

2ª secção—Escola Normal, largo do Estacio de Sá. Presidente, Dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 6ª pretoria criminal; mesarios: Francisco de Paula Alvarenga e Julio Jorge Moreira. 440 eleitores.

S. Christovão—1ª secção—Collegio Pedro II (internato). Presidente, Dr. Abelardo de Carvalho, juiz em exercicio na 2ª vara de orphãos; mesarios: Julio Alberto Machado e Armenio de Freitas. 500 eleitores.

2ª secção — Escola Nilo Peçanha (Avenida Pedro Ivo n. 255). Presidente, Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico; mesarios: Mario Passos Machado Monteiro e Germano Christo Lassance Cunha. 467 eleitores.

Engenho Velho—Secção unica — Agencia da Prefeitura, praça da Bandeira. Presidente, Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª vara criminal; mesario: Arnaldo Ibrahim Garcia. 432 eleitores.

Andarahy—1ª secção—Escola publica da rua Major Avila n. 83. Presidente, Dr. Eurico Cruz, juiz da 4ª pretoria civel; mesarios: Carlos da Silva Carpinho e Romeu Villa Verde de Carvalho. 472 eleitores.

2ª secção—Escola publica da rua Visconde de Abaeté n. 59. Presidente, Dr. Pio Duarte, 2º promotor publico; mesarios: Francisco Villa Verde de Carvalho e João Leite de Medeiros. 473 eleitores.

3ª secção — Escola municipal Oswaldo Cruz, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 168. Presidente, Dr. Alvaro Martins Costa, 7º adjunto de promotor; mesarios: José da Silva e Souza e Francisco Rodrigues Barbosa. 473 eleitores.

Tijuca—1ª secção — Agencia da Prefeitura, á rua Pinto Figueiredo n. 11. Presidente, Dr. Flaminio de Rezende, juiz da 1ª pretoria civel; mesarios: Delfim Gonçalves de Barros e Abilio Cardoso Perrone. 401 eleitores.

2ª secção—Escola publica da rua Conde de Bomfim n. 563. Presidente, Dr. Gomes de Paiva, 5º promotor publico; mesarios: Joaquim Luiz Gomes de Amorim e Aristides Fernandes. 353 eleitores.

Engenho Novo—1ª secção—Escola Municipal Ramiz Galvão, rua Dona Anna Nery n. 554. Presidente, Dr. Edgard Costa, juiz da 2ª pretoria criminal; mesarios: Josino Adaiberto Coelho e Fernando Rillo Ferreira Junior. 502 eleitores.

2ª secção—Escola publica da rua Vinte e Quatro de Maio n. 409. Presidente, Dr. Saboia Viriato de Medeiros, curador interino de residuos; mesarios, Oswaldo de Oliveira e Eduardo Ferreira Campello. 491 eleitores.

3ª secção—Estação da limpeza publica do Engenho Novo, rua Dona Anna Nery n. 474. Presidente, João Alves Pedreira Ferreira; mesarios: Euclides Lopes da Costa e Carlos Galdino Leal. 277 eleitores.

Meyer—1ª secção—Escola municipal da rua Archias Cordeiro n. 250. Presidente, Dr. Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda; mesarios: Polybio Cesar Ribeiro e Agenor Gonzaga do Amaral. 479 eleitores.

2ª secção—Agencia da Prefeitura da rua Dias da Cruz n. 185. Presidente, Dr. Joaquim Mafra de Laet, 1º promotor publico adjunto; mesarios: Sylvio Sayão Guimarães e Emygdio Innocencio dos Reis. 439 eleitores.

3ª secção—Escola publica da rua Archias Cordeiro n. 354. Presidente, Dr. Frederico Sussekind, 5º promotor publico adjunto, interino; mesarios: Wassiman Gonçalves Pereira e Manoel Deodoro Vieira Machado. 382 eleitores.

Inhaúma — 1ª secção — Escola publica da rua Dr. Manoel Victorino n. 135 (Engenho de Dentro). Presidente, Dr. Eliezer Tavares, juiz da provedoria; mesarios: Honorio Figueira e Manoel Fernandes Pinheiro. 525 eleitores.

2ª secção — Escola publica da rua Tavares (Encantado), presidente, Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz em exercicio da 5ª pretoria civel; mesarios: Cremilde Avila de Moraes e Carlos Evandro Walker. 627 eleitores.

3ª secção — Escola publica da rua Dr. Manoel Victorino n. 519 (Piedade). Presidente, Dr. José de Siqueira Alvares Borgeth, 3º procurador dos feitos da fazenda; mesarios: Paulino Augusto Vieira e Curiacio de Azevedo. 645 votos.

4ª secção — Escola Quintino Bocayuva, rua Vidal n. 26 (estação Dr. Frontin). Presidente, Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, 3º promotor publico adjunto interino mesarios: Luiz Bernardino da Costa e Norberto Martins Vianna.

6ª secção — Escola publica da rua José dos Reis n. 160. Presidente, Alberico Freire de Sant'Anna; mesarios: Percilliano Neiva Bandeira e Anysio Ribeiro Pinto. 627 eleitores.

Irajá — 1ª secção — Escola masculina do largo de Madureira. Presidente, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª pretoria criminal; mesarios: Victor André Villan e Ernesto Leão. 523 eleitores.

2ª secção — Escola Municipal da rua da Estação (Penha). Presidente Dr. Francisco Constant de Figueiredo, 3º promotor publico adjunto, interino; mesarios: Dr. Manoel Luiz Machado Junior e Ignacio Brigido de Novaes Machado. 528 eleitores.

Jacarépaguá — Escola publica do largo do Campinho n. 18. Presidente, Dr. Antonio de Souza Bandeira, 6º promotor publico adjunto; mesario: Nelson de Almeida Cardoso. 550 eleitores.

Campo Grande — 1ª secção — 8ª pretoria civel. Presidente, Dr C. A. de Assis Figueiredo, juiz da 8ª pretoria civel; mesarios: Candido da Costa Magalhães e Euclides Passos Soares. 402 eleitores.

2ª secção — Escola municipal da praça João Esberard. Presidente, Dr. Herbert Moses, 1º procurador dos feitos da fazenda municipal; mesarios: Sebastião Telles de Menezes e José Joaquim do Nascimento. 403 eleitores.

3ª secção — Agencia da Prefeitura. Presidente, Dr. Teixeira de Barros, curador das massas fallidas mesarios: Dr. Alvaro Octavio Alencastro e Antenor Fernandes Rodrigues. 433 eleitores.

Santa Cruz — 1ª secção — Secretaria do Matadouro Municipal Presidente, Dr. Cesario Alvim, juiz da 5ª vara criminal; mesarios: Francisco Cancio de Pontes Netto e Dr. Onesimo Coelho. 568 eleitores.

2ª secção — Escola publica Dom João VI. Presidente, Dr. Galdino de Siqueira, 6º promotor publico; mesarios, Dr. José de Almeida Reis e Carolino Pereira Coelho. 466 eleitores.

Guaratiba — Secção unica —Agencia da Prefeitura. Presidente, Dr. João Basilio Ferreira da Silva, juiz em exercicio da 7ª pretoria criminal; mesarios: José Felix Paschoal Junior e Mario Capello Barros. 390 eleitores.

MESAS ELEITORAES EM NITHEROY

As diversas secções eleitoraes do municipio de Nitheroy, em numero de sete, funccionarão nos seguintes locaes:

1º districto — 1ª secção — Camara Municipal. Ahi votarão os eleitores de letras A a I inclusive.

2ª secção — Administração dos correios (saguão). Ahi votarão os eleitores de letras J a Z.

2º districto — 3ª secção (unica) — Edificio da Escola Normal. Ahi votarão todos os eleitores deste districto.

3º districto — 4ª secção — Edificio onde funcciona a escola da rua Mem de Sá n. 422. Ahi votarão todos os eleitores deste districto.

4º districto — 5ª secção (unica) — Edificio onde funciona o grupo escolar Quintino Bocayuva, á alameda S. Boaventura. Ahi votarão todos os eleitores deste districto.

5º districto — 6ª secção (unica) — Edificio onde funciona a escola publica da rua General Castrioto n. 557. Ahi votarão todos os eleitores deste districto.

6º districto — 7ª secção (unica) — Edificio onde funcciona a escola do Sacco de S. Francisco. Ahi votarão todos os eleitores deste districto.

ALIMENTAÇÃO DOS PRESIDENTES E MAIS MEMBROS DAS MESAS

O serviço de alimentação dos presidentes e membros das mesas eleitoraes, exceptuadas as das ilhas, será feito pela confeitaria Paschoal, que está autorizada pelo governo a fazer esse fornecimento mediante requisição, até hoje, impreterivelmente, dos respectivos presidentes.

A VERIFICAÇÃO DE PODERES

O Dr. Rodolpho Custodio Ferreira, director da secretaria da Camara dos Deputados, determinou que o serviço de verificação de poderes, nessa casa do Congresso, fosse feito pelos seguintes funccionarios:

Primeira commissão de inquerito (Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará e Rio Grande do Norte)—Chefe de secção José M. da Silva, 2º official Eugenio Padilha, continuo Heitor C. da Silva e servente Anselmo Rosa;

Segunda commissão de inquerito (Estados da Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe)—1ºs officiaes Netto Machado e Francisco Modesto, amanuense Paula Lopes, continuo Ladislão de Almeida e servente Bento Soares;

Terceira commissão de inquerito (Estados da Bahia e Espirito Santo e Districto Federal)—Chefe de secção Aureliano N. de Vasconcellos, conservador da bibliotheca Gonçalves Vieira, amanuense Baptista Junior, continuo Hermeto Duarte e servente Jayme Pires;

Quarta commissão de inquerito (Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo)—2ºs officiaes Amilcar Marchesini e Pericles Velloso, amanuense A. Barbosa Lima, continuo Cicero Trindade e servente Olavo Fernandes;

Quinta commissão de inquerito (Estado de Minas Geraes)—1º official Ernesto da Costa Alecrim, 2º official José Regis, conservador do archivo Agucio Azevedo, continuo Bernardo Clamart e servente Januario Monteiro;

Sexta commissão de inquerito (Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso) — Secretario da presidencia Otto Prazeres, 1ºs officiaes José Maria Bello, José de Salles, amanuense Antonio de Salles, continuo José Quirino e servente Constantino Machado.

A ACÇÃO DO COMMERCIO

A firma Vasco Orfigão & C. (Parc Royal) officiou á Liga do Commercio enviando cópia do aviso que affixou em seu estabelecimento, relativamente ás eleições federaes, aviso esse que é redigido nos seguintes termos:

"A gerencia desta casa, não desejando embora fazer insinuações de especie alguma aos seus auxiliares, no tocante á expressão do seu voto, por occasião das proximas eleições legislativas, recorda-lhes que o commercio—columna mestra da vida economica brasileira—de ha muito tem a justa aspiração de tornar directa e effectiva a sua representação legitima na Camara dos Deputados.

Nas proximas eleições apresenta-se candidato, pela primeira vez, um membro da classe commercial, e é de toda a justiça que não lhe falte o apoio daquelles de cujos direitos e interesses elle será orgão na Camara Federal.

E', baseada nestas razões, que a gerencia se anima a recommendar aos seus empregados eleitores a candidatura do Sr. Othon Leonardos, que já tem o seu nome ligado a varias uteis iniciativas da classe commercial, e que será, no Parlamento, um seguro esteio dos importantes interesses que a essa classe estão ligados."

OUTRAS NOTAS

Escreve-nos o commandante Müller dos Reis:

"No pleito a realizar-se hoje para a eleição dos Srs. presidente e vice-presidente da Republica, renovação do terço do Senado e eleição da nova Camara, o meu humilde nome apparecerá sem pretensões nas urnas pela bondade das diversas associações de classes e amigos tambem bondosos.

A todos aconselho e peço o maximo esforço e a mais decidida cooperação ao lado das autoridades da policia, no sentido de completo respeito á "Lei" e ás autoridades constituidas.

Tenho mais interesse pela "ordem", pelo respeito á "Lei" e aos seus representantes, que pela minha propria eleição.

As classes que até hoje tem obedecido á minha orientação, concito, a que cada um seja um soldado disciplinado, em bem da ordem e da legalidade do pleito, portanto, um auxiliar decidido dos poderes publicos.

Rio, 1º de março de 1918."

Do nosso correspondente no municipio de Saquarema, recebêmos o seguinte telegramma:

"SAQUAREMA, 28—O delegado do municipio recusa-se a obedecer ás ordens do chefe de policia, que ordenou a presença da força militar, ficando durante o acto eleitoral á disposição do juiz, e ameaça suffocar a votação dos Srs. Erico Coelho, Alfredo Backer, Belisario de Souza e Lourival de Freitas."

NOS ESTADOS

S. LUIZ, 26 (A.) (Retardado.)—Houve hontem outra reunião politica do partido situacionista, que, como a primeira, foi grandemente concorrida e presidida pelo deputado Cunha Machado, que abriu a sessão com palavras cheias de patriotismo. Discursaram depois os Drs. Alcides Pereira, Almeida Nunes, Rodrigues Machado, Carlos Reis e Nogueira Coelho e os deputados Pereira Rego, Maximo Ferreira e Domingos Barbosa. Todos se occuparam do conselheiro Rodrigues Alves e do Dr. Delfim Moreira com grandes elogios.

Terminada a sessão, foram todos, em passeata, até á residencia do Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica. Este, em ligeiro discurso, congratulou-se com o eleitorado, dizendo que o Maranhão é um Estado autonomo da Federação Brasileira e póde escolher os seus representantes como bem entende, accrescentando que é improcedente propalar-se que qualquer candidato, com um numero qualquer de votos, será reconhecido, pois a politica maranhense goza de bastante prestigio na Nação para ver reconhecidos só os candidatos que realmente forem eleitos pelo povo.

Durante a reunião e a passeata foram muito acclamados os nomes dos Drs. Wenceslão Braz, Urbano Santos, Delfim Moreira e de todos os candidatos ás eleições de 1º de março.

PETROPOLIS, 28 (A.)—Os chefes politicos d'aqui estão desenvolvendo grande actividade em todo o municipio, para o pleito de amanhã, que será muito concorrido.

Afim de garantir a liberdade do voto nas eleições e manter a ordem publica na cidade, o delegado de policia e demais autoridades tomaram medidas preventivas contra os elementos estranhos a Petropolis e desordeiros conhecidos.

Todos os individuos em taes condições, chegados nos trens, são fiscalizados pelas autoridades da policia, com o intuito de evitar a entrada na cidade de máos elementos e individuos suspeitos, os quaes serão presos.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Situação geral da atmosphera ás 9 horas de hontem. O novo anticyclone uniu-se á area de altas pressões da região SE do paiz, conservando-se o centro, mais reforçado, na mesma zona indicada hontem. Ha indicios de outro anticyclone no extremo sudoéste da Argentina.

Continuamos sem informações do interior do paiz. O barometro sobe no extremo sul do continente. A temperatura média da capital, ante-hontem, foi 26,º9, ou 1,º4 acima da normal.

Probabilidades do tempo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*) — *Tempo, incerto e máo; trovoadas; temperatura, em declinio.*

Districto Federal—*Tempo, em geral incerto e máo, com chuvas copiosas e trovoadas locaes* (3); *temperatura, em declinio* (3); *ventos, preponderarão os do quadrante sul, frescos por vezes* (3).

Escala de probabilidades—1) *muito provavel;* 2), *provavel;* 3), *algumas probabilidades.*

Nota—O serviço telegraphico peiorou consideravelmente. Faltaram todos os despachos de Matto Grosso e Goyaz e quasi todos de Minas e São Paulo.

Edição de hoje: 12 paginas.

Por decreto da pasta da justiça, foi nomeado o bacharel Lourenço de Albuquerque Rosa, para o logar de juiz municipal do 2º termo da comarca de Xapury, no territorio do Acre, por tempo de quatro annos.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, communicou ao commandante da brigada policial, que resolveu autorizar o concurso para preenchimento de uma vaga de 2º tenente pharmaceutico.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro do interior, em demorada conferencia, o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Ao commandante do corpo de bombeiros, communicou o Sr. ministro do interior que, em referencia do officio n. 30 de 15 de janeiro ultimo, o Sr. ministro da guerra declarou haver providenciado junto ao commando da 5ª região militar, no sentido de ser satisfeita a solicitação relativa ao fornecimento de carteiras a reservistas.

Por decreto de 27 de fevereiro findo, foi aberto ao Ministerio da Justiça o credito especial de réis 309:920$, necessario para a demarcação da linha divisoria dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

O casamento do padre Demetrio.

O casamento de um sacerdote catholico causa sempre um justificado escandalo num meio constituido na sua quasi totalidade de catholicos.

Ha dias o capelão de um recolhimento muito conhecido e conceituado resolveu casar-se com uma senhorita do seu conhecimento e de suas relações. Em torno desse caso um estimavel vespertino bordou uma serie de fantasias, contando á sua maneira as seducções armadas ao padre pelas tias da pequena até o final da pretoria. Não sabemos por que a policia tambem se envolveu no acontecimento, mas, conforme asseverou o digno e honrado delegado do 5º districto, fel-o dentro da lei, sem exorbitancias, nem sómente por dar mão forte ao direito canonico, com cuja pratica nada tem a ver o Estado.

Assim só se podem fazer conjecturas. Supponhamos que o padre Demetrio, depois de casado, isto é, depois de infringida uma das mais severas determinações do Direito Canonico, persistisse em querer continuar a exercer o sagrado ministerio do sacerdocio. As autoridades ecclesiasticas tinham o direito de lh'o impedir e a policia o dever de garantir a liberdade religiosa ameaçada de perturbação por parte do serventuario de um culto prohibido de presidir ás suas ceremonias. Se esta é uma das varias hypotheses possiveis da intervenção policial, esta é perfeitamente cabivel.

Claro está que as autoridades civis nada têm a ver com o casamento legal de um padre e se elle se casou, obedecendo a todos os preceitos da lei, não ha de ser por isso incommodado pelos agentes da autoridade leiga.

O celibato ecclesiastico é uma instituição puramente humana. A Igreja estabeleceu-o em suas leis como uma necessidade complementar do exercicio sacerdotal, reconhecendo-o como um instrumento efficacissimo para o perfeito desempenho entre os fieis. Dest'arte, póde a Igreja dispensar o celibato ecclesiastico quando e onde o julgar opportuno, como o fez no Oriente, onde, numa vasta região christã-orthodoxa, os sacerdotes podem casar-se. A regra geral, porém, é que os padres conservem o celibato e por isso mesmo só aquelles que se sentem com forças para conservar os votos de castidade, são recebidos e ungidos levitas do Senhor.

No começo da Igreja podiam os padres casar-se e até os bispos, estes uma unica vez, não sendo licito sagrar pastores da Igreja aquelles que foram casados mais de uma vez, consoante o preceito de S. Paulo: *oppportet episcopum esse unius mulieris*, o bispo só deve ter tido uma unica mulher.

Imaginemos um padre casado com uma mulher ciumenta e ouvindo de confissão uma moça ou senhora bonita. O templo ficaria ameaçado de se transformar num logar de escandalos e de scenas violentas, hystericas e ridiculas.

Casou afinal o padre Demetrio!... Que Deus lhe conserve por muitos annos a vida e que acabe os seus dias em paz com a sua familia e com Aquelle a quem prometteu fidelidade e castidade, compromissos que não póde manter, porque, como disse o proprio Jesus Christo—*Caro fragilis; spiritus autem promptus*—a carne é fraca e o espirito está sempre inclinado ao peccado.

Deixemos em paz o padre Demetrio...

O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, enviou ao Dr. Carlos Maximiliano, ministro do interior, um telegramma affectuoso, em que trata de varios assumptos e conclue com as seguintes palavras: "Calorosas felicitações pela opportuna e dignificante campanha regeneradora justiça Districto Federal."

Reassumiu hontem as funcções de auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha o official da directoria de contabilidade Sr. Roberto da Costa Lima.

Para o cargo de secretario do batalhão naval foi nomeado o 1º tenente Luiz de Areia Leão.

O Sr. ministro da marinha, acompanhado do 1º tenente Otto Faria, seu ajudante de ordens, visitou a directoria de armamento, na Armação, e o corpo de marinheiros nacionaes.

O capitão-tenente Antonio Segadas Vianna foi exonerado do cargo de commandante do submersivel "F 5", que exercia interinamente, sendo nomeado para substituil-o, do mesmo modo, o capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio.

Para o cargo de capitão do porto interino do territorio do Acre foi nomeado o capitão-tenente João Coelho de Souza.

O marechal Caetano de Faria, titular da pasta da guerra, recebeu hontem um despacho telegraphico do commandante da 3ª região militar, com séde em Pernambuco, communicando que o governador do alludido Estado decretou que os funccionarios estadoaes, sorteados para o serviço do exercito, estão garantidos nos respectivos cargos, em seus vencimentos e antiguidade, durante o tempo do mesmo serviço.

Para o cargo de instructor militar do Gymnasio Vinte e Oito de Setembro, foi nomeado o 2º tenente Americo Fiuza de Castro.

Por actos do Sr. ministro da guerra, foram mandados servir os medicos capitão Dr. Jonas Thales de Miranda e 1ºs tenentes Drs. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, na 7ª região militar; Melchisedeck Ferreira Braga, na 6ª região; Eugenio Alcantara Almeida Magalhães, na 5ª região; Alcides Romeiro da Rosa, na 4ª região, e o capitão Dr. Lindolpho Costa, no 1º districto de artilheria de costa.

O Sr. ministro da guerra nomeou o coronel José Joaquim do Rego Barros para ir aos Estados da 2ª e 3ª regiões militares escolher os pontos proprios para receberem artilheria de costa, devendo, em seguida, apresentar relatorio minucioso sobre o assumpto.

O Sr. ministro da guerra deu permissão ao 2º tenente Jayme Costa Pereira, para vir a esta capital, podendo demorar-se 20 dias, e ao veterinario Sylvio Romero Ribeiro Jacques, para assistir ás prelecções do curso pratico de veterinaria do exercito, nos termos do art. 29 das instrucções de 14 de maio de 1915.

O Dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, tendo em vista as considerações expostas pelo presidente do Banco do Brasil, referentes á observancia do dispositivo legal que obriga a intervenção do corretor em toda a apuração de cambio superior a £ 100, e a proposito do officio em que a Camara Syndical solicitava o rigoroso cumprimento do referido dispositivo, declarou ao presidente do banco acima referido estar de accordo com a interpretação proposta pelo mesmo, e não ter nenhuma duvida em admittil-a como verdadeira, visto que a legislação sobre a especie foi consubstanciada no decreto n. 4.985, que prohibiu as "negociações de letras de cambio" de valor superior a £ 100, sem a intervenção do corretor, comprehendendo a restricção imposta pelo legislador sómente as operações posteriores ao acto de emissão de letra, sendo obrigatoria a intervenção do corretor unicamente depois que o documento tiver entrado no giro commercial, podendo-se, só então, se dar a negociação da letra de cambio, operação que a lei procurou arcar de garantias.

Mons parturiens.

Foi o "Paiz" que, a proposito das irregularidades e escandalos da Botafogo, levantou esta questão da moralização do fôro.

O governo, que, por declaração do Sr. ministro do interior, parecia ter tomado a peito essa relevantissima tarefa, demittiu um promotor com vinte e cinco annos de serviço publico, justificando o Sr. Carlos Maximiliano esse acto, numa especie de "a pedido", dirigido ao publico e aos seus amigos.

Se se trata realmente de limpar a justiça, substituindo os máos funccionarios, não se explica essa demissão isolada, por mais justas que sejam as queixas allegadas contra o promotor demittido.

Uma andorinha só não faz verão, de modo que, se no fôro o unico funccionario passivel de punição é esse promotor, não valia a pena passar por cima da lei e praticar contra elle uma violencia, que elle reparará, recorrendo á justiça, já moralizada com a sua demissão.

O arbitrio por parte do governo só encontra apoio na opinião, quando elle obedece a um objectivo superior, como seria a promettida limpeza do fôro.

Apurar, num inquerito serio, quaes os funccionarios que prostituem a justiça e compromettem os seus creditos, para, num acto dictatorial, como fez o imperio, os demittir dos cargos que profanavam, seria um gesto de energia que, embora contrario á lei, era justificado por motivo de alta conveniencia publica e e[n]trava o applauso de toda a gent[e].

Limitar a tal limpeza ao sacri[ficio] de um mero promotor é desmo[ralizar] uma medida tão apregoada, reduzindo-a a proporções de mera "fita" moralizadora, sem o menor alcance para a dignificação dos tribunaes.

Se este é apenas um acto inicial, tampouco merece louvores o governo, pois não se explica essa moralização a retalho, não tendo razão de ser a pressa com que se procede contra um unico funccionario, deixando os outros em igualdade de circumstancias, para mais tarde.

Parece que é mais um caso em que, com razão, se póde applicar a moralidade da fabula do "Mons parturiens", pois, quando todos esperavamos ver o Sr. ministro da justiça, de vassoura em punho, varrer do "forum" os máos juizes e os funccionarios indignos de pontificar no templo da justiça, a moralização fica reduzida ao ratinho de um promotor.

Parece-nos que ainda não é desta vez que o Sr. Carlos Maximiliano conquista a gratidão dos coevos e faz jús á proclamação de benemerito.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a agir, de accordo com a sua proposta, em relação á representação dos importadores e fornecedores de papel para varios jornaes publicados no interior do Brasil.

O director geral chefe do gabinete do Sr. ministro da fazenda, de accordo com o despacho do Dr. Antonio Carlos, e em referencia ao abono de gratificação de 30 o|o, sobre os salarios dos correios e serventes daquella repartição, declarou-lhe que deve organizar, separadamente, as relações do accrescimo, de diarias ou vencimentos, havido em cada um dos annos de 1912 a 1916, afim de se poder processar por exercicios findos a divida de que cada empregado fôr credor, tendo-se em vista a prescripção em que incorreu parte da divida, remettendo as folhas referentes a 1917, para ser processadas e pagas pelo respectivo credito, e que os referidos empregados têm direito á gratificação no anno corrente, visto as disposições que lhes dizem respeito se acharem em vigor.

Tendo João de Mello Pedreira, em requerimento dirigido ao Sr. ministro da fazenda, solicitado rev[...] de todas as ordens do Thesou[ro] referentes á apprehensão das loterias de que se diz [...]rio no Estado da Bahia, [...]mento de que o "habeas-[corpus"] obteve do Supremo Tri[bunal] annullou os mesmos act[os...] tular remetteu ao procurad[or da] Republica o referido req[uerimento] pedindo-lhe informar se o "habeas-corpus" prejudicou [o man]dado prohibitorio que foi [expe]dido pelo procurador seccional d[o] nado Estado, no fôro feder[al...] dido, contra a venda de bilhe[tes das lo]terias referidas, em virtude [de consi]derar o Thesouro de nenhu[m effeito as] concessões feitas pelo gov[erno do Es]tado da Bahia ao requeren[te...]

De S. Paulo

O pleito de amanhã -- Teremos surpresas?

Fere-se amanhã o grande pleito.

Dentro de algumas horas estarão desfeitas as duvidas, que ainda hoje perturbam o somno de muito candidato. A cabala prosegue desenfreada: os eleitores já não podem transitar livremente, obrigados como são a parar e apertar os ossos dos velhos amigos, os operosos deputados, que, uma vez no Monroe, se esquecem do votante. Na capital o trabalho é intenso, olhando-se, desconfiados, os companheiros de chapa. O Sr. Ferreira Braga, o mathematico Sr. Braga, de chapéo de côco enterrado até as orelhas, com as abas do fraque ao vento, a respeitavel bigodeira á chineza caida, não abandona o Sr. Raul Cardoso.

Acompanha-lhe os passos, observa-lhe os gestos, toma nota das suas palavras e... corre para a commissão directora:

—Estou perigando, necessito de votos; o Raul está cavando votos cumulativos, garantiu-se em Capão Bonito...

E os chefes sorriem, acalmam o distincto Sr. Ferreira Braga, promettendo-lhe mais uns votos em Itapetininga ou Sorocaba.

Os outros candidatos, por sua vez, estranham e protestam contra o gesto dos proceres, mandando votar no dissidente Sr. Cincinato Braga, no intuito de evitar seja elle derrotado pelo Sr. José Piedade:

—E' preferivel adherir á dissidencia, porque, assim, sem sair de casa, sem esforço, teremos a eleição garantida. Afinal das contas, a opposição somos nós, governistas são os dissidentes. Ao Cincinato estão dando votos e automovel official...

Impressionados com a grita, os chefes mandam dizer:

—Não ha motivos para sustos, pois todos os recommendados pelo P. R. P. serão eleitos. Ha duvidas apenas em relação aos candidatos que disputam a vaga deixada pelo partido.

As declarações tranquillizadoras dos chefes não acalmam, entretanto, os candidatos:

—Estão descarregando no Cincinato, em prejuizo nosso, pois o Piedade está, por sua vez, garantido.

Isso no 1º districto.

No 2º districto o trabalho é infernal: os Srs. Prudente de Moraes Filho e Carlos Botelho não descansam, sendo em toda a parte festivamente recebidos pelo eleitorado. O Sr. Marcolino Barreto, o sympathico e silencioso coronel, que, em outros tempos, não muito remotos, foi impagavel "leader" da minoria da bancada paulista na Camara Federal, percebendo o perigo, percorreu o districto todo e... fez discursos. Falou ás massas, arrebatando-as pelo pittoresco e pela sinceridade, mais pelo pittoresco. Transformado em orador, o Sr. Marcolino exclama:

—Dizem que não sei dizer discursos: o Joaquim Augusto e o Cesar Vergueiro, se forem capazes, façam, como eu, dois "béstias" num dia.

Alarmado, o Sr. Joaquim Augusto grita:

—A victima sou eu, o unico desamparado.

—Não é exacto, replica o Sr. Cesar Vergueiro, eu transmitti as ordens do senador Lacerda no sentido de ser unanime a votação da chapa official. De fóra entrará apenas o Prudentinho. Todos nós teremos de 11 a 12.000 votos, excepção do Alvaro de Carvalho, que terá 14.000.

As palavras do Sr. Cesar, porém, são recebidas com sorrisos amarelos...

As coisas vão mais calmas no 3º districto. Os dois candidatos avulsos não assustam os da chapa official.

O Sr. Sampaio Vidal, o illustre ex-secretario da fazenda, conta até com votos do governo e, por isso, pede abertamente, votação a deputados e a directorios situacionistas. O Sr. Cyrillo Junior, por sua vez, considera-se garantido. E os dois não perdem tempo: escrevem, falam, cavam.

A proposito da lucta neste districto, soubemos ainda hoje de um apaixonado "turfman", actualmente em Ribeirão Preto, os seguintes palpites:

Veiga Miranda, 7.328 votos; Cyrillo Junior, 6.218; Palmeira Ripper, 5.444; João de Faria, 5.096; José Lobo, 4.130, e Sampaio Vidal, 2.245.

Cotações — Veiga, 11|10; Cyrillo, 22|10; Ripper, 45|10; Faria, 46|10; J. Lobo, 150|10, e S. Vidal, 1.000|10.

De todos, porém, quem está alarmado é o Sr. José Lobo.

No 4º districto não ha lucta. O Sr. Julio Mesquita não conta, como nunca contou, ser eleito. Permittiu na indicação do seu nome justamente por isso. Houvesse probabilidades de ...ito e S. S. não seria indicado. ...em appareceu á ultima hora nes... districto foi o Sr. Gama Rodrigues, medico relacionado na zona, ...de residiu durante muito tempo. ...irá uns votos, mas nada con...irá. A sua candidatura conse... apenas que a maledicencia re...orasse certos factos, muito recen...em que foi envolvido pela fata... auxiliada pela acção de um ...incapaz, o qual, ao em vez ... um homicidio, achou pru...neucar factos de natureza absolutamente estranhos ao ...esclarecido.

...devemos concluir que ...estão unicamente no 1º ...os.

...verifiquem essas surpre...o no 1º os Srs. José Pie... ...inato Braga, em prejuizo ...eira Braga, e no 2º, os ... de Moraes Filho e Car...o, em prejuizo do Sr. Joa...gusto.

...ludimos ao Sr. Martim Fran... ...que os entendidos em coisas eleitoraes acham será insignificante a votação do illustre candidato.

Mas esperemos o resultado do pleito.

Mario.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se segunda-feira as seguintes folhas:

Laboratorio Nacional de Analyses, repartição de aguas, 1ª parte; reformados da policia, repartição de aguas, 2ª parte; fiscalização da City, Casa de Correcção; reformados do corpo de bombeiros, Instituto Oswaldo Cruz, Saude Publica, 2ª parte; Inspectoria de Seguros e Navegação, Casa de Detenção, Saude Publica, 1ª parte, e Saude Publica, 3ª parte.

O dever do Brasil

Acabam de apparecer reunidos em folheto os artigos do Sr. Tobias Monteiro, subordinados ao titulo "As origens da guerra—O dever do Brasil".

Ao serem publicados, esses artigos tiveram formidavel repercussão, sendo muitos transcriptos no paiz e fóra delle, e, por deliberação da Camara dos Deputados, foram mandados inserir nos "Annaes". E esse exito perfeitamente se explica porque a utilidade, a opportunidade e o interesse dos referidos artigos não podiam ser maiores.

O Sr. Tobias Monteiro possue as mais claras e formosas qualidades de escriptor. Tudo o que sai da sua penna tem uma maravilhosa limpidez.

Pretendeu elle mostrar, aos que ainda se obstinavam em ter illusões a respeito do militarismo allemão, como age elle systematicamente pela violencia e pela fraude e, como a reacção dos povos cultos só teve logar em ultimo extremo e unicamente pela necessidade de se não deixarem esmagar, absorver e dominar...

Ha um curto prefacio em que esses intuitos são explicados: "Se ha realmente individuos incapazes de ter visto claro por si mesmos, no meio de tanta luz, trazida pelos factos, convem agora grupar esses factos, para mostrar-lhes, com base na historia e em documentos diplomaticos, por que estamos, com razão, em guerra contra a Allemanha, e por que quasi toda a humanidade, tambem com razão, já está contra ella".

O illustre escriptor, empregando os seus recursos habituaes e magnificos, faz uma exposição das mais desapaixonadas e convincentes. Só por um prodigio de má fé se poderia resistir nos factos que elle coordena e apresenta.

O merito, pois, do seu brilhante trabalho está acima de qualquer elogio.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi indeferido o requerimento de João Ramos de Oliveira, propondo-se a comprar todo o "stock" de papeis velhos existentes no archivo da Alfandega desta capital.

O convenio com a França

PARIS, 28 (P.)—A Camara dos Deputados approvou por 347 votos contra 98 o convenio franco-brasileiro.

PARIS, 27 (P.)—Ao ser hoje discutido na Camara dos Deputados o accordo franco-brasileiro, o Sr. Stephen Pichon declarou que tinha elle sido iniciado pelo governo precedente, mas que o actual governo ligava ao convenio grande importancia, ainda do ponto de vista diplomatico. E accrescentou:

"E' o primeiro acto ajustado entre o Brasil e a França depois do rompimento de relações entre aquella Republica e o governo allemão, e constitue incontestavelmente, da parte do Brasil, um acto de amisade para com a França. O Brasil tinha, com effeito, a escolher entre identicas offertas dos Estados Unidos e da França, e escolhera muito amistosamente as propostas francezas. Não menos amistosamente, os Estados Unidos acquiesceram nessa resolução.

A convenção consagra o accordo entre a França e o Brasil no esforço commum contra a Allemanha. Do ponto de vista economico, o accordo constituiria um novo e importantissimo vinculo entre a França e o Brasil.

Fui durante dois annos ministro da França naquelle grande e admiravel paiz. Sei o futuro commercial que lhe está reservado e a importancia que terá o sermos os primeiros a beneficiar do seu desenvolvimento. Houve uma época em que nós, francezes, eramos os primeiros no Rio de Janeiro. Deixámos que nos passassem á frente os nossos rivaes, hoje tornados em nossos inimigos. Agora, é preciso que reconquistemos o logar que perdemos.

Assim, pois, insistimos vigorosamente com a Camara para que conceda ao convenio uma approvação, que será acolhida muito favoravelmente pela grande maioria da opinião brasileira e contribuirá sensivelmente para estreitar, entre a França e o Brasil, relações que agora devem ser mais intimas do que nunca."

Ao seu collega das pastas da guerra e viação, o titular da pasta da fazenda solicitou providenciarem, afim de que sejam remettidos ao Thesouro Nacional, com a possivel brevidade, os balanços da contabilidade da guerra e da inspectoria de portos, rios e canaes e da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, todos referentes ao anno findo.

Sociedade Anglo-Brasileira

LONDRES, 28 (P.)—Sob a presidencia do coronel Sir Robert Parkington, realizou-se uma reunião dos fundadores da Sociedade Anglo-Brasileira.

Foram approvados os fins da mesma sociedade, os quaes são incrementar e desenvolver as relações intellectuaes e economicas entre a Inglaterra e o Brasil e divulgar e tornar conhecidas na Inglaterra as grandes e numerosas riquezas deste ultimo paiz.

VIDA ALHEIA

Leio no jornal esta edificante historia: um moço, tendo enricado a amassar pão, considerou que a vida de solteiro era intoleravel e deliberou casar. Escolheu a pequena, namorou, ficou noivo, marcou-se o dia para o "conjugo vobis". Mas, nas vesperas de casar, occorreu-lhe uma idéa, uma idéa luminosamente pratica:—pôr á prova a fidelidade da futura esposa, condição "sine qua non" da felicidade domestica.

Chamou um amigo intimo, fez-lhe confidencias, deu-lhe instrucções; elle devia fazer uma experiencia em regra. O amigo intimo fez mais e melhor: carregou com a pequena.

Não tenho a satisfação de conhecer nem pessoalmente, nem de nome o inventor de semelhante methodo experimental; e lamento-o, porque lhe daria um abraço ou lhe expediria um ardente telegramma de felicitações.

A sua idéa foi genial, digo-o sem nenhum intuito de lisonja. Do que escapou o digno cavalheiro! Se tivesse confiado cegamente nas juras da rapariga, ter-se-hia dado fatalmente após o casamento a catastrophe que o precedeu. Tinha de ser...

Nesta nossa tão complicada vida, cheia de incertezas e imprevistos a cada passo, não se deve tomar uma iniciativa grave sem "contrôle" previo. Ninguem se mette em operação commercial sem primeiro tirar a limpo as probabilidades de successo.

Chama-se a isso prova antecipada.

O casamento, no final de contas, é uma transacção.

Licito parece submettel-o a uma experiencia antes de assumido o compromisso legal da sua indissolubilidade.

Essa experiencia póde, como no caso presente, prevenir mal maior. A ninguem occorrera ainda a engenhosa idéa do cavalheiro que, tendo enricado a amassar pão, quizera experimentar o fermento do amor.

O systema era inteiramente inedito, e elle certamente o lega aos seus contemporaneos e aos seus posteros sem a massada da patente de invenção. Todos podem, pois, utilizar-se do processo, que raras vezes terá de ser fallivel.

O rapaz que se candidatar ao casamento deve previamente escolher um amigo bem intimo (para esses serviços não ha como os amigos intimos) e dar-lhe a incumbencia de "experimentar" a noiva.

Se ella resistir a um trimestre cerrado de "flirt", seducções, propostas, tentativas de rapto, calumnias contra o noivo, etc., a prova está feita: a bicha é boa. O noivo póde casar sem susto — sem susto, pelo menos, do amigo intimo. Se, porventura, ceder... "tant mieux" para o noivo. A prova negou fogo: a bicha é má. E o rapaz chegará á conclusão de que esses contratos clandestinos que formam elevada percentagem dos "casamentos" cariocas ainda são o melhor meio de viver tranquillo e feliz com uma mulher...

E', pelo menos, o que se deduz da experiencia do cavalheiro que enricou amassando pão. Ella teve a vantagem de evitar um cataclysmo domestico, e tanto vale para ter fóros de lição e entrar como praxe nos costumes amorosos...

Fortunio.

Ao 1º secretario do Senado Federal, o Sr. ministro da fazenda participou terem sido remettidas, em mensagem presidencial ao 1º secretario da Camara dos Deputados, os autographos da resolução legislativa que releva a prescripção em que incorreu D. Leopoldina de Mattos Porto, para receber a pensão a que tinha direito, cuja resolução o Sr. presidente da Republica vetou.

Descanso semanal dos "garçons"

OS HOTEIS E RESTAURANTES FUNCCIONARÃO AOS DOMINGOS

Os proprietarios de hoteis e restaurantes resolveram abrir os seus estabelecimentos aos domingos.

Isso foi resolvido hontem, em assembléa geral do Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Firmino de Sá Borges, secretariado pelos Srs. Elysiario Silva e Herdy Alves.

Depois do presidente explicar os fins da reunião e pedir aos presentes toda a calma na discussão do assumpto, falou o Sr. Elysiario Silva, que fez uma longa apreciação sobre a solidariedade da classe no domingo ultimo, pois rarissimas casas abriram as suas portas. Em seguida, o orador diz que, não obstante, acima da solidariedade da classe estão os interesses do publico, que muito foram sacrificados com o movimento referido.

A' classe será bastante prejudicial a antipathia do povo, inevitavel com o fechamento geral aos domingos, comquanto esse gesto não tivesse sido tomado em represalia á lei reguladora da materia, e sim por ser esse dia o de menor movimento na cidade. O Sr. Elysiario terminou propondo á assembléa: 1º, que seja nomeada uma commissão para se entender com o Sr. prefeito do Districto Federal sobre o modo melhor de harmonizar os interesses do publico com as disposições da lei; 2º, que até conhecer o resultado definitivo dessa experiencia seja suspensa a deliberação tomada na ultima assembléa, sobre o fechamento das nossas casas aos domingos.

O Sr. Augusto José Alves, a principio não concordou com essa proposta, terminando por dizer não comprehender por que fôra feito o sacrificio do domingo passado.

O Sr. Albino Rodrigues dos Santos, pedindo a palavra, fez considerações a proposito das casas que não foram solidarias com a maioria e da attitude assumida por alguns membros do Centro Cosmopolita, citando factos pouco cortezes por elles praticados.

O Dr. Luiz Franco, advogado do Centro dos Proprietarios de Hoteis confirma o que narrara o seu antecessor na tribuna, voltando a occupar a attenção dos presentes o Sr. Elysiario da Silva, que explicou os motivos por que a classe não póde aceitar o quadro exigido pela lei: 1º, porque é uma imposição vexatoria e unica na fiscalização das rendas municipaes; 2º, porque tira a força moral que todo patrão precisa ter na sua casa; 3º, porque dá logar a violencias, como a de andarem representantes do Centro Cosmopolita invadindo os nossos estabelecimentos, exigindo-nos a apresentação do quadro; 4º, porque não podemos reconhecer lei alguma que estabeleça desigualdade; os patrões são obrigados a duros deveres para com os empregados, a pagar multas que são verdadeiras extorsões, emquanto que os empregados não têm nenhum dever a cumprir com os seus patrões; 5º, porque esse quadro é uma ratoeira armada á simplicidade de nossa classe para apanhar notas de 500$ ou 1:000$ daquelles mesmos que tenham vontade em cumprir a lei; 6º, porque a sua apresentação representa a sentença de morte para o nosso commercio, porque nos obrigará a todos, grandes e pequenos, fracos ou poderosos, a fechar os nossos estabelecimentos para evitar graves prejuizos financeiros ou então a roubar o publico, cobrando-lhes o dobro do que paga actualmente.

Submettidas a votos, foram approvadas as propostas do Sr. Elysiario da Silva, sendo depois encerrados os trabalhos.

O Sr. ministro da fazenda negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco designou o 4º escripturario dessa delegacia, bacharel Eladio dos Santos Ramos para substituir o agente fiscal Hildebrando de Vasconcellos, que entrou em licença, não só porque tal acto se afasta do art. 111, paragraphos 1º e 2º do decreto n. 11.951, de 1916, como porque os 4ºs escripturarios têm funcções outras e não podem substituir qualquer funccionario licenciado.

Politica do Espirito Santo

Do illustre Dr. Heitor de Souza, sub-procurador do Estado de Minas Geraes, recebêmos o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 28—Nunca funccionei como advogado de Minas na causa de limites contra o Espirito Santo. E' notorio que o advogado exclusivo de Minas em todas as phases do pleito foi o eminente Dr. Mendes Pimentel. Quando tive a honra de ser nomeado advogado do Estado de Minas, já todas as questões de limites estavam confiadas áquelle grande jurisconsulto. Peço o obsequio de publicar esta rectificação. Abraços."

O Sr. ministro da viação, attendendo ao pedido de seu collega da agricultura, mandou fornecer ao Dr. Angelo Moreira da Costa Lima, encarregado de dirigir o combate á lagarta rosca, duas collecções dos mappas da serie 1 G, organizados pela inspectoria de obras contra as seccas.

O Sr. ministro da viação autorizou á inspectoria de portos a permittir que a Compagnie du Port do Rio de Janeiro ceda um dos seus armazens do cáes do porto á delegação executiva da producção nacional.

Tromba d'agua em Petropolis

Caiu hontem á noite, sobre Petropolis, uma grande tromba de agua, que causou alguns estragos materiaes e não pequeno susto.

Na rua Quinze de Novembro muito soffreram os predios de ns. 265 e 269, sendo que naquelle, onde é estabelecida uma casa commercial, desabou a fachada.

Por occasião daquelle desabamento, foram os bombeiros chamados a prestar auxilio, tendo chegado ao local depois de angustiosa espera de quasi meia hora.

As ultimas noticias vindas de Petropolis, já tarde da noite, referem que continuava ali a chover torrencialmente.

A inspectoria federal de portos foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a prorogar até 31 do corrente mez o prazo para que as mercadorias desembarcadas do vapor ex-allemão "Gertrud Woermann" gozem da reducção de taxas de armazenagem.

QUARTA EXPOSIÇÃO-FEIRA

Hontem, dia de encerramento das inscripções, foi de um movimento intenso na secretaria geral da commissão permanente de exposições, bem como no recinto do certamen, de pessoas que ali se apresentavam afim de se inscreverem, escolherem os locaes para a installação dos seus mostruarios e divertimentos.

Chegou ante-hontem a esta capital o Dr. Gustavo Penna, delegado do governo de Minas Geraes, incumbido de organizar a sua representação na 4ª exposição feira.

Segundo informações prestadas á commissão pelo Dr. Gustavo Penna, a contribuição do Estado de Minas será brilhante.

Hontem mesmo, deu inicio aos trabalhos de preparo do pavilhão desse Estado.

O Dr. Pereira Lima, ministro da agricultura, enviou um telegramma á Companhia Mogyana, autorizando-a a fazer o transporte dos volumes destinados ao certamen, correndo todas despezas por conta do Ministerio da Agricultura.

A commissão permanente de exposições tendo sido scientificada de que os productores da zona de Poços de Caldas se abstinham de comparecer ao certamen, devido ás difficuldades que lhes estavam sendo creadas pela Companhia Mogyana, cobrando-lhes elevados fretes, telegraphou incontinenti ao prefeito de Poços de Caldas nos seguintes termos: "Sciente telegramma communicando impossibilidade expositores concorrem a quarta exposição-feira, informo V. Ex. ministro da agricultura, telegraphou Mogyana autorisando transporte contra o ministerio sem onus expositores. Assim appello valioso concurso de V. Ex.. Cordiaes saudações."

O Sr. ministro da agricultura endereçou o seguinte aviso ao Ministerio das Relações Exteriores:

"Havendo a directoria do serviço do povoamento, deste ministerio, expedido circulares ao corpo diplomatico e ao consular, solicitando a remessa de tudo quanto de mais moderno houver sobre legislação operaria, e sendo, para surtir os effeitos desejados, necessaria uma ratificação de V. Ex., nesse sentido, tenho a honra de solicitar esta providencia de V. Ex., afim de que possa o alludido serviço de povoamento completar a bibliotheca que sobre o assumpto está organizando."

A Linha Auxiliar.

E' simplesmente lamentavel a situação dos moradores da zona servida pela Linha Auxiliar da Central do Brasil, privados como se acham de qualquer beneficio, a despeito dos esforços e boa vontade que têm empregado até em auxiliarem os poderes publicos para que seja melhorada a sua sorte.

Duas providencias urgentes precisam ser tomadas em consideração: o fornecimento de agua e a collocação de redes nas chaminés das locomotivas.

Quanto á primeira, queixam-se elles e com razão do abandono em que se encontram. Uma commissão de moradores já se entendeu com o director de aguas e como obtivesse em resposta ao pedido de abastecimento a declaração de que elle não era feito por falta de canos, offereceram á repartição os canos necessarios recebendo, então, como solução ao pedido, a informação de que não era possivel a canalização d'agua, por falta de agua, quando a verdade é que por Irajá passam todos os canos que abastecem o Rio.

A segunda providencia não é de menos importancia. A Leopoldina usa ha muito tempo redes em suas chaminés e como a Central ainda não adoptou esta providencia?

São constantes os prejuizos ali provocados pelas fagulhas, maximé agora no regimen da queima de lenha em vez de carvão, que além dos incendios ás mattas tambem damnificam as casas, moveis e os proprios vagões.

Certamente o Sr. ministro da viação, para quem appellaram os infelizes moradores da localidade, providenciará de modo a remediar urgentemente a situação.

Ao governo do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da agricultura remetteu por cópia o officio dirigido á directoria do serviço de povoamento, pelo zelador do nucleo colonial emancipado Visconde de Mauá, em que communica que as providencias solicitadas pelo ministerio ao referido governo, sobre as pontes que servem áquelle nucleo, situadas sobre os rios Marimbondo e Preto, e que estão necessitando urgentes reparos, ainda não foram tomadas em consideração, pelo que reitera o pedido constante do aviso de 22 de fevereiro do anno passado, no sentido de não mais serem prejudicados os interesses dos colonos ali localizados.

O Sr. ministro da viação consultou o seu collega da marinha sobre a possibilidade de serem cedidos á commissão administrativa de estudos e obras do porto de S. Luiz, no Maranhão, duzentos tubos e varios outros sobresalentes do navio de guerra "Riachuelo", que deu baixa do serviço da armada.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura o Dr. Carlos Chagas.

O director do Instituto Oswaldo Cruz agradeceu a visita feita ha dias pelo Dr. Pereira Lima áquelle estabelecimento e teve demorada palestra com S. Ex.

Do seu collega da fazenda, requisitou o Sr. ministro da viação o pagamento á Amazon River Steam Navigation Company (1911), Ltd, da quantia de 72:829$, pelas viagens realizadas em novembro ultimo.

A CRISE DA BORRACHA

MANA'OS, 28—As classes conservadoras estão ameaçadas de terriveis consequencias pelo anniquillamento do commercio, sendo o motivo a grande baixa da borracha. A falta de navegação para a Europa e America está accumulando enorme "stock" na praça, paralysando quasi as transacções, difficultando e encarecendo a vida da população. A intervenção do Banco do Brasil nas compras, sendo limitada á escolha de qualidade e procedencia, não resolve as difficuldades.

A perspectiva é negra, pela ausencia absoluta de navegação para o estrangeiro. Sendo a situação insustentavel, telegraphamos ao presidente da Republica, pedindo providencias.

Solicitamos o valioso apoio da prestigiosa imprensa do paiz, afim de secundar o pedido ao governo central e evitar a bancarota do Estado e a fallencia do commercio. E' necessario medidas urgentes e energicas para valorização real da borracha, que garanta as transacções, a exemplo do café de S. Paulo. Com o systema actual o prejuizo é certo para o commercio—*Presidente do Comité das Classes Conservadoras.*

Foi promovido, por antiguidade, a 2º escripturario da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, o 3º escripturario da mesma estrada João José Ferreira Junior.

Aos membros da junta de abastecimento de carvão remetteu o Sr. ministro da viação, por cópia, o aviso do Ministerio das Relações Exteriores, referente ás providencias que devem ser tomadas no intuito de facilitar o transporte de carvão americano para o nosso paiz.

PREFEITURA

Pagam-se no dia 4 do corrente as folhas do mez findo, do prefeito, gabinete do prefeito, Conselho Municipal, secretaria desta e do gabinete do prefeito, directorias de estatistica e archivo, fazenda e patrimonio e deposito central.

O Sr. ministro da viação mandou intimar o Sr. Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, concessionario da estrada de ferro que, em Pernambuco, liga o municipio de Barreiros á villa de Sertãozinho, a pagar, dentro do prazo de quinze dias, as despezas decorrentes de um novo decreto expedido em seu favor.

POLITICA FLUMINENSE

Ao eleitorado do 1º districto

Representante da minoria na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ouso agora propor á benevolencia do eleitorado do 1º districto fluminense a minha candidatura á deputação federal, depois de ouvir o eminente chefe republicano senador Erico Coelho, a cujo appello entrei na politica, e de receber de chefes muito prestigiosos do interior o estimulo do seu apoio generoso.

Não tendo na politica do Estado nem odios pessoaes, nem prisões affectivas, capazes de influir funestamente na minha firmeza de acção, julgo-me apto a desempenhar o mandato que pleiteio junto ao meus concidadãos, com verdadeira elevação civica, combatendo tenazmente quanto me parecer contrario ao interesse publico e propugnando com ardor as medidas convenientes á collectividade.

Outro não tem sido o meu procedimento na Assembléa Legislativa, onde mais de uma vez tenho levado o meu applauso e o meu apoio de opposicionista a projectos governamentaes, mas onde tambem não tenho esmorecido no ataque á desidia da administração e aos crimes da politicagem, uma que abandonou o homem operoso mas indefeso do interior, a todos os agentes devastadores—ás sauvas, aos fretes ferroviarios, á malaria, ás tributações extorsivas, ao analphabetismo—outra que enxovalhou as fulgurantes tradições da antiga "briosa provincia", dando mão forte aos aventureiros, suffocando a energia dos que se não corrompem, premiando com os cargos publicos as reverencias da bajulação, estrangulando a autonomia municipal com as prefeituras ruinosas, inventando chefetes artificiaes para espantalho dos verdadeiros chefes, sacrificando a justiça aos caprichos da vaidade, distribuindo aos ineptos os postos que por um elementar dever de patriotismo deviam ser confiados aos integros e aos capazes.

Felizmente começa a desenhar-se uma promissora reacção contra esse intoleravel regimen de democracia por absurdo, que se vem praticando no Estado do Rio.

E só quem não percorreu ainda o interior fluminense desconhece o enervante mal estar das populações abandonadas á sua sorte e—peior que isso—ludibriadas com promessas hypocritas de discursos e mensagens.

A minha candidatura tem um significado nitido e inconfundivel de combate a esses processos de espertezas vergonhosas e de habilidades velhacas, que constituem o milagroso segredo conservador do prestigio dos chefes mais graduados que hoje governam o Estado do Rio.

Já é tempo de acabar com essa erronea comprehensão da vida publica, que tem feito o successo dos homens depender exclusivamente dos recursos da sua malicia, dos truccs da sua insinceridade, das contorsões astuciosas da sua consciencia, da sua ausencia de attitudes nas situações que as exigem formalmente da duplicidade da sua palavra, da meticulosa enscenação dos seus passos de magica destinados a illudir a boa fé da galeria credula e magnanima.

Procedo de uma linhagem politica que floresceu antes do cinematographo e da publicidade industrial — varões austeros cujo caracter se enrijava no ostracismo e que não sentiam ao galgar as posições de mando as vertigens das alturas, nem as ancias da perpetuidade no poder.

Só desejo e espero na vida publica não desmerecer a honra que elles me legaram, deixando-me saudades que são lições.

Trabalharam pelo Rio de Janeiro e pelo Brasil, com desvelada abnegação, dentro dos seus partidos politicos em cujas bandeiras se inscreviam alguns problemas sociaes; hoje em nosso paiz não ha agremiações partidarias, mas a phase de precipitada renovação do mundo em que nos encontramos, por força da guerra universal, determina um posto de trabalho a cada cidadão de boa vontade — o de combater pela democracia no Brasil, transformando em uma verdade viva e pratica para os homens de amanhã as instituições que são uma mascara de hypocrisia e um rotulo de engodo para os homens de hoje.

Peço votos para esta campanha; e estou certo de que não m'os negará o eleitorado do 1º districto do Estado do Rio de Janeiro, porque nenhum outro está mais sacrificado do que elle aos caprichos da falsa democracia, que o deixou sem escolas, sem estradas, sem saude para trabalhar, sem estimulo para progredir, sem confiança no amparo da liberdade e na protecção da lei, mas que lhe não póde matar a esperança de que as gerações novas — animadas no calor de solidariedade humana que vai remodelar a sociedade moderna em todo o mundo — saberão corrigir os erros e os crimes da politicagem, livrando da sua influencia as terras que ella empobreceu e as consciencias que procurou abastardar.

Nitheroy, 14 de fevereiro de 1918.

Belisario Augusto Soares de Souza.

ULTIMA HORA

PORTUGAL

PORTUGAL MANTERA' OS SEUS COMPROMISSOS INTERNACIONAES.

LISBOA, 28 (P.) — A "Capital" publica a seguinte noticia:

"O Sr. Sidonio Paes communicou aos diplomatas alliados as impressões que traz da viagem que acaba de fazer ás diversas provincias do paiz.

O corpo diplomatico alliado reuniu-se em seguida a essa communicação e discutindo aquellas impressões chegou á conclusão de que o esforço militar de Portugal na guerra actual continuará sem quaesquer divergencias com os alliados."

Consta que o ministro inglez, Sr. Carnegie, communicou ao Sr. Sidonio Paes uma mensagem altamente elogiosa para Portugal, que acabava de receber do seu governo.

Foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro o 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil Ubaldo Fernandes Lobo.

Directoria do Material Bellico

A directoria do material bellico, que hoje completa o segundo anniversario de inauguração, é sem contestação um dos mais importantes departamentos dos serviços do exercito.

A' sua competencia estão affectas todas as questões technicas relativas ao armamento e ás munições regulamentares ou não, e ao seu criterio está entregue a gerencia ao mesmo tempo efficaz e productiva, do material de guerra.

Só isso bastaria para dar uma idéa do trabalho que deve ter, mesmo em época normal, semelhante repartição. Imagine-se, pois, qual será a sua carga em tempo de guerra, em que, além do mais, pululam os inventores.

São innumeras as machinas de guerra de toda a especie submettidas á apreciação da directoria do material bellico, onde nenhuma ainda conseguiu approvação. Por mais insignificante, entretanto, que seja o invento, é necessario saber technico, exame consciencioso e estudo reflectido, assim para rejeital-o como para dar-lhe boa informação.

E' o que, com uma notavel capacidade theorica e indiscutivel acerto pratico ha dois annos tem feito a directoria do material bellico sob a direcção do illustre general Mendes de Moraes, que é a todos os respeitos, um dos mais prestimosos e prestigiados chefes do nosso exercito.

A Empreza Commercio e Industria, que explora o serviço de auto-omnibus na Avenida Rio Branco requereu hontem ao Sr. prefeito permissão para fazer trafegar os seus vehiculos da praça Mauá á da Bandeira, hoje e amanhã, passando pelas ruas da Assembléa, Carioca, Frei Caneca, Salvador de Sá e São Christovão.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro da viação, foram nomeados: o engenheiro de 2ª classe da inspectoria federal das estradas João do Rego Coelho, para substituir, interinamente, o engenheiro de 1ª classe João Baptista de Almeida; o engenheiro Lincoln Ferry de Almeida para exercer interinamente, com os vencimentos que lhe competirem, o logar de engenheiro de 2ª classe da inspectoria federal de estradas, emquanto o engenheiro da mesma categoria João do Rego Coelho estiver substituindo o engenheiro fiscal de 1ª classe João Baptista de Almeida; o engenheiro Manoel de Azevedo Gordilho, para exercer interinamente, com os vencimentos que lhe competirem, o logar de engenheiro fiscal de 2ª classe da inspectoria federal das estradas, emquanto o engenheiro fiscal da mesma classe Adolpho Callar Barreto Vianna estiver servindo com as vantagens de engenheiro de 1ª classe.

Escola Polytechnica

A congregação desta escola, reunida hontem, ás 13 horas, por proposta de seu director, Dr. Paulo de Frontin, levando em conta o pedido do directorio academico, assignado por todos os alumnos, resolveu commutar a pena imposta ao alumno William Roberto Marinho Luiz de exclusão definitiva para dois annos de suspensão dos trabalhos escolares.

Os agentes da Prefeitura multaram em 500$ cada uma, por não terem apresentado o quadro da folga semanal dos seus empregados, as seguintes firmas: Honorio Ribeiro & Fernandes, Francisco Ignacio Areal, Moraes & Almeida e Augusto Firmino, estabelecidas com restaurantes, respectivamente, ás ruas Sete de Setembro n. 86, Gonçalves Dias n. 52 e Uruguayana n. 41.

Para o logar de guarda da directoria de hygiene, o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, nomeou hontem, Thomaz Vicente Vadim.

Os commissarios de hygiene, Drs. Augusto Costallat e Alcides Marques Canario, obtiveram noventa dias de licença, para tratamento de saude.

Desenvolvimento agricola de Sergipe

ARACAJU', 28 (A.)—Pelo paquete *Javary* chegou grande quantidade de sementes de milho e algodão, seleccionadas e encommendadas á Sociedade Nacional de Agricultura, pelo governo do Estado, para serem distribuidas gratuitamente aos lavradores.

O Sr. prefeito do Districto Federal concedeu hontem aposentadoria ao guarda sanitario José Lopes Camara.

NAUFRAGOU O "JAVARY"

MACEIO', 27 (A.)—(Retardado) — Soçobrou na barra de Penedo o vapor "Javary". São ignorados até agora os pormenores do desastre.

Sabe-se que ha grande prejuizo pela carga que o mesmo trazia.

Communica-nos a directoria do Museu Nacional que esse instituto permanecerá fechado durante os dias 1 e 2 de março.

O Dr. Ortiz Monteiro, presidente interino do Conselho Superior de Ensino, depois de encerrado, hontem, o expediente da secretaria do conselho, visitou, em companhia do Dr. Paranhos da Silva, director do Lyceu Rio Branco, este novo estabelecimento de ensino, tendo manifestado excellente impressão da minuciosa visita feita ao referido estabelecimento.

Mãos á obra!

E' este o titulo de uma interessante publicação illustrada, de propaganda do trabalho da mulher britannica em tempo de guerra que está sendo distribuida. Cheia de magnificas gravuras, "Mãos á obra" dá-nos ampla reportagem photographica da grande actividade feminina nos arsenaes inglezes, na construcção de apparelhos e munições para a defesa da patria.

VIDA SOCIAL

Festas

Festejando, ante-hontem, o anniversario de sua progenitora D. Etelvina Gonçalves, o Sr. Affonso Stella de Vasconcellos, funccionario da Leopoldina Railway, aproveitou o ensejo para levar á pia baptismal, da capela de Nossa Senhora da Piedade, a sua galante filhinha Marina.

Serviram de padrinhos o Sr. Antenor de França Pupo e D. Etelvina Gonçalves, avó da baptizada.

A' noite, o Sr. Affonso Vasconcellos offereceu, em sua residencia, na Piedade, ás pessoas de sua amisade, uma esplendida festa.

As danças prolongaram-se até á madrugada de hontem, quando os convidados se retiraram, captivos pelo modo gentil por que foram tratados pela familia Vasconcellos.

*

O Tennis Club de Petropolis vem dando no verão deste anno a nota "chic".

Domingo proximo, serão inaugurados os quatro "courts" de tennis, sendo por essa occasião jogadas algumas partidas entre socios do Fluminense e Botafogo desta capital e seus rivaes petropolitanos.

Depois serão proporcionadas diversões aos socios, que são nem mais nem menos o que a elegante cidade de verão possue de mais fino, tanto na sua sociedade, como entre os seus veranistas.

E será mais um festival, para o qual a incansavel directoria daquelle club não medirá sacrificios para ser como os anteriores, coroado de exito.

Bailes.

O Cascadura Club realiza amanhã um baile, que promette estar muito animado, á vista do grande numero de convites que foram distribuidos.

Concertos.

O concerto da Sra. Reynaldo de Faria, que não foi realizado ante-hontem, como estava annunciado, por motivo de força maior, terá logar domingo proximo no palacio de Cristal.

Conferencias.

O Dr. Belisario Penna realiza domingo, no Ramos Club, ás 8 horas, uma conferencia sobre as medidas preventivas de hygiene individual, collectiva e domiciliaria para evitar opilação. A entrada é franca.

Garden-Party,

Activam-se os preparativos para a elegantissima "garden-party" que os voluntarios do 9º batalhão offerecerão á officialidade do mesmo, no proximo domingo, 3 do corrente. A julgar pelo interesse que tem despertado nos nossos circulos sociaes, facilmente se poderá prever o ruidoso successo que ella alcançará.

Além das familias de maior destaque da sociedade carioca, foram convidadas as altas autoridades do exercito, que promotteram comparecer, o que constitue uma garantia para o completo exito dessa elegante reunião mundana.

A commissão organizadora, composta dos voluntarios Fernando Soares, Dr. Pedro Luz, Dr. Octacilio Pochat, Flodoardo Gonçalves Maia e Alberto Reis, não tem poupado esforços para que esse brilhante festival fique registrado nos annaes da nossa sociedade.

Veranistas.

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem ao Rio a familia Salles Pacheco, que vem de fazer uma estação de aguas.

*

Para Caxambú, partirão hoje, em viagem de recreio, a distincta Sra. Hugot e suas filhas, applaudidas musicistas.

Viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa hoje da Parahyba o Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre deputado federal por aquelle Estado e "leader" da sua bancada.

A' disposição dos amigos e admiradores de S. Ex. haverá lanchas no cáes Pharoux.

O paquete "Pará", a cujo bordo viaja o brilhante parlamentar, entrará ás 8 horas da manhã.

*

Acompanhado de sua filha, chega hoje do Maranhão, a bordo do paquete "Pará", o desembargador Antonio José Pereira Junior.

A' disposição das pessoas que quizerem ir receber o integro magistrado haverá uma lancha no cáes Pharoux.

*

Acha-se de passagem nesta capital o Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior, integro juiz seccional do Estado de Minas Geraes.

*

E' esperado hoje nesta capital, vindo de Diamantina, o Sr. José Gomes de Souza, superintendente da Estrada de Ferro Currralinho a Diamantina.

S. S. vem acompanhado de sua esposa e viaja no nocturno mineiro que chega á Central ás 8 horas da manhã.

*

Embarcou no "Minas Geraes", com destino a capital paraense o Sr. J. E. Nosworthy, director-gerente da Amazon Telegraph Company.

*

Seguiu hontem para Leopoldina Minas, o Dr. Octaviano Ferreira da Costa, clinico ali residente.

*

O Dr. Luciano Gualberto de Oliveira, lente da Faculdade de Medicina de S. Paulo, chegou á Petropolis, onde permanecerá por alguns dias.

*

A bordo do "Minas Geraes", embarcou para a Parahyba do Norte, o Sr. Luiz Cavalcanti.

*

Regressou hontem para S. João Nepomuceno, Minas, onde é clinico e presidente da Camara Municipal, o Dr. Augusto Gloria.

*

Regressa amanhã a esta capital pelo nocturno paulista o Dr. Abreu Fialho, que fôra a S. Paulo em exercicio de sua profissão.

O notavel medico occulista e professor da Faculdade de Medicina, terá uma recepção condigna por parte de seus amigos e discipulos.

*

Chegou hontem de S. Paulo o Dr. Teixeira Soares Filho, secretario particular do ministro das relações exteriores.

*

Pelo nocturno paulista de hontem, regressaram de S. Paulo os Srs. Lindolpho Collor e Paulo da Silveira, nossos collegas da "Tribuna" e "Razão".

Nascimentos.

Têm sido muito cumprimentados, pelo nascimento de sua filhinha Yser, o Dr. Adhemar de Mello, advogado do nosso fôro, e sua esposa, D. Carlinda de Mello.

Baptizados.

Baptizou-se hontem o menino Mario, filho do Sr. Mario Vicenzo, representante da Companhia Tijuca.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario a senhorita Ida, extremosa filha da Sra. D. Constança Barbosa.

*

Faz annos hoje o Sr. Nestor de Lima, funccionario municipal.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aida Lady Batalha, adjunta da Casa S. José.

*

E' hoje a data do anniversario natalicio de D. Hilda de Figueiredo Brito, professora publica em Nitheroy.

*

Faz annos hoje a professora jubilada D. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

*

Passa hoje o dia natalicio do Dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim.

*

D. Anna Gonçalves de Carvalho esposa do commandante Apollinario Gomes de Carvalho, receberá hoje as justas homenagens, que lhe serão prestadas pelo seu dia natalicio.

*

Faz annos hoje o Dr. Genesio de Faria Ribeiro.

*

O Sr. Arlindo Lopes Ferreira, funccionario da secretaria de marinha, festeja hoje o seu natalicio.

*

Passa hoje o dia natalicio do Sr. Raul de Carvalho, filho do capitalista José Alves de Carvalho.

*

Passa hoje mais um anniversario natalicio D. Albertina Reis Ribeiro esposa do negociante desta praça Sr. Joaquim José Ribeiro.

*

Faz annos hoje o tenente Arthur Ferreira Ariosa, do commercio desta praça.

*

Passa hoje o natalicio do menino Paulo, filho de nosso companheiro de trabalho Alcino Demby Correia.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de D. Amelia de Campos, esposa do Sr. Gurgel de Campos.

*

O capitão Mario Pestana Vianna, completa annos hoje.

*

Vê passar hoje o seu dia natalicio a esposa do Dr. Alvaro Maia.

*

Faz annos hoje o Sr. Salvador Maia.

*

Foi muito cumprimentado hontem, pela passagem de seu anniversario, o Dr. Edgard Costa, juiz da 2ª pretoria criminal desta capital.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Decio Barreto, advogado nesta capital.

*

Festeja hoje o seu natal D. Albertina Reis Ribeiro, esposa do Sr. Joaquim José Ribeiro, negociante em nossa praça.

*

Faz annos hoje o Dr. Pedro Cunha, chefe de clinica do Instituto de Protecção á Infancia, e medico muito estimado na nossa sociedade, que por esse motivo será muito cumprimentado.

*

Vê passar hoje o seu feliz natal a distincta senhora Lucilia Campista Santos, esposa do Sr. Jorge Santos, e filha do saudoso estadista Dr. David Campista, que é um elemento de destaque na nossa sociedade.

Casamentos.

Com a senhorita Julieta Faria, filha do Sr. Antonio Faria, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, contratou casamento o Sr. Nuno Varella, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

O tenente Julio Lamarthé, official da armada uruguaya, em visita á nossa capital, contratou casamento com a senhorita Idalia Oliva da Fonseca, filha do Sr. Francisco Oliva da Fonseca, funccionario publico nesta capital.

*

Está marcado para o dia 6 do corrente o consorcio do Sr. Gladstone Sampaio, immediato da Compagnie Génerale Transatlantique, com a senhorita Orlandina Guimarães, filha do capitalista e negociante Sr. Epaminondas da Costa Guimarães e irmã do Dr. Orlando Guimarães, inspector sanitario maritimo.

*

Com a senhorita Maria de Lourdes Marcondes de Castro, filha do Dr. Americo Marcondes de Castro, contratou casamento o Sr. Gastão Ferreira dos Santos.

*

Contratou casamento com a senhorita Florisbella Amaral, filha do Sr. Fidelis dos Santos Amaral, o Sr. Francisco A. Paragó, do commercio desta praça.

*

Realizou-se hontem, em Icarahy, o enlace matrimonial do Sr. Guy Henderson Donziel, alto funccionario da General Electric C. no Rio, com a senhorita Maria A. Porg Cardona.

Foram testemunhas no civil, por parte do noivo, os Srs. Heitor Modesto de Almeida e Harvey Chalk, e da noiva, o Dr. Dario Callado e senhora.

O acto religioso realiza-se amanhã sendo testemunhas, do Sr. Danziel Mr. W. B. Van Dick e senhora, e da Sra. Maria Borg Cardona, o Dr. Adolpho Murtinho e sua senhora, o Dr. Dario Callado e senhorita Celita Santos.

*

Habilitam-se a casar pelo juizo da terceira pretoria civel, freguezia de Sant'Anna:

Roque Benedicto do Nascimento com Maria Josina de Oliveira, Theodoro Antonio Ramos com Isaura da Silva, Waldemar Moreno de Aragão com Hermine Althaller, Abilio Henrique Taranto com Maria Luiza e José Rodrigues Maia com Floriana de Souza.

*

Pelo cartorio da 7ª pretoria civel, freguezia de Inhauma, estão se habilitando para casar Sylvio Vieira de Almeida com D. Ilda de Souza Cruz.

Enfermos

Entrou em franca convalescença D. Laura dos Santos, funccionaria municipal e presidente da Associação Protectora dos Pobres e Crianças.

Logo que se dê o restabelecimento completo da estimada senhora, a associação mandará dizer missa em acção de graças.

Fallecimentos.

Na avançada idade de 94 annos, e após prolongados padecimentos, finou-se, ante-hontem, em Nitheroy, o veterano da guerra do Paraguay capitão José Alexandre Moniz Pimenta.

O extincto, ha cerca de 70 annos, servia no abastecimento de agua e deixa uma prole numerosissima.

Deixa tres filhos, o Sr. Antonio José Pimenta de Albuquerque, que conta 64 annos; a seguir, o Sr. Sebastião Pimenta da Silva Reis, professor publico em Maricá, com 55, e, finalmente, o Sr. Alfredo Moniz Pimenta, funccionario postal aposentado, que tem 53 annos.

O velho servidor da Patria teve um enterro muito concorrido, saindo o feretro, ás 16 horas, para o cemiterio de Maruhy.

*

Falleceu ante-hontem e foi sepultado hontem o Dr. Antonino Machado, juiz de comarca aposentado, tendo prestado bons serviços á justiça no Rio Grande do Sul.

O extincto era cunhado do nosso confrade Sr. Germano de Oliveira.

Enterros.

O enterramento de D. Bernarda Maria Peixoto Secco realizou-se hontem, ás 16 horas, saindo o feretro da rua S. Januario para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Manifestações de pesar.

Ainda hontem a familia do Dr. Fernando Lobo recebeu grande numero de telegrammas, cartas e cartões, das seguintes pessoas:

Conselheiro Rodrigues Alves, ministro Edmundo Moniz Barreto, Dr. Oliveira Lima, general Lauro Müller e familia, Dr. Arthur Bernardes, Bueno Brandão, senador J. J. Seabra, Horacio Magalhães, Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil em Londres; deputado Pedro Lago, senador Leopoldo de Bulhões, tenente Gentil Falcão, ministro Godofredo Cunha, marechal Bormann, commandante Chagas Moura, senador Bueno de Paiva, deputado Alberto Sarmento, general Bento Ribeiro, deputado Anthero Botelho e senhora, Dr. Caio Prado, de S. Paulo; almirante Gustavo Garnier, Dr. Belisario de Souza Junior, Dr. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado; Dr. A. Baptista Pereira, Dr. David Campista Junior, general Joaquim Ignacio, conselheiro de legação Arminio de Mello Franco, Dr. Celso Esteves, Raul de Azevedo, Pedro Eloy Cordeiro, Quintino Bocayuva Filho, Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Mazzini Bueno e senhora, Dr. Ivan Sá Filho Theophilo de Albuquerque, consul Fabio Ramos, coronel Dr. Pedro Vieira, A. Sarmento, commandante Luiz Gomes, Correia Cordeiro, Alberto Alves, Altino, Mario Bulcão, Renato Lago, Octavio Goluzzo Galeão Carvalhal Filho Nourival Braga Casa da Moeda, Arnolfo Azevedo, Dr. Carlos Rimes, Mme. Laudelina Silva Dr. João Mazolino Fragoso e senhora, Luiz Alvaro Bordini, João Vieira de Azeredo Coutinho, Francisco de Andrade Botelho, Vicente de Carvalho, Celso de Souza, Dr. J. Elysio do Couto, Dr. Candido Mendes de Almeida, capitão de corveta Jayme da Silva Lima, José Alvares do Nascimento, Dr. Deodato Maia Dr. L. Ponce de Leon, Dr. Bento Ribeiro de Castro, Annibal Freitas, Amelia Torrezão Fialho, barão de Ibirocahy, Levi Carneiro, Dr. Firmo Barroso Dr. João de Assis Lopes Martins, Dr. Sá Vianna, Dr. Virgilio M. de Mello Franco Dr. C. de B. Raja Gabaglia, Dr. Carlos Faller Juvenal Carneiro, Ismael Libanio, pharmaceutico; Dr. Olegario Ribeiro da Silva e familia; Marianna Chagas, Luciano de Souza Lima, juiz de direito Dr. Leocadio Chaves e familia, Saint-Clair J. de Miranda Carvalho, Antonia Tostes de Miranda Carvalho, Sra. Souza Ribeiro, Annibal Drummond de Azevedo Soeira, Dr. Theodoro Bayma, José Custodio Alves de Lima, Roberto Rowley Mendes, Sebastião Tostes e familia, Theodorico de Assis, P. Ary Barros, Florinda e Maria Magdalena Tinoco, Manoel Eloy de Andrade e Anna de Andrade, Mme. Ladario de Faria, Dr. Virgilio Fabiano Alves, João Vieira de Azeredo Coutinho Lucrecia Ferreira dos Santos e familia, Dr. Polycarpo Viotti, Franklin Sampaio Mme. Luiz Betim Paes Leme, Francisco Eugenio de Rezende e Luiz N. Lima de Rezende, Maria José de Rezende Chagas, Maria Bertha Chagas, Dulila Rosa Pimentel Barbosa e Leoncio Bello Pimentel Barbosa e senhora, Eurico Villela, Daphnis de Freitas Valle, Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, Dr. Oscar de Souza, Gonçalves Cruz, Mme. Candida Ramos, Mme. Marcolina Ramos, Alcino Cockrane de Affonseca, official de marinha; Luiz A. V. Penna, Dr. Pinto Portella e senhora, Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Mario Quaresma de Moura, Dr. Antonio Vieira de Rezende, Francisco das Chagas Andrade, Luiz Penna, Gabriel M. R. Junqueira, Dr. Domeque de Barros e senhora, Bertha Paletta, Maria Luiza Paletta, João José Vieira, Conceição R. de Oliveira, José Furtado de Mendonça e familia, Maria José de Rezende Chagas, Roberto da Silva Barros, Ozorio de Almeida Junior e senhora, João Baptista Góes, Elias José Machado, Francisco Magalhães Leite, Carlos de Castro Teixeira, Alberto Augusto Furtado, Romualdo de Mello, Dr. Herculano de Freitas e familia, Apolinario Guimarães Mascarenhas e senhora, João Rodrigues da Silva Chaves, coronel Julio Modesto de Almeida, Dr. João Marcolino Fragoso e senhora, Dr. Julio Monteiro e familia, Annibal Freitas, José de Barros Franco Junior, João Pereira da Silva Monteiro Junior e senhora, Mme. Souza Ribeiro e familia, Dr. Cornelio Vaz de Mello, Onofrina S. da Silva, Henrique Tavares, major Liberato Bittencourt, Avelino Lisboa, Leopoldo de Freitas, Alfredo Ribeiro Guedes, Dr. Constantino Portella e senhora, Marianna Reginaldo Nogueira Dr. Themistocles Holfeld, Bello Horizonte; Pedro Carlos da Silva, Gustavo Ribeiro, J. Baptista, Luiz Olivando Leite, Dr. Carlos da Silva Tostes, presidente da Camara e agente do executivo municipal de Barbacena; Dr. Lauro Sodré, governador do Pará; Adolpho Urquiza, do protocollo diplomatico da Argentina; deputado Francisco Bressane Egydio Herve, Manoel Vianna Barreto Dr. Theodomiro Santiago, Raul Carneiro Hugo, deputado Lamounier Godofredo, Dr. Carlos Costa Rodrigues, Dr. Horacio Magalhães, deputado Maciel Junior, Camara Municipal de Pirapora; Alice Norton, Alberto de Paula Rodrigues Alvaro Penna Astrogildo, deputado João Penido Adeodato, Dr. Clementino Fraga Fontes, Alberto da Cunha, Renato Lopes, Chagas Moura Octavio Augusto Chagas, Carlos Rezende Belmiro Moraes, Josino Luiz Araujo, Mario de Sá Thadeu, João Aguiere A. Prado e Sinhá Cattello, deputado Octavio do Camará, deputado João Simplicio Arthur Araujo, Gregorio Fonseca e senhora, Dr. Fernando Magalhães Ramos e familia, Rego Lopes, Aprigio e Octavio, Theophilo Tostes, Ezequiel e familia, Sinhá e Annita, Tholomeu, Dr. Geraldo Rocha, Couto, Fernando Penna e Nini, Sinval Sá e familia, Pedroso Isaac Elbas, Geraldo Amorim e familia, Marcondes Romeiro, João Proença, Jorge de Gouvela e senhora, viuva Ayque de Meira e filhos, Cesar Guerreiro, Figueiredo Lima e senhora, Carlos Marcellino, José Braz, Astrogildo e senhora, Adhemar Meira e senhora, Dr. Inglez de Souza e familia, Jorge de Toledo Dodsworth, Raul Sá, viuva Fonseca e filha, Dr. Julio Furtado, Figueiredo Rodrigues, Monteiro da Silva, Dr. Pacheco Leão, Celso Villela, general Agricola Pinto, Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal; ministro Pedro Lessa, Emeis Castro, Affonso Machado, Dr. Aguiar Moreira, Joaquim Lisboa e familia, Dr. Carvalho Azevedo, Affonso de Castro e senhora, Dr. Edmundo Veiga e familia, Dr. Azevedo Sodré, Dr. Emilio Gomes, Tigre Oliveira, Bueno, J. Marinho, Gomes, Rodrigues Caldas, Uchoa Saladino e familia, Gastão Moura, Horta e familia, Ulysses Vianna, Almeida Mello, Cunha Pires e senhora, Oscar Dutra Lauro Travassos, Terra, Mascarenhas e senhora, Nicanor Botafogo Gonçalves, Pereira Teixeira e familia, Assis Ribeiro e familia, Theophilo Torres e familia, Sinhasinha e filhos, Castro e Silva, Gastão Villela, Procopio Teixeira, Raul Almeida Magalhães, Joaquim Chagas e familia, Armando Vidal e senhora, Luiz Moraes, Antonio Leão Velloso, Cassio Miranda, Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*; Viriato Linhares e senhora, Maggi Salomon, Brazilino de Carvalho, Jorge Pinto, Oscar Morem, Vicente Werneck, Mario Toledo, Placido Barbosa e senhora, Dr. Correia de Freitas, Alvaro, Avellar, Noemy e Amalia Cruz, Dr. Juliano Moreira e senhora, Dr. Afranio Peixoto, Dr. Miguel Calmon, senador Paulo de Frontin e senhora, Ignacio Magalhães e senhora, Villaça, Armando Oliveira e senhora, Estella e Oswaldo, Armando Castro e familia, Francisco Ignacio, Rodolpho Chagas, Olympio Carvalho, Pereira Filho, tenente Vasconcellos, Raul Sobral, Guilherme Sombra e familia, Maria da Gloria Valdetaro, Mello Magalhães, Luiz Gomes de Almeida, Aristides de Mello e senhora, Bayma, Arthur Nascimento, Pinho, Figueiredo Vasconcellos, Domingos Valle, Castilho Simões, Lafayette Brandão, Nelson Senna, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Mello Leitão, Thileman e Laura, Mariana e Jugurta, Tassacar e senhora, Hildegardo Noronha, Dr. Nascimento Gurgel, Dr. Alvaro Bernardelli, Rizlieri Cascardo, Oswaldo Nina, Teixeira Joonites, Dr. Wortigern Ferreira, Obino, Edison Cavalcanti, Rohr, D. Mariana Chagas e Dr. Rodolpho Hasselmann.

Missas.

Por alma do Sr. Carlos P. Ziegler, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 30º dia, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Olympia de Castro Silveira Porto, será rezada, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

A viuva, filhos e demais parentes do general Miguel da Cunha Martins mandam celebrar missa, amanhã, sabbado, 2 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, por alma de seu saudoso chefe.

*

Por alma do Sr. José Joaquim da Costa Simões, pai do nosso companheiro de redacção Joaquim da Costa Simões, celebra-se, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa do 30º dia, que sua familia manda dizer.

*

Rezam-se hoje as seguintes:

José Joaquim da Costa Simões, ás 9 1|2 horas, na Candelaria; D. Francisca Nogueira da Gama Pinheiro, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Luiz da Costa Faria, ás 8 1|2, na igreja do Carmo; D. Angelina Amelia da Costa, ás 9, na matriz de S. Christovão; Carlos de Brito Bayma Belchior, ás 9, na matriz da Lagoa; Manoel Pereira da Silva Junior, ás 9 1|2, na mesma; Dr. F. B. Marques Pinheiro, ás 8, na igreja da Lapa dos Carmelitas; D. Clara Telles, ás 8 1|2, na mesma; Domingos Garcia Conde, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Manoel Domingos da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Mauricio Ferreira França, ás 9 1|2, na mesma; D. Augusta Candida de Oliveira, ás 9, na mesma; Cesario Christino da Silva Lima, ás 9 1|2, na mesma; D. Mariana Gomes de Souza Albuquerque, ás 9 1|2, na mesma; D. Rosa Gomes da Motta, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Piedade; D. Maria Carolina Torres Simões da Silva, ás 8 1|2, na do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; Manoel Pereira Carrão, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e D. Maria Gomes Cerqueira, ás 9, na mesma.

Pelas escolas.

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro continuam abertas as inscripções para o exame de admissão á 1ª série do curso geral, bem assim as dos exames de 2ª época do curso preparatorio.

Os interessados encontrarão na secretaria, das 12 ás 17 horas, e das 19 ás 22, a norma para o requerimento de inscripção.

O exame de admissão consta do seguinte:

Portuguez: leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e primeiras noções de analyse logica;

Francez: noções de lexiologia, verbos regulares, leitura, dictado e traducção de trechos faceis;

Geographia: physica do globo e physica e politica do Brasil;

Arithmetica: as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema metrico decimal.

Acham-se abertas, até 9 de março, as inscripções para todos os exames de 2ª época do curso geral.

*

Os alumnos de portos de mar da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro estão convidados a comparecer hoje, para visitarem as obras do cáes do porto, entre 8 e 8 1|2 horas na praça Mauá.

*

As inscripções para os exames de 2ª época da Escola Nacional de Bellas Artes, serão encerradas hoje, improrogavelmente.

Realizando-se no edificio desta escola, nos dias 1 e 2 de março proximo, as eleições federaes, as inscripções para os exames de admissão, e bem assim as inscripções para alumnos livres, ficam prorogadas até o dia 6, improrogavelmente.

*

Na Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, serão abertas as inscripções para exames de 2ª época.

Acham-se abertas as inscripções para exames vestibulares, de accordo com o art. 78 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915.

Qualquer informação será fornecida pela secretaria, todos os dias, das 15 ás 17 horas, á avenida Mem de Sá n. 291, séde da escola.

Realiza-se hoje sessão de congregação, para approvação dos programmas de ensino.

*

A Associação Christã de Moços realizará, hoje, a festa de abertura das aulas nocturnas, que mantem, ha longos annos, nesta capital.

O acto começará ás 20 horas, sendo o orador official o Dr. Raphael Pinheiro, ex-deputado federal e actual director da Bibliotheca Municipal.

Nesta época, em que no Brasil inteiro uma campanha tenaz está se travando contra o analphabetismo, a mocidade deve aproveitar tão excellente occasião para educar-se.

Para o empregado no commercio, na fabrica ou na officina, nada póde haver de mais importancia do que aproveitar-se nas suas horas de folga. Depois de fechado o estabelecimento em que trabalha, elle deve entregar-se a estudos que lhe sejam de utilidade, adquirindo conhecimentos que o habilitem a melhorar de posição e merecer augmento de ordenado.

São estas as materias ensinadas no departamento intellectual da A. C. M., onde estão abertas as matriculas, diariamente, das 9 ás 22 horas, na séde á rua da Quitanda:

Portuguez, inglez, francez, arithmetica, geographia, desenho, dactylographia, estenographia, calligraphia, e escripturação mercantil.

Além dessas materias avulsas, ha o curso commercial, onde o alumno estuda durante tres annos, recebendo, ao completar o curso, um diploma, em o qual se affirmarão as suas habilitações, recommendando-o como profissional.

*

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro continuam abertas as inscripções para o exame de admissão á primeira serie do curso geral, bem assim as dos exames de 2ª época do curso preparatorio.

Os interessados encontrarão na secretaria, das 12 ás 17 e das 19 ás 22 horas, a norma para o requerimento de inscripção.

O exame de admissão consta do seguinte:

Portuguez: leitura, dictado, redacção, analyse grammatical e primeiras noções de analyses logicas;

Francez: noções de lexiologia, verbos regulares; leitura, dictado e traducção de trechos faceis;

Geographia; physica do globo e physica e politica do Brasil;

Arithmetica: as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema metrico decimal.

Acam-se abertas até 9 do corrente as inscripções para todos os exames de 2ª época do curso geral.

*

Os exames da segunda época do anno lectivo de 1917, na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, terão inicio na proxima segunda-feira, 4 do corrente, devendo ser obedecida a seguinte ordem:

Dia 4 — Provas escriptas de calculo, mecanica racional, astronomia, resistencia, architectura e historia natural.

Dia 5 — Provas escriptas de mecanica, equatorial, geometria descriptiva, topographia, mecanica applicada, construcção, portos de mar e electricidade industrial.

Dia 6 — Provas escriptas de physica experimental, chimica inorganica, economia politica, hydraulica, physica industrial e chimica organica.

Dia 7 — Provas escriptas de mineralogia, estradas, machinas, metallurgia e chimica industrial.

Dia 8 — Prova escripta de electrotechnica.

No dia 3 começarão as provas oraes.

*

Haverá na Escola Militar, no dia 2 do corrente, ás 10 horas, prova escripta de mathematica (conjunto), para os candidatos civis inscriptos para exame desta disciplina, e mais os seguintes: Osmar Cavalcanti Barcello, Octacilio Cunha e Luiz Antonio Dittencourt.

*

Na secretaria da Escola Dramatica Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, a inscripção para a matricula.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro estão abertas as inscripções para os exames de 2ª época, encerrando-se no dia 10 do corrente.

*

Na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, até o dia 6 do corrente, das 11 ás 15 horas, acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão e bem assim as inscripções para alumnos livres.

A instrucção publica no Paraná

CORITIBA, 27 (A.)—Retardado—A "Republica" insere a seguinte nota sobre a victoria do ensino no Paraná.

"E' grato registrar o impulso energico que o Dr. Enéas Marques, actual laborioso secretario do interior, vem imprimindo de ha tempos para cá ao magno problema da instrucção publica em nosso Estado. Como argumento irrefutavel falem os factos: o grupo escolar Modelo, da capital, conta com a matricula de 512 alumnos e o semi-grupo n. 1, de Rio Negro, com 418; de Ponta Grossa, com 368. No Estado, todos esses cursos estão com as matriculas fechadas. O governo já providenciou, entretanto, no sentido de ser augmentado o numero de logares, com o sagrado intuito de diffundir a instrucção em maior escala, fervorosamente formando, por isso, uma patria nova e grande, cohesa pela consciencia de seus cidadãos."

As conferencias na Cathedral

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na cathedral metropolitana, a quarta conferencia da serie organizada por sua eminencia, para a presente quaresma.

A assistencia foi maior do que a das conferencias anteriores.

Sua Revma. começou dizendo que a conferencia anterior revelou um dos mais adequados meios de cultura da fé, que é a vida interior, segredo dos espiritos equilibrados e das actividades fecundas.

As vidas interiores são como a superficie dos lagos serenos, espelhos que reflectem a luz; são como as arvores que têm as suas raizes bem enterradas no solo, de onde extraem os succos que as alimentam.

Os homens interiores, na expressiva linguagem de Maine de Biran, têm sempre, no meio de suas occupações e de seus trabalhos, um olhar voltado para o seu intimo, para Deus e para si mesmo, esses dois polos da sua existencia.

O homem sem vida interior é um desprevenido contra o perigo que o orador na conferencia presente vem expor aos seus ouvintes e que se chama a tentação.

Não se admira de que haja tentações; se admiraria se ellas não existissem. Dado o estado actual do homem, estado de provação e de lucta, em que um passo não se dá sem esforços insanos, a fé recebida de Deus e conservada pelos nossos meios de cultura, é natural que encontre esse tropeço.

Citando Pascal, diz que o espirito do homem é feito de tal maneira, que basta o esvoaçar de uma mosca junto dos seus ouvidos para lhe tirar a serenidade.

E descreve a scena dessas situações, em que, muitas vezes, o homem sente estalar o edificio da sua fé e soprar o vento da descrença, que o ameaça.

E com o grande apologista Auguste Nicolas distingue entre as duvidas da razão as que se formam na região intellectual, cujos prejuizos, difficuldades e obscuridades a apologetica tem a nobre missão de desfazer; e as duvidas de tentação, e diz que nestas o coração tem uma grande parte.

Entrando no desenvolvimento de seu assumpto, o orador mostra, no inicio do velho e do novo testamento, uma tentação.

Na primeira pagina do Genesis a tentação do primeiro homem; na primeira pagina do Evangelho, a tentação do segundo homem, que é Jesus Christo.

Os destinos da humanidade giram dentro destes dois dramas, semelhantes no seu prologo e diversos no seu desfecho.

O primeiro mostra como se succumbe, o segundo como se vence a tentação.

A tentação acompanha o homem como a sombra o corpo; é a atmosphera em que elle respira. Ella perturba o somno da criança; tece as suas incidias no caminho esmaltado de flores da adolescencia; e com novas illusões espera o homem junto do tumulo.

Diz que nem a santidade, nem o saber estão isentos dessas investidas do espirito diabolico, e cita os grandes exemplos, a começar de Paulo Apostolo aos mais legitimos representantes da vida interior, o solitario de Subiaro e patriarcha dos monges do Occidente, e a grande mystica Santa Thereza de Jesus.

Depois de examinar a origem das tentações, estuda quaes são os fins e as vantagens que possam trazer.

Deus permitte que os seus servos sejam tentados, para fazer a prova da fidelidade no fogo das insinuações diabolicas. O valor do piloto se manifesta na borrasca e a valentia do soldado na guerra.

Outro fim e outra vantagem das tentações é garantir a solidez das virtudes. A lucta avigora e enrija o organismo espiritual e tem a vantagem de trazer sempre o homem de sobreaviso.

Cita o facto de Scipião Africano se manifestar em pleno Senado romano contra a destruição de Carthago, porque, dizia elle, essa inimiga implacavel da Republica era a garantia do valor romano.

Outra vantagem da tentação é o conhecimento proprio, "Nosce te ipsum", essa fonte ineshaurivel de progresso espiritual.

Finalmente, outra vantagem da tentação é o augmento dos meritos junto de Deus.

A fé, como todas as outras virtudes, que saem victoriosas das tentações, merece o galardão dos que combateram o bom combate de Deus.

Depois de estudar com os seus ouvintes a economia divina na tentação dos seus filhos, a graça promettida para vencel-as e os meios ao nosso alcance para attingir essa meta, termina com o grande exemplo de Jesus Christo, não só o mestre cujas verdades devemos professar, mas o modelo cujos exemplos devemos seguir, e as suas ultimas palavras são um echo de todos os luctadores, de todos os combatentes, de todos os soldados do Evangelho, que de todos os cantos do mundo clamam para nós: "Resistemus fortes in fide".

MINISTERIO DA MARINHA

O capitão de fragata Pedro Vieira de Mello Pinna e o capitão-tenente medico Dr. Rufino Antunes de Alencar Junior, foram desligados, respectivamente, da 4ª secção do estado-maior da armada e da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Ceará.

—Foi transferido do couraçado "S. Paulo" para o cruzador "Barroso", o capitão-tenente Alfredo Buarque Pinto Guimarães.

—Do navio-mineiro "Carlos Gomes" para o cruzador "Barroso" foi transferido o 1º tenente Edmundo Williams Moniz Barreto.

—Teve ordem de desembarcar do couraçado "S. Paulo" o mecanico naval de 1ª classe Arlindo Bahia Lobo.

—Reunem-se na auditoria geral da marinha, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, os conselhos de guerra a que respondem, o mecanico naval de 2ª classe Dormolino Pinheiro Domingues, e do qual é presidente o capitão de fragata Luiz Augusto Diniz Junqueira, e são juizes o capitão de corveta Geraldo Candido Martins Junior, capitães-tenentes Armando Braga e medico Dr. Manoel da Silva Guimarães Filho, 1º tenente commissario Cesar Alves e o 2º tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto; e o marinheiro nacional de 2ª classe Lydio dos Reis, e lo qual é presidente o capitão-tenente Eduardo Duarte da Silva Junior, e são juizes os 1ºs tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho, Octavio Fernandes de Faria Machado, commissario Gustavo Hermald e os 2ºs tenentes Antonio de Brito Pereira e Raul de Andrade Figueira.

O descanso aos domingos

Os marchantes, açougueiros, magarefes e mais pessoas que trabalham em carne fresca, tambem querem descanso aos domingos.

No entreposto foi collocado um aviso da Sociedade dos Retalhistas convidando os seus associados para uma reunião em que será discutido o assumpto.

Caso vingue a pretensão, a matança aos sabbados começará ás 2 horas da madrugada, de maneira a poder supprir o mercado com carne para dois dias.

Assim, aos domingos será vendida carne fresca e ás segundas-feiras, carne congelada, pois a maioria dos açougues dispõe de camaras frigorificas.

Talvez essa providencia seja tomada já na semana corrente.

A expulsão de um estudante

Esteve hontem reunida a congregação da Escola Polytechnica desta capital, para tomar conhecimento do pedido do directorio academico da mesma escola, assignado por quasi todos os alumnos, no sentido de ser commutada a pena de expulsão imposta ao estudante Williams Robert Marinho Lutz.

Por proposta do Dr. Paulo de Frontin, a congregação resolveu attender ao pedido, commutando a pena para dois annos de suspensão.

Serviço telephonico de Guaratuba

CORITIBA, 27 (A.) — O Dr. Elesbão Velloso, chefe do districto telegraphico, communicou ao presidente do Estado ter recebido autorização para dar inicio aos trabalhos de construcção do ramal telegraphico para Guaratuba, ficando concluido até setembro proximo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Receberam ordens os praticantes João Evangelista Nascimento e Joaquim Pedro de Oliveira, respectivamente, para Saudade e Buarque.

—Apresentaram-se a serviço, o encarregado de cabine João Gonçalves Coelho e o ajudante de cabine José Braz ambos da cabine da Central.

—Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas para serem pagas no Thesouro Nacional:

José Ferreira Sampaio, 89:403$662, officio n. 78.

Alfredo Braga, 54:025$823, officio n. 79.

— O director despachou hontem os seguintes requerimentos:

Philomena Rodrigues Manso — Satisfaça a exigencia da pagadoria; J. Moreira & C. — Dê-se a certidão; Benedicto Rodrigues Alves — Aceito, nas condições do edital, sómente para o anno de 1918; Alfredo Fernandes de Almeida — Só mediante permuta poderá ser attendido; Primo Ferreira — Selle o requerimento; João Baptista Guimarães — Como parece á sub-directoria de contabilidade; Antonio Nogueira Figueiredo — Prove por meio de justificação em juizo competente que lhe pertence o nome de Antonio de Figueiredo; Francisco Thomaz Borges, José Bio, João Americo Firmino e Valeriano Jucintho de Carvalho — Não ha vaga; Antonio José da Silva — Sim, com 75 o|o de abatimento; M. Lopes da Silva — Descrimine de fórma clara e positiva, as quantidades a entregar em cada um dos locaes indicados; Brasilino Pinto de Freitas — Aguarde opportunidade; Fabio Magioli — Aceito, dada a autorga da mulher do fiador proposto ou supplemento judicial; Fernando Rodrigues Paes Leme — Dê-se baixa na fiança; Gregorio da Rocha Cordeiro — Prejudicado. Archive-se; Antonio Quaresma Junior — Dirija-se ao Sr. ministro da viação e obras publicas; Nicomedes Ferreira — Aceito o fiador; Martinho Bernardo dos Santos e Alzindo de Pinho — Aceito a fiança proposta; Oldemar dos Santos — Restituam-se mediante recibo; Juvenal Martins de Sá e Silva — Certifique-se de accordo com a informação da 5ª divisão. Volte o processo ao gabinete; John Moore & C. — Archive-se; Alfredo Bomfim — Concedo a transferencia, de accordo com a informação da 4ª divisão; Joaquim Nestor de Oliveira — Mantenho o despacho anterior; José Isaias — Não ha que deferir; José Bento de Almeida Faria — Aceito, de accordo com o edital de concurrencia e suas condições; Leandro de Mattos — Compareça á 3ª divisão; Companhia de Madeiras Nacionaes — Certifique-se de accordo com as informações; Sociedade Industrial de Electricidade — Selle a proposta; Waldemar Costa — Sim, mediante recibo; José Martins Pereira — Aguarde o julgamento da tomada de contas a que ora se procede e relativo ao periodo indicado; João Ribeiro de Avellar — Pague-se a quantia de 15$700, por conta do conferente José Moreira da Silva; Antonio Ribeiro de Rezende — Pague-se a importancia de 43$700, por conta do conferente Heitor Ignacio Posada; Francisco de Oliveira — Pague-se a quantia de 49$200, por conta desta estrada; Luiz Caeda & C. — Deferido; José Luiz de Miranda — Deferido, de accordo com o parecer do trafego; Pedro Guilherme — Deferido de accordo com o parecer da 3ª divisão; José Bancalari da Silva — Deferido de accordo com a informação da 3ª divisão; Walter Raedler — Deferido, nos termos da informação da 2ª divisão; Arlindo Graça — Deferido, á vista das informações; Augusto Olympio Coelho e Arthur José Pereira — Idem; Benedicto José de Oliveira — Deferido, á vista das informações. A contabilidade para providenciar; José Chevalier — Deferido nos termos da informação da 5ª divisão; Jayme Sydow — Deferido, á vista da informação da 4ª divisão; João Baptista dos Santos e Agenela Pestana — Restituam-se, mediante recibos; João José Cordeiro, Augusto José Teixeira Manoel Augusto dos Santos e Raul Cardoso — Abonem-se os dias de accordo com o regulamento; Alberto Couto de Oliveira Costa e outros — Indeferido; Adherbal Domingues Moreira, Hercilio de Souza, Francisco Nicolino, Carlo[s] Alberto Ribeiro de Mendonça, Pedro Souza Campos, Juvenil Ferreira da C[osta], J. Lima & C., José dos Reis Nogu[eira] e Augusto José da Rocha, Dan[iel] Rooke Junior — Indeferido, á vista [das] informações; Bruno Bastos e Anton[io] José Ursulino de Sá — Indeferido, [á] vista das informações; João de Olive[ira] — Indeferido. O requerente não f[oi] incluido em folhas de pagament[o] [illegible] que reclama, por não con[star o seu] nome, nem no livro do ponto, [nem nas] notas de frequencia respectiv[as]; José de Oliveira — Indeferido [o re]querente não foi incluido e[m] pagamento do mez que reclam[a] estar seu nome incluido no ponto, nem nas notas re[spectivas de] frequencia; Richard Whicle[y] — Indeferido. Se o serviço, p[or] circumstancia fortuita, não [foi ex]ecutado com o aproveitament[o] daste requisitado, o foi, entre [o] pessoal da estrada e a co[nta dos] requerentes; Alipio de Souza — Concedo 15 dias com abono [de] diaria; Antonio Soares Bast[os] — Concedo 30 dias, com abono [de] diaria; Amancio Benevides, [Gusta]vo Ferreira e João Alves — Concedo 30 dias, com dois t[erços da] diaria; Joaquim Soares de A[...] João Rodrigues de Oliveira — 30 dias, com dois terços da diaria; José Baptista e José Thomaz de [Oli]veira — Concedo 30 dias, com d[ois ter]ços da diaria.

O ESTRANGEIRO DIA A DIA

A GUERRA

Communicados officiaes

A noite foi relativamente calma na frente franceza.

PARIS, 28 (P.)—Communicado official da tarde:

"As nossas patrulhas, operando na região de Beaumont e na Lorena, fizeram prisioneiros.

O canhoneio esteve muito vivo ao norte da cota 344.

A noite esteve calma em todo o resto da linha de frente."

Foram abatidos tres aeroplanos allemães.

PARIS, 28 (P.)—Communicado das 11 horas da noite, de hontem:

"Acções de artilheria, por vezes violentas, na região da Butte-du-Mesnil e na margem esquerda do Mosa.

Não houve nada mais a assignalar no resto da frente.

Foram abatidos tres aeroplanos allemães. As nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram 4.500 kilos de explosivos, durante o dia, em diversos pontos, principalmente nas estações de Metz-Sablons e Wermeriville."

Os inglezes realizaram pequenos assaltos de surpresa.

LONDRES, 28 (P.)—Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a noite, executámos, com exito, um assalto de surpresa na linha de Creeland, ao norte do Scarpe, fazendo doze prisioneiros.

Fizemos, igualmente, uma incursão nas posições allemãs, ao sul da floresta de Houthulst, onde fizemos tambem doze prisioneiros e tomámos tres metralhadoras.

A artilheria inimiga manteve-se activa nas vizinhanças do bosque de Havrincourt e ao sul do Scarpe.

Durante a noite, ambas as artilherias estiveram em actividade á léste de Ypres."

Os aviadores britannicos bombardearam Courtral.

LONDRES, 28 (P.)—Communicado, da madrugada, do marechal Sir Douglas Haig:

"Realizámos, com exito, um ataque de surpresa ás posições allemãs de Lens, infligindo perdas ao inimigo e não soffrendo nenhuma.

A artilheria inimiga esteve muito activa ao sul de Cambrai, no Scarpe, nas vizinhanças de La Bassée, de Armentiéres e á léste de Ypres.

Os nossos aviadores bombardearam a linha ferrea e a estação de Courtrai a juncção a meio caminho entre Douai e Valenciennes, dois aerodromos e os acampamentos ao norte de Douai. Travaram-se numerosos combates aereos, durante os quaes quatorze aeroplanos allemães foram abatidos e outro forçado a aterrar. Faltam oito dos nossos.

Na noite de 26, bombardeámos os quarteis e as estações de Treves, sendo observadas quatro explosões nos altos fornos e nas usinas de gaz, e oito nas estações bombardeadas. Atacámos tambem um aerodromo perto de Metz. Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes."

O communicado italiano da noite

ROMA, 28 (P.) — Communicado do supremo commando:

"Acções intermittentes de artilheria. Patrulhas inimigas foram repellidas em varios logares.

Uma numerosa patrulha italiana attingiu á povoação de Stoccareto, ao norte do desfiladeiro Del Rosso, de onde trouxe duas bombardas, 20 fuzis e outro material de guerra.

Grande actividade aerea. Os nossos aviadores abateram quatro apparelhos inimigos."

A derrocada da Russia

Trotzky vai renunciar.

NOVA YORK, 28 (A.) — Informam de Petrogrado que ficou resolvida a renuncia do Sr. Trotzky, devido á sua attitude por occasião de ser discutida pelo "Soviet", a questão da paz com a Allemanha.

Uma proclamação dos maximalistas convidando á resistencia

NOVA YORK, 28 (A.) — Os maximalistas publicaram uma proclamação convidando todos os homens e mulheres a resistir aos allemães, que querem restaurar o poder dos capitalistas.

Os allemães avançarão até que a Russia se submetta a todas as suas exigencias.

NOVA YORK, 28 (A.) — Respondendo ao telegramma do alferes Krylenko, pedindo a suspensão das hostilidades, o general allemão Hoffmann diz que continuará avançando até que a Russia assigne a paz e cumpra as exigencias da Allemanha.

Confirma-se a tomada de Pekoff pelos russos.

NOVA YORK, 28 (A.) — Telegrammas de Petrogrado confirmam que as forças russas reconquistaram Pekoff.

Os russos conquistam Novo-Tcherkask.

NOVA YORK, 28 (A.) — Annuncia-se que os revolucionarios russos apoderaram-se de Novo-Tcherkask, capital da Republica do Don tendo fugido toda a officialidade da guarnição.

LONDRES, 26 (A.) — As tropas derrotadas pelos maximalistas em Novo-Tcherkask, segundo informa um telegramma de Petrogrado, — eram commandadas pelos generaes Korniloff e Aleixieff

Foram presos varios partidarios daquelles generaes.

Na Bessarabia, estão empenhados combates entre russos e rumaicos.

BERNA, 28 (P.) — Dizem de Vienna que tem havido nos ultimos dias frequentes combates na Bessarabia entre os maximalistas e as forças rumaicas.

Accrescenta-se estar travada violenta batalha nas vizinhanças de Kishineff, capital da Bessarabia.

Possibilidades da intervenção do Japão.

PARIS, 28 (P.) — Os jornaes continuam a discutir a possibilidade da intervenção do Japão na Rusia.

O "Petit Parisien" diz que o Japão, preoccupado com os projectos allemães de escravização da Ruissa e da reducção da sua situação á de uma colonia allemã, está examinando se não lhe convirá agir na direcção da Siberia e do Cural, afim de paralysar a avençada que ameaça os seus interesses. Essa acção, accrescenta o "Petit Parisien" está projectada e preparada, e as suas modalidades serão fixadas de concerto com os alliados, notadamente a Inglaterra e os Estados Unidos.

Os allemães teriam realmente recebido ordem de sustar a offensiva na Russia?

LONDRES, 28 (P.) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado annunciando que, segundo informações reputadas de boa fonte, os exercitos allemães receberam ordem para sustar o seu avanço contra a Russia.

Vão recomeçar as negociações em Brest-Litowsk.

NOVA YORK, 28 (A.) — Um despacho de Petrogrado diz que as negociações de paz entre os imperios centraes e a Russia recomeçarão amanhã em Brest-Litowsk.

Accrescenta que só quando essas ficarem terminadas e assignada definitivamente a paz é que terão inicio as negociações teuto-rumaicas para o mesmo fim.

Os allemães não conseguiram apoderar-se ainda de Vitobsk.

PETROGRADO, 28 (P.) — Informam de Luga, de fonte maximalista, constar ali que os russos ainda continuam de posse da cidade de Pskoff.

Os allemães que tentaram occupar a cidade de Vitobsk, encontraram ali forte resistencia, sendo obrigados a bater em retirada.

A ponte da estrada de ferro para Beresina foi destruida.

LONDRES, 28 (A.) — Noticias aqui chegadas dizem que o governo maximalista acredita que os allemães não tencionam tomar Petrogrado a sim apoderar-se da linha Narva-Vitobsk.

Um novo appello dos maximalistas.

PARIS, 28 (P.)—O novo appello dos maximalistas para a defesa da revolução conclue nos seguintes termos:

"Que o sangue derramado caia sobre a cabeça dos socialistas allemães que consentem que os operarios sejam igualdade a Caim e a Judas."

A campanha submarina

Movimento dos portos italianos.

ROMA, 28 (A.)—Durante a semana finda entraram nos portos italianos 419 e sairam 338 vapores de todas as nacionalidades.

Durante esse periodo nenhum navio mercante italiano foi afundado e apenas um foi atacado sem successo.

Outro navio hespanhol a pique? —A inexgotavel paciencia castelhana.

NOVA YORK, 28 (P.)—De Madrid annunciam que, segundo informações ali chegadas de Bilbáo, um submarino allemão metteu a pique o vapor hespanhol "Neguri".

Um paquete inglez afundou um submarino.

NOVA YORK, 28 (A.)—Chegou a um porto do Atlantico um vapor inglez, que durante a travessia foi atacado por um submarino allemão, reagindo a tiros, conseguindo pol-o a pique.

Movimento dos portos francezes.

PARIS, 28 (P.)—Passaram pelos portos francezes, na semana finda, 1817 navios, tendo sido apenas um afundado.

A acção da Italia

Lazzari foi condemnado a 35 mezes de reclusão e a uma pesada multa.

ROMA, 5 (P.)—Terminaram muito tarde os trabalhos do tribunal que julgou Lazzari e Bombacci, respectivamente, secretario e vice-secretario do partido socialista, accusados de se entregarem á propaganda pacifista.

O tribunal, considerando que os dois fizeram propaganda capaz de diminuir a resistencia do paiz perante o inimigo, condemnou Lazzari a 35 mezes de reclusão e 3.900 liras de multa e Bombacci a 28 mezes de reclusão e 2.100 liras de multa.

Quando terminou a leitura da sentença, Lazzari, pondo-se de pé, gritou: "Viva o socialismo"! Immediatamente toda a assistencia respondeu com vivas á Italia e ao exercito e morras aos allemães.

Os parlamentares e os correspondentes de jornaes.

NOVA YORK, 28 (A.)—Informam despachos procedentes de Roma que numerosos membros da Camara e do Senado, de differentes partidos, queixam-se de que os correspondentes da imprensa adulteraram as discussões do Parlamento, de modo que parece resolvido que a Agencia Stefani ficará encarregada de transmittir o texto das actas das sessões das duas casas do Parlamento, deixando aos correspondentes a liberdade de commental-as como entenderem.

O generalissimo Diaz nomeado senador.

ROMA, 28 (P.) — O general Armando Diaz foi nomeado, por decreto de hoje, senador do Reino.

Os italianos aprisionados na região de Friuli.

ROMA, 28 (A.)—Sabe-se de boa fonte que os prisioneiros italianos na região de Friuli foram divididos em companhias de quinhentos homens, obrigados a toda a especie de trabalhos na rectaguarda austriaca, isto é, no serviço de manutenção das estradas, armazens e outras occupações.

Outros grupos de prisioneiros são obrigados a trabalhos technicos nas officinas e parques militares. Trabalham ininterruptamente, durante todo o dia. Os que se mostram indispostos são chicoteados. A alimentação é insufficiente; não ha limpeza de especie alguma, não podendo mesmo mudar de roupa os officiaes superiores. Accresce que não têm licença para se corresponder com as suas familias senão nestes ultimos dias de fevereiro, mas isso mesmo de um modo irrisorio, distribuindo-se diariamente dois cartões postaes para cada esquadra de vinte homens, os quaes, entre si, tiram sorte, para ver a quem cabe o cartão.

Muitos chegam a desejar o internamento, sómente para poder se communicar com as suas familias; mas é que os campos de concentração ainda são peiores no tratamento, sendo até a ameaça mais grave que se póde fazer a um prisioneiro.

As populações civis ficaram ultimamente reduzidas ás seguintes rações: 250 grammas de carne por semana e pessoa, 150 grammas de farinha de milho por dia e pessoa. Quem ousa queixar-se dessa situação passa por crueis medidas punitivas.

A cooperação dos Estados Unidos

Situação dos estrangeiros que se eximirem ao serviço militar.

NOVA YORK, 28 (A.) — A Camara dos Representantes approvou a lei que exclue da qualidade de cidadão norte-americanos os estrangeiros que solicitem dispensa do serviço militar e que autoriza a deportal-os ou sorteal-os para serem empregados em trabalhos agricolas ou industriaes.

Fiscalização official das industrias.

NOVA YORK, 28 (A.)—O presidente Wilson decretou a fiscalização official das industrias de materias fertilizantes, inclusive a sua importação e exportação.

Correio aereo entre Washington e Nova York.

NOVA YORK, 28 (A.)—No dia 15 de abril vindouro, será iniciado o serviço aereo de correios entre Washington e esta cidade.

O ministerio da guerra fornecerá oito aeroplanos para esse fim.

Por que a America do Norte entrou na guerra—Uma conferencia de Gibbons.

PARIS, 28 (P.)—O historiador americano Gibbons foi convidado pela Commissão Nacional dos Estudos Sociaes a fazer uma conferencia sobre os motivos que levaram a America do Norte a entrar na guerra europêa.

O Sr. Gibbons, depois de fazer todo o historico dos factos mais importantes que determinaram a entrada da America na guerra, disse:

"Entendo que a Alsacia Lorena deve voltar naturalmente para a França."

Sobre a constituição da Sociedade das Nações, o historiador affirmou que ella seria um meio efficaz para a França ter assegurada a proeminencia espiritual que bem merece pela sua civilização e coragem.

No numero dos assistentes achavam-se os Srs. Paulo Appell, Henri Bergson e Leon Bourgeois.

Os imperios centraes

Accentuam-se as divergencias entre a Austria e a Allemanha.

WASHINGTON, 28 (P.)—Um despacho official da França, hoje recebido, mostra haver ainda tensão crescente nas relações entre a Austria e a Allemanha, devido á recusa do governo de Vienna de participar do novo ataque á Russia.

O chefe do gabinete austriaco, von Seydler, falando no Reichsrath, a 23 do corrente, reiterou formalmente a declaração de que a Austria não participava da nova acção militar contra a Russia ou contra a Rumania, nem enviaria igualmente tropas para a Ukrania.

Um telegramma, em que se annuncia ter havido, a 2 do corrente, uma conferencia entre o kaiser e o Imperador Carlos, accrescenta: "Ha já poucas duvidas de ter rebentado um serio conflicto entre a Allemanha e a Austria, conflicto esse que a Allemanha está disposta a resolver, caso se torne necessario, por medidas violentas."

O abastecimento dos territorios reoccupados pelos austriacos.

ROMA, 28 (A.)—Na Camara austriaca, o deputado Bugatto, adoptando as considerações anteriormente feitas pelo seu collega Fon, declarou que, nos territorios reoccupados pela Austria, na linha de frente italiana, não se tenha ainda inaugurado um serviço regular de abastecimento.

O orador chamou a attenção do governo para as desastrosas condições actuaes, quando ao tempo da occupação italiana havia grande abundancia de viveres.

A acção dos aviadores

Os italianos bombardearam os depositos de abastecimentos dos austriacos.

LONDRES, 28 (A.)—Os aviadores italianos bombardearam Cles, Meano, Lombardo e Bolzano, onde os austriacos possuiam grandes depositos para abastecimento das suas tropas.

Na frente occidental

A confiança do general Foch na victoria dos alliados.

PARIS, 28 (P.)—O "Matin" publica hoje, simultaneamente com o "New York Times", uma entrevista obtida do general Foch antes da investida allemã, manifestando a sua perfeita confiança nas tropas alliadas e declarando que os allemães, que no Marne, em Arras, no Ypres, no Yser e em Verdun, com enorme superioridade de effectivos e recursos, não conseguiram varar as nossas linhas, tam pouco as vararão agora, quando as vantagens estão todas do nosso lado. As nossas organizações e disposições são melhores. Canhões, munições, aviões, reservas e effectivos, abundam do nosso lado. A superioridade da nossa artilheria é incontestavel e o moral das nossas tropas nunca foi melhor.

O general Foch declarou estar convencido de que na frente italiana está affastado todo o perigo, e terminou declarando que a intervenção do grande exercito americano auxiliará a ganhar a guerra e a abreviará de varios mezes.

Em torno da paz geral

As declarações do Sr. Balfour, na Camara dos Communs, em resposta ao discurso de von Hertling.

LONDRES, 28 (P.)—Communicamos "in extenso" o discurso pronunciado hontem pelo ministro das relações exteriores, Sr. Arthur Balfour, na Camara dos Communs:

"O deputado Holt expoz á Camara, em seu discurso, que o chanceller allemão tinha apparentemente aceitado os quatro principios de paz formulados pelo presidente Wilson em seu ultimo discurso, e consequentemente, solicitou lhe fossem categoricamente respondidas as seguintes perguntas:

O governo britannico subscreve ou não aquelles principios? Subscrevem-n'os tambem os nossos alliados? No caso affirmativo, está o governo prompto para ver se é possivel, dado que todas as partes interessadas estejam de accordo sobre as questões de principio, traduzir essa unanimidade de opinião em condições concretas?"

Respondendo aos pontos essenciaes do discurso do Sr. Holt, disse o Sr. Balfour:

"O Sr. Holt acabou de referir-se a dois discursos — um pronunciado por mim ha tres semanas e que por conseguinte já mergulha na penumbra do tempo, outro pronunciado ante-hontem, no Reichstag, pelo chanceller allemão. Muito desejaria que o Sr. Holt tivesse manifestado pelos discursos dos seus collegas, neste recinto, a mesma sympathia e doçura que manifestou pelo discurso do chanceller allemão. No que concerne o humilde esforço feito por mim nas tres semanas, a queixa principal formulada pelo Sr. Holt é que observei que, na minha opinião, o conselho de Versailles não estava muito qualificado para abordar as difficeis questões diplomaticas que tem de ser debatidas. Essa era a minha opinião e nella fico. Muitas criticas de que tem sido objecto as resoluções da conferencia de Versailles baseam-se no exame de trabalhos da conferencia, a que falta inteiramente perspectiva.

Não ha certamente motivo para censurar nem o deputado Holt nem esta Camara porque as coisas seguem o seu curso natural. Os trabalhos de real valor realizados pela ultima conferencia de Versailles não foram inteiramente conhecidos do publico porque muitas das reuniões foram celebradas a portas fechadas. Estes trabalhos tinham estreita relação com a acção militar e d'ahi o natural sigillo que em torno delles se guardou. Communicavam-se ao publico, conforme é de uso, certas coisas que o pudessem interessar e que podia ser ditas sem inconvenientes, mas era absolutamente impossivel fazer por essa communicação um juizo seguro e justo sobre os trabalhos da conferencia. Tambem não era possivel expôr detalhadamente no communicado os longos debates que se travaram entre os membros d aconferencia sobre a situação politica dos diversos paizes da Europa. Se o Sr. Holt julga que isto basta para defender o meu discurso, desde já me confesso inteiramente satisfeito, mas se o illustre deputado julga insufficiente esta defesa, lamento sinceramente, e aqui o declaro com toda a fraqueza, não ter outra para apresentar. Continuo a manter em toda a sua plenitude os observações que fiz á respeito do conselho de Versailles.

O honrado deputado mostrou-se profundamente agastado quando disse que eu fizera uma falsa citação do discurso do conde de Czernin. Se eu pudesse ter a mais remota idéa de que o discurso do chanceller austriaco ia ser objecto de discussão, não me teria exposto a accusações de inexactidão verbal. Não creio verdadeiramente ter mal interpretado, em substancia, o discurso do conde de Czernin. Não me parece que elle pretendesse divorciar-se por menos que fosse da declaração feita ao mesmo tempo que a sua pelo seu collega allemão. Os dois ministros tinham confabulado juntos em conselho, e informações que recebi a este proposito induzem-me a acreditar que os dois discursos foram pronunciados, após prévia consulta reciproca. Assim, não creio ter feito grande injustiça ao conde de Czernin, e se fiz, muito o lastimo. O que, muito contrariamente, creio é que o honrado deputado interpretou mal uma importantissima declaração do chanceller austriaco a respeito da Polonia. Essa declaração era ambigua e eu não affirmaria que o proprio presidente Wilson não lhe emprestou interpretação muito mais favoravel do que semelhante declaração merece. O Sr. Holt falou como se verdadeiramente fosse desejo do conde de Czernin restabelecer o antigo reino da Polonia uma vez que se tratava realmente de uma nacionalidade polaca, na base da independencia politica.

Talvez se pudesse enxergar no discurso do conde de Czernin um desejo de restabelecer o antigo reino da Polonia naquella base, mas a meu ver, não foi isso que o conde de Czernin quiz dizer, e eis a razão da minha opinião: é que é impossivel executar uma politica dessa natureza de modo adequado, completo e seguro, sem restituir á Polonia as provincias que lhe foram em tempo opportuno tiradas pela Allemanha e que são, em vasta escala, habitadas por polacos no momento presente. Se essa era a idéa do Sr. Holt a respeito da politica do conde de Czernin, penso ter respondido cabalmente á sua critica. Se qualquer outro membro da Camara considerar insufficiente a minha resposta, poderá encontrar ensejo de explicar se na sua opinião, Czernin tinha realmente intenção de dar a entender que desejava o restabelecimento do antigo reino da Polonia.

A ultima critica que o Sr. Holt fez ao meu discurso, uma critica por demais antiga para o momento actual, visa a minha declaração de que não ha logar para a diplomacia na hora presente.

E' uma affirmação da maior evidencia pelo que toca ás negociações entre os belligerantes — unico ponto de que agora nos occupamos.

A diplomacia não poderia ter acção antes de ser estabelecido, em certo grão, entre os belligerantes, um accordo virtual que permitta serem fecundas em bons resultados as conversações diplomaticas.

Sinto muito pesar em dizer que ainda não chegámos a essa phase feliz. Essa convicção leva-me a pensar que todo o universo civilizado continúa envolvido na espessa treva das nuvens de guerra, e que em parte alguma se descobre uma verdadeira estiada por onde possa atravessar um raio que annuncie a approximação da paz. Possa essa estiada apparecer breve! Mas em face do discurso do conde de Czernin, seria illudir-nos a nós mesmos, seria manifestar um optimismo exagerado esperar por ella.

Sem duvida, exprimindo-me assim, manifesto uma opinião muito contraria á do Sr. Holt que vê no discurso de von Hertling uma base de negociações perfeitamente satisfatoria. Na opinião delle, o chanceller allemão subscreve as quatro proposições do presidente Wilson, e d'ahi o Sr. Holt virar-se para mim, em ar de desafio, a perguntar-me se o governo britannico está prompto a ir igualmente longe. A meu ver, o Sr. Wilson foi o mais inspirado possivel ao enunciar essas amplas proposições de equidade internacional, mas elle proprio seria o primeiro a declarar que, enunciando-as, nada enunciava de novo nem de paradoxal. Nunca me passou pela cabeça que tivesse de levantar-se neste recinto para declarar que me acho de absoluto accordo com o espirito dessas quatro proposições.

Fariamos bem em examinar e é mesmo absolutamente necessario que examinemos o valor exacto que devemos dar á aceitação por Von Hertling das proposições do Sr. Wilson. Antes, porém, é de justiça que digamos alguma coisa a proposito das palavras do Sr. Holt relativamente á Belgica. Tanto quanto sei, elle, só esse, em todo o mundo, aparte a Allemanha, considera satisfatorias as declarações de Von Hertling a respeito da Belgica. Além da questão da Belgica, muitos outras questões ha que dividam agora as nações da Europa e que terão de ser resolvidas na conferencia da paz. Comquanto a Belgica esteja muito longe de estar só, comquanto haja outras questões de importancia igual, não ha nenhum que melhor sirva de pedra de toque para a sinceridade da diplomacia da Europa Central, e particularmente da diplomacia allemã. O Sr. Holt sabe muito bem que o ataque allemão contra a Belgica não procedeu de uma provocação. Sabe tão bem como toda a gente que não houve provocação, mas sim um ataque feito por uma das nações que tinham garantido a segurança daquella pequena nação inoffensiva. São logares communs, factos historicos que todo o mundo sabe de cór. Pois bem: em taes circumstancias, a nação culpada não tem senão uma linha de conducta a seguir, que é declarar: "Pequei!" Esta declaração já ella a fez pela bocca do seu antigo chanceller. O que lhe cabe fazer depois, é dizer: "Restituo o que jámais devia ter tomado, e restituo-o necessariamente, sem condições." Ora, que diz a este respeito o homem de Estdo que parece merecer hoje a approvação, sem reservas, do Sr. Holt? Diz: "Sem duvida, restituimos a Belgica. Não queremos lá ficar, mas temos que ver que ella não sirva de trampolim ás machinações inimigas." Quando serviu a Belgica para machinações deste genero? Por que suppõe a Allemanha que ella vai servir de trampolim ás machinações inimigas? A Belgica foi victima e não autor desses crimes. Por que ha de ser ella a castigada, sendo a culpada a Allemanha? Que genero de condições tinha em vista o conde Hertling quando disse que a Belgica não deverá d'ora avante servir de trampolim ás machinações inimigas?

O honrado membro desta casa parece convencido de que o conde Hertling é mestre sem rival em materia de declarações explicitas. Pena foi, porém, que elle não dissesse explicitamente o que queria dizer com aquellas palavras.

A estas palavras, o Sr. Balfour foi interrompido pelo Sr. Holt, que exclamou: "Não queria dizer nada"! Mas o ministro proseguiu:

O honrado membro desta casa sabe ser um critico tão severo para o conde Hertling como desattencioso sabe ser para mim. Em certos casos elle faz mais do que render justiça ao chanceller allemão, mas, neste caso, é positivo que elle não faz justiça áquelle homem de Estado. Todos sabemos bem o que vai pela cabeça do conde von Hertling. Sabemos o que um allemão quer dizer, sempre que fala de liberdade economica e de segurança de fronteiras. O seu intuito é sempre oppor qualquer entrave commercial ao vizinho mais fraco, e apropriar-se de parte do seu territorio para reforçar a sua propria fronteira.

Estou perfeitamente certo que, se o honrado deputado se quizer dar ao trabalho de observar diversas especulações, a respeito da Belgica, de que os jornaes allemães sempre andaram cheios desde o inicio da guerra, nelles ha de ver, e repetidamente, a phrase de que se serviu o conde von Hertling, relativa ao emprego daquelle paiz, como trampolim das machinações inimigas. Verá que quando os allemães tratam desta especie de problemas, sempre têm em mente a restauração de uma Belgica que estivesse sujeita á Allemanha por novos laços territoriaes, commerciaes ou militares, uma Belgica impedida de occupar entre as nações da Europa um logar independente, o logar que a Allemanha tentou arrebatar-lhe, mas que tanto nós como elle prometteramos garantir-lhe.

Vou agora applicar esse exemplo particular do methodo por que von Hertling pretende executar a politica geral que o honrado deputado tanto admira, aos quatro principios a respeito dos quaes elle me pede a minha opinião individual. O que devemos é examinar até que ponto a homenagem, puramente verbal, prestada pelo conde von Hertling aos quatro principios, é realmente posta em pratica pelos allemães. Falarei, nesta altura, do principio de justiça essencial. O conde von Hertling approva calorosamente essa doutrina e cita em seu apoio Santo Agostinho. Acredita o honrado membro da Camara que a justiça essencial seja um principio director da politica militar ou estrangeira da Allemanha? Considere tão sómente, senhores, as disposições de que dá provas von Hertling, no tocante á questão da Alsacia-Lorena. Desejo ser inteiramente justo. Póde-se admittir que um allemão possa adoptar um ponto de vista diverso do adoptado por francezes, inglezes, italianos ou americanos, a respeito da Alsacia-Lorena, mas não posso crer que um homem, que discute esses principios de justiça essencial, diga: não ha questão da Alsacia-Lorena. Isso está tão claramente, tão frizantemente fóra da verdade, que nos recusamos a tomar em consideração semelhante affirmativa, quando vier a conferencia da paz. Eis a declaração feita por esse advogado da paz, cujas declarações o honrado membro desta casa impõe á benevolente attenção da Camara:

"Tomemos o segundo grande principio: os povos e provincias não poderão ser transferidos de uma soberania a outra, servindo de base a permutas, como se fossem vulgares objectos.

Ainda recentemente, no correr das ultimas semanas, tivemos um documento exacto do modo como o conde von Hertling interpreta, na pratica, o principio que tão folgadamente approva em theoria. Sem tomarmos em consideração outras conquistas ou ajustes territoriaes que a Allemanha fez ou está em via de fazer com a Russia, o honrado membro desta casa sabe perfeitamente bem que, quando a Allemanha fixou as fronteiras da Ukrania, deu á nova Republica parte de um territorio inquestionavelmente polaco. E' perfeitamente verdade que d'ahi resultou a revolta polaca, e se a Allemanha póde limitar-se a desprezar essa indignação, ella se fez sentir na parte da Polonia sujeita á Austria, resultando d'ahi ser feita uma concessão e estar a ponto de ser modificada, ao que parece, a fronteira fixada por inspiração dos allemães. Quando elles fixaram essa fronteira presumo que elles tinham na cabeça os principios do presidente Wilson e presumo que lhes deram uma adhesão cordial, de que o Sr. Holt falou. Como, então, eles commetteram essa violação, tão evidente, contra os seus proprios principios?

Passemos agora ao terceiro principio, e aqui eu noto que von Hertling faz uma excursão pela historia, e diz, parece-me com muito verdade e justiça, que a balança do poder é uma doutrina mais ou menos velha. Elle vai mais longe ainda, quando affirma que a Inglaterra foi a grande defensora da doutrina dos poderes equiveis e que a Inglaterra sempre a empregou para o seu engrandecimento.

Eis, exatamente, quaes foram as suas palavras: "E' apenas uma outra expressão para significar dominio da Inglaterra." Eis a maneira de considerar uma questão, que é o mais possivel destituida de caracter historico. A Inglaterra luctou uma, duas, tres vezes pelo equilibrio da balança do poder, porque era sómente pela lucta que a Europa podia ser salva do dominio de uma nação dominadora.

(Continúa.)

Informações diversas

Os francezes aprisionados nas regiões russas occupadas pelos allemães.

PARIS, 28 (P.)—Respondendo hoje a uma pergunta que lhe foi feita na Camara dos Deputados, sobre a deportação, para a Russia, de algumas centenas de francezes que se achavam nas regiões occupadas, o Sr. Pichon disse:

"Os nossos desventurados compatriotas, capturados como refens pelos allemães, foram dirigidos para um campo de concentração entre Vilna e Rovno, não tendo sido possivel obter a indicação exacta desse campo."

O Japão vai fazer um emprestimo á França.

NOVA YORK, 28 (A.)—Nos circulos financeiros annuncia-se que o Japão emprestará á França 25 milhões de dollars.

Condemnação de um agitador.

BERNA, 28 (A.)—O Sr. August Hom, secretario da Liga Socialista de Stettin, foi condemnado a quinze mezes de prisão, por ter ficado comprovada a sua participação nas recentes greves. Outros quatro socialistas foram condemnados a um mez de prisão, pelo mesmo motivo.

OUTRAS NOTICIAS DO EXTERIOR

DA HESPANHA

MADRID, 28 (A.) — Estiveram hoje em demorada conferencia os Srs. Garcia Prieto, presidente do gabinete, o ministro da fazenda e o embaixador norte-americano nesta capital.

Ao que parece, trataram do convenio commercial entre este paiz e a America do Norte.

—Nos circulos politicos é esperada a renuncia dos ministros da fazenda e da instrucção publica, devido ao resultado das ultimas eleições que, como se sabe, lhe foram contrarias.

—O ministro da guerra, em palestra com jornalistas, declarou que dentro em breve serão feitas importantes reformas militares, comprehendendo recompensas em tempos de paz e de guerra.

—Toda a imprensa occupa-se detalhadamente do incendio de Pueblo Salas.

A destruição foi completa e attinge a mais de duzentas casas.

Não se conhece ainda o numero de victimas.

—Os jornaes fazem sentidos necrologios pelo fallecimento do illustre compositor hespanhol Pedro Marquez Igarcia, ocorrido em Palma.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O Dr. Domingos Salaberry, ministro da fazenda, propoz ao Dr. Daniel Muñoz, ministro do Uruguay, nesta capital, estabilizar o cambio sobre o Uruguay, adoptando um regimen identico ao que a Republica Argentina estabeleceu com os Estados Unidos.

— As conferencias do Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, com o Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina dos Estados Unidos, tiveram resultado satisfatorio,podendo-se antecipar que o Dr. Naón regressará a Washington, afim de reassumir o seu posto e continuar a desenvolver a sua acção de accordo com o pensamento do presidente Irigoyen.

— Em La Rioja foi sentido um forte tremor de terra, não tendo havido prejuizos.

—Vai activa a propaganda politica para as eleições nacionaes, que se realizarão domingo.

De aeroplano, o piloto Carbellini, num esplendido vôo que realizou, atirou sobre a cidade varios reclames de propaganda politica, recommendando os candidatos socialistas.

De madrugada houve um choque entre nacionaes e socialistas, justamente quando estes se occupavam em pregar cartazes pelas paredes, havendo tiroteio, de que resultou a morte de um delles.

—Desabou o tecto da casa n. 567 da rua Piedras, morrendo, em consequencia desse facto, um syrio, que passava na occasião, e dois inquilinos da referida casa.

—Realizou-se no Club Progresso um almoço intimo, que o general ...bo Ricchiere offereceu ao Dr. Lucillo Bueno, 1º secretario da legação do Brasil em Montevidéo, que parte hoje, á noite, para ali.

Estiveram presentes o commandante Armando Duval, addido militar brasileiro; Oscar de Carvalho Azevedo, director geral da Agencia Americana; diplomatas, militares e jornalistas.

Ao "dessert" o general Ricchie[ri] fez um brinde, em que terminou saudando o Dr. Lucillo Bueno, expr... a sympathia e apreço com que ... os argentinos acom... que o moço diplomata, durante a sua permanencia aqui, soube interpretar o pensamento de solidariedade que ... dos paizes, dando gratis...

CRISE MINISTERIAL EM HESPAN...

O marquez de Alhucem... pede demissão collec... do gabinete

MADRID, 28 (P.)—O presid... do conselho, Sr. Garcia Prieto, ...ba de apresentar ao rei D. Affon... pedido de demissão collectiv... binete.

Um telegramma que ... camos noutro ponto desta ...na, juntamente com varia... tras noticias da Hespanha ...vê a demissão de alguns ...tros do gabinete chefiado ... Sr. Garcia Prieto, marque... Alhucemas, em virtude do casso politico que para elle... riam representado as rece... eleições geraes.

Ora, só se comprehende numa monarchia constitucio... que num regimen parlame... como é a Hespanha, um re... eleitoral possa attingir apenas alguns dos ministros, e não ministerio todo, quando o ga... nete é composto de elementos partidarios diversos, diversos sendo, portanto, os partidos que nelle têm representação. A derrota eleitoral de um desses par...tidos, collocando-o numa manifesta inferioridade em relação aos outros grupos coparticipantes do governo, indica claramente a porta da rua aos seus representantes no ministerio.

Não é, porém, este, ao que nos parece, o caso do governo do marquez de Alhucemas, composto todo elle de amigos e partidarios do Sr. Garcia Prieto, sendo alguns delles dos que o acompanharam quando da scisão Romanones-Alhucemas.

Não devemos, pois, ir buscar a qualquer revés eleitoral — o não nos consta que o governo tivesse sido, de facto, derrotado — o motivo capital da crise.

Esse motivo, a nosso ver, devemos nós ir procural-o na situação internacional, ou melhor, no embate violento de opiniões que dentro do paiz está provocando a situação extern... da Hespanha.

Muito embora a Allemanha esteja constantemente a assegurar á Hespanha o respeito que os seus submarinos passarão a ter pelos navios navegando com o pavilhão auri-rubro, a verdade é que já ultrapassou de 60 o numero de navios hespanhoes torpedeados pelos tedescos.

Mais ou menos de ha um mez a esta parte, a Hespanha resolveu agir com energia junto do governo allemão, e quando os submarinos afundaram o "Duca di Genova" em aguas territoriaes hespanholas, o governo do Sr. Garcia Prieto enviou-lhe uma nota-protesto. A resposta a essa nota foi o torpedeamento do "Ceferino" e, ha tres dias, o do "Mar Caspio".

Nós bem sabemos que o povo hespanhol tem sido de uma paciencia evangelica em face da grande guerra, paciencia que chegou durante muito tempo a confundir-se com germanophilismo, e é certo tambem que os hespanhoes nenhuma razão tem para gostar da Inglaterra, que lhes levou Gibraltar; nem da França, sua rival em Marrocos; nem dos Estados Unidos, os vencedores de Cavite e de Santiago de Cuba, e actuaes possuidores das Philippinas.

Mas, porque tudo quanto é de mais é molestia, a paciencia hespanhola parece ter chegado ao seu limite, preferindo o povo reagir desde já contra o abuso, a violencia e a deshumanidade dos submarinos allemães, a p... occupar-se ainda com acontecimentos que ha muito pertencem á historia, e cuja recordação o tempo devia ter desvanecido.

E assim é que a campanha alliadophila immenso se tem desenvolvido em Hespanha, principalmente na Catalunha, sendo certo que a propaganda eleitoral deu azo a que os candidatos a deputados pela opposição, tomando como base a inercia governamental em face dos torpedeamentos, ainda mais excitassem a germanophobia popular.

D'ahi a opposição do povo ao governo (pois apenas as classes conservadoras se recusam, em parte, a romper com a Allemanha); d'ahi, a nosso ver, a crise ministerial.

...recordações de sua estadia na ...ntina.

...Dr. Bueno respondeu dizendo ...o podia receber mais grato elo... o partido de um chefe respei... no exercito, velho amigo do ... que acompanha durante lar... annos a acção diplomatica de am... paizes, na qual tem tomado ... saliente.

...artiu para Montevidéo, acom... de sua senhora, o Dr. Luci... 1º secretario da legação ... Uruguay.

...que do referido diplomata ...demente concorrido, compa... pessoal da legação e do ... do Brasil nesta capital, ... todos os membros da co... uruguaya domiciliada.

...Sr. Frederico Jesup Stimson, ...ador dos Estados Unidos nes... tal, enviou uma amistosissima ... Dr. Honorio Pueyrredon, mi... das relações exteriores, recor... que, a 28 de fevereiro de 1918, ...a Buenos Aires a primeira ... norte-americana, sendo rece... então, pelo chanceller daquella ... com grandes demonstrações de ...

...mbaixador Stimson declarou ...m recommendação do secreta... Estado, Sr. Lansing, para feli... o Dr. Hipolito Irigoyen, presi... da Republica, o que faz por in... termedio do chanceller, enviando-lhe as congratulações dos Estados Unidos, pelo cumprimento de um seculo de estreitas relações de amisade entre os dois paizes.

—Realizaram-se as eleições da Associacion Argentina de Foot-Ball, para renovação da directoria e conselho, saindo triumphante a chapa opposicionista, que tem por presidente o Dr. Ricardo Aldao.

A mesma assembléa recusou a memoria e balancete do conselho que expira.

—O ministro das obras publicas, Dr. Pablo Torello, fez uma communicação aos grevistas da estrada de ferro do Pacifico, pedindo-lhes que voltem ao trabalho, sob a ameaça da applicação de medidas energicas e outras penas admittidas.

Ao que parece, a communicação do ministro surtiu o effeito desejado, pois hoje já muitos voltaram ao trabalho, esperando-se, assim, fazer terminar o movimento.

DO CHILE

SANTIAGO, 28 (A.) — A colonia russa desta capital realizou uma manifestação contra o consul Chmyzowsky, cuja demissão pede, devido ... quelle funccionario ter publicado em ... guns jornaes artigos contra a sua ... tria.

— Corre aqui o boato de se terem ... do graves acontecimentos politicos ... Concepcion.

Segundo esse boato bateram-se em ... por questões politicas os depu... dos Henrique Zañartu e Luiz Arrie... ...ndo aquelle gravemente feri... do. O facto provocou grande agitação entre o elemento politico daquella localidade constando que se deram varios conflictos.

SANTIAGO, 28 (A.) — O embaixador norte-americano nesta capital partiu para a sua patria, em gozo de licença.

—O general Montes, que faz parte da missão especial mexicana, esteve hoje no palacio da Moneda, em visita ao Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, com quem conferenciou demoradamente.

DO PERU'

LIMA, 28 (A.) — Bateram-se em duelo, á pistola, os deputados Alber... Secada e Teobaldo Pinzas, saindo ambos illesos, desse encontro.

—A Camara dos Deputados sanccionou o projecto de lei sobre o imposto de exportação do assucar, que será cobrado á razão de quatro pence e 2|10 cada quintal.

A delegação do Instituto Carnegie decidiu comprar o necessario terreno e fazer construir em Huancayo um grande observatorio astronomico.

Ao que parece, o governo concederá todas as facilidades para a sua construcção e montagem.

Noticias de S. Paulo

S. PAULO, 28 (A.) — Pelo trem nocturno de luxo embarcou para Rezende o Dr. Eduardo Cotrim Filho, que vai exercer o cargo de prefeito daquella cidade.

O Dr. Cotrim Filho, que acaba de deixar o cargo de official de gabinete do prefeito daqui, teve um bota-fóra muito concorrido, comparecendo, entre outras, as seguintes pessoas: general Barbedo, Dr. Raul Ferreira, representando o prefeito municipal; Dr. José Ribião, Dr. Gurjão Cotrim, Dr. Bento Vidal e senhora, Juvenal Fagundes, Alcyr Porchat, Copaldo Antunes, Dr. Angelo Veiga, Odillon Martins, Dr. Octavio Nebias, Dr. Torres Tibagy, Joaquim Azevedo, Dr. Luiz Piza Sobrinho, Arsenio Maia, Mario Outinho, Dr. Benevenuto Fagundes, Luiz Azambuja, Valente Andrade, Fabio Azambuja Souza Junior, Dr. Florivaldo Linhares, Pinheiro Gama ,Fernandes Azambuja Penido, Dr. Tamadarh Uchoa, Dr. Basilio Cunha, Dr. Antonio Defuie. Arnaldo Cintra, Dr. Everardo Souza, Oswaldo de Andrade, José Steidel, Antonio Beirão, Alfredo Moraes, Domingos Ferreira, Dr. Dumont Villares, Francisco Galvão, João Gaia, Euclydes Leite Silva, Alfredo Moraes, Crescentino Mello, Genserico Vasconcellos, Dr. Elpidio Maia, Balthazar Fidelis, Dr. Meyer Gonçalves, Alvaro Freire, Dr. Cyro Costa, Dr. Eduardo Lobo, Dr. Gastão Jordão e Antonio de Oliveira Cesar.

Noticias da Parahyba

PARAHYBA, 28 (A.) — Acha-se nesta capital, em viagem de propaganda da approximação das classes intellectuaes, o Dr. Pausilipo Fonseca, emissario da Associação de Imprensa.

—Foi inaugurado na cidade de Pombal, o edificio destinado ao Conselho Municipal, sendo collocado no salão nobre o retrato do coronel Antonio Pessoa.

—Chegaram á esta capital o major engenheiro Theotonio de Brito e o Dr. Carneiro Leão.

Noticias do Rio Grande do Norte

NATAL, 28 (A.) — O Tiro de Guerra n. 40 reuniu-se em assembléa geral, admittindo 50 novos socios.

—O governador do Estado inaugurou as obras de reconstrucção do grupo escolar Frei Miguelinho, que ficou com excellentes condições para preencher os fins a que é destinado. No mesmo grupo foi installada a bibliotheca infantil, que póde ser frequentada por todas as crianças do bairro do Alecrim, onde está situado aquelle estabelecimento.

—Falleceram nesta capital os Srs José Nunes da Costa e Antonio Pegado Cortez.

—O anniversario da Constituição Federal foi aqui solemnemente festejado.

—O Centro Nautico Potengy baptizou, no domingo passado, duas "yoles", reunindo por esse motivo, em sua séde, muitos cavalheiros e grande numero de familias. O senador Eloy de Souza foi o paranympho de uma das "yoles" e proferiu após o baptismo, um brilhante discurso, sendo muito applaudido.

O 1º tenente Annibal Ribeiro, presidente do Centro Nautico, recebeu multas felicitações.

Entre a numerosa assistencia via-se o desembargador Ferreira Chaves, governador do Estado.

Ao publico, aos meus amigos e distinctos companheiros da magistratura e do ministerio publico

Consummou-se a violencia, essa inaudita violencia de cuja realização duvidavam algumas pessoas ainda crentes num resquicio de bom senso do Sr. ministro da justiça: fui exonerado sem observancia da lei das funcções de promotor publico nesta capital, cargo que vinha exercendo ha vinte e cinco annos!

Quando foi annunciado este golpe de audacia e de prepotencia, logo liquei em publico a causa que o minava. Outra não era senão o tremendo despeito e o odio incontido de alguns ardentes admiradores e servidores do Sr. general Pinheiro Machado, que não se puderam conformar com a minha correcta e leal... attitude, deixando de funccionar no julgamento do Manso de Paiva. Assim procedi por motivos de consciencia, incomprehensiveis para as creaturas accommodaticias que se ajustam a todas as situações e affeiçoam todas as mascaras.

Por occasião daquella minha sincera e discreta recusa, fui advertido do perigo, que corria, dizendo-me que o Dr. Carlos Maximiliano tinha o ensejo de fazer fita, mostrando-se mais fervoroso pinheirista que nunca, grangeando novamente a confiança de seus companheiros de corrilho politico: eu seria imolado a essa pretensão do ministro, que tem tido na vida todas as cambiantes do pensamento e do caracter.

Accrescentaram os meus avisadores que a esse movel accrescia outro: procurar com gestos violentos e arbitrarios obter o actual ministro da justiça recommendação no mundo do futuro illudido pela Republica, que seria illudido pela apparencia dessas obras iniquas, exercidas nellas apenas, a energia mandatora.

Acreditei que elle imitando os ... de outr'ora e os juizes do famoso tribunal revolucionario de 1792, na França, forjaria pelo menos um simulacro de processo administrativo, ouvindo-me ácerca de quaesquer insinuações feitas contra mim.

Enganei-me, tinha eu a consciencia de que nem o chefe da magistratura ... nem o chefe do ministerio publico poderia fornecer elementos ...atorios contra mim, pois qual... delles não ... possue e ambos ... testemunham das respectivas responsabilidades.

Por outro lado, tendo eu em meu poder documentos officiaes, emanados não só dos meus chefes, como de todos os juizes com os quaes tenho servido neste Districto, estava seguro de que elles tambem não poderiam ser informantes contra mim. E, como não apparecessem partes queixosas, nem pessoas por qualquer fórma prejudicadas por mim, no exercicio das funcções de promotor publico, tornava-se difficil, senão impossivel, effectivar a "ameaça truculenta".

O ministro, entretanto, nem tentou o fingimento de processo á maneira da Inquisição ou dos juizes vermelhos da Revolução Franceza: promoveu a minha exoneração por acto discricionario da sua vontade!

Meditem todos os homens justos e os habilitados em direito, acerca do assumpto; reflictam sobre elle os meus collegas da magistratura e ficarão apavorados com a espectativa do futuro, prevendo a repetição de actos não menos clamorosos, que podem attingir, com infracção da lei e da moral administrativa, os mais puros funccionarios da justiça.

Se bastam murmurações anonymas, cochichos de atrás da porta e informações clandestinas, para a exoneração de um promotor publico, com vinte e cinco annos de serviço, sem interrupção da actividade normal das funcções judiciarias e o publico fica autorizado a suppôr que um tal funccionario vale o mesmo, que um copeiro, ou que um lacaio!

Revoltando-me, como me revolto, contra a violencia soffrida, não o faço só por mim, nem pela necessidade material da conservação do emprego.

Vou judicialmente restaurar o imperio da lei, para garantia de todos os victimas eventuaes de ministros sem escrupulos e sem noção do direito.

Por minha parte (estou certo, ninguem o contestará), sinto-me habilitado para obter com o meu trabalho, a manutenção da minha familia, e, ao mesmo tempo, conforta-me a palavra de sincera sympathia que tenho ouvido dos meus companheiros de fóro.

Não lhes cito os honrados nomes para que não sejam victimas, como eu, dos caprichos ministeriaes; mas, fiquem elles convencidos de que, neste transe, o conforto moral que me deram, é o maior impulso para as minhas energias.

Luctarei e vencerei.

HONORIO COIMBRA.

CASOS DE POLICIA

A CONQUISTA DO SORVETEIRO

Reside em um barracão á rua Lins de Vasconcellos o sorveteiro Faustino dos Anjos Vieira, rapaz de 30 annos de idade, de alma escaldadiça e apaixonado pela sua vizinha Tertuliana Maria da Conceição, uma guapa bahiana de pelle escura e luzidia, que vive amancebada com Paulino Eugenio dos Santos, moradores no barracão de n. 103, dessa rua, ao lado da residencia do sorveteiro.

Paulino, que é um portuguez duro de torcer, sempre que a sua bahiana pisa fóra da trilha, chega-lhe rijas pancadas, havendo até verdadeiras luctas encarniçadas.

Com taes scenas de pancadaria o sorveteiro fica molestado, tendo ancias de intervir em soccorro de Tertuliana, com quem já se entende ás mil maravilhas, havendo até mutuas juras de amor trocadas.

Na madrugada de hontem, quando o sorveteiro regressava ao barracão ouviu no barracão vizinho o alarido da lucta de sempre. Era o Paulino que, mais uma vez, após violenta scena de ciumes, espancava a Tertuliana.

Faustino dos Anjos Vieira não se conteve, correu ao barracão vizinho, arrombou a porta para soccorrer a Tertuliana, mas o Paulino indignou-se mais ainda e em vez de receber o vizinho como um anjo da paz, recebeu-o como um audaz intromettido e atirou-lhe certeira facada que quasi lhe decepou o pavilhão da orelha esquerda.

Vendo o sangue jorrar, Paulino deu o fóra, fugiu, emquanto a Tertuliana, toda caricias e branduras, reclamava os soccorros medicos para o seu salvador — o vizinho sorveteiro.

Medicado, Faustino tornou ao seu barracão, onde a bahiana lhe foi fazer companhia.

Na delegacia do 19º districto está aberto inquerito contra o arrojado Paulino Eugenio dos Santos.

ENTRE ALFAIATES

Deu-se hontem, á tarde, no 5º andar da Casa Colombo, á rua do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco, onde funcciona a officina de alfaiate, uma scena de pugilato entre os alfaiates Antonio Augusto e José Soares, ambos ali empregados.

Em meio a forte contenda, Augusto atirou á cabeça de Soares a sua pesada tesoura, ferindo-o.

Augusto foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 1º districto.

José Soares Nunes, que é casado e de 55 annos de idade, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua casa, na estrada do Engenho da Pedra n. 122.

PRISÃO DE UM BILHETEIRO

Foi preso, hontem, por uns agentes da Companhia de Loterias Nacionaes, quando offerecia á venda bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, o bilheteiro Manoel Fernandes, que possuia cerca de 70 "gasparinhos".

O bilheteiro, em caminho para a delegacia do 5º districto, tentou aggredir os agentes que o prenderam, mas, com a intervenção de uns guardas civis, foi constatada a prisão e o bilheteiro trancafiado no xadrez.

ESCORREGOU... E CAIU

Uma quéda desastrada levou hontem Victorino Jorge Teixeira, que é trabalhador e reside á rua Aristides Lobo n. 303.

Victorino, que ficou com uma grave contusão na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia e transportado depois para a sua residencia.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Mais um desastre de automovel occorreu hontem, delle sendo victima um menor de oito annos de idade.

Casimiro Ferreira de Souza dirigia velozmente o automovel numero 561, pela rua Estacio de Sá. Atravessava a rua o menor João, filho de João da Rocha Ferreira, residente á rua Frei Caneca n. 527.

A' approximação do auto ficou perturbado e, não podendo fugir, foi apanhado e atirado á distancia.

Populares que presenciaram o facto conseguiram prender o "chauffeur" em flagrante, sendo a sua victima, depois de medicada na Assistencia, transportada para a Santa Casa.

BANHO ESCANDALOSO

Quando, na manhã de hontem, se banhavam, escandalosamente despidos, na praia de Santa Luzia, foram presos e recolhidos ao xadrez da delegacia do 5º districto os individuos João Isidoro, residente á avenida Mem de Sá n. 51; Abelardo Fausto, morador á ladeira de Santa Thereza n. 5, e Robim Saneiro, residente á rua Joaquim Silva n. 78.

Todos tres vão ser devidamente processados.

MORTE REPENTINA

Falleceu repentinamente, na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua S. Christovão n. 192, victima de uma hemoptyse, Justino Affonso, de 35 annos de idade e solteiro.

As autoridades do 15º districto, sabedoras do occorrido, fizeram remover o cadaver para o Necroterio Publico.

SOCIO DESHONESTO

A's autoridades do 14º districto queixou-se hontem Serafim Francisco dos Santos, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 223, de que seu socio José Pereira Castanho, morador á referida rua n. 271, o embrulhara, não só se apossando da quantia de 1:020$, que recebera, para constituir uma sociedade de compra e venda de metaes e chumbo, agora se recusa a deixal-o entrar na casa de negocio de que é socio, á rua Coronel Pedro Alves n. 389.

A' insistencia do queixoso, Castanho ainda o ameaçou de morte.

Preso, foi o socio deshonesto mettido no xadrez, porque, ao chegar á delegacia, quasi a virou em frege.

A respeito foi aberto inquerito.

O ESTRATAGEMA DO NOVAES

O Novaes possue na rua S. Pedro, no predio n. 342, uma casa suspeita, onde, pelo carnaval, foi preso um casal e levado á delegacia do 4º districto, pelo guarda civil Quintiliano de Mello, ajudante da referida guarda.

Mais tarde, sabendo que o tal Novaes procurava vingar-se, o ajudante Quintiliano pediu um inquerito na delegacia do 4º districto, sendo, então, chamado o Novaes a explicações.

Novaes, receioso, fechou-se em casa, não mais apparecendo, a despeito das reiteradas intimações da autoridade.

Hontem, o Novaes, querendo ver-se livre do incommodo policial, atirou-se da janela de sua residencia ao solo, ficando ligeiramente machucado. O baque do corpo chamou a attenção dos policiaes que estavam no local, e o Novaes, depois de medicado, foi conduzido para a delegacia do 4º districto, onde estava sendo esperado.

BALEADO NO PEITO

O Dr. Severo Bomfim, delegado do 23º districto, que prosegue no inquerito para descobrir o autor dos tiros que feriram no peito Sebastião Francisco dos Santos, quando, na madrugada de segunda-feira de carnaval, regressava á sua residencia, em Anchieta, enveredou agora pelo terreno das violencias, e, impossibilitado de descobrir uma pista qualquer, está detendo quasi toda a familia de Venancio de Oliveira, pai da amasia do ferido, e sobre quem, á principio, recairam as suspeitas.

Na verdade, por essa fórma não chegará o delegado do 23º districto a um resultado positivo.

ATROPELOU E FUGIU

Um desastre de automovel, talvez de fataes consequencias, deu-se hontem, á tarde, na praça Quinze de Novembro, esquina da rua Primeiro de Março.

Um auto atropelou um carregador, de côr preta, maltratando-o bastante, no corpo e na cabeça.

O infeliz, em estado grave, foi removido para o posto central, onde apenas póde dizer chamar-se Antonio, sendo, em seguida, internado na Santa Casa.

O automovel desastrado logrou fugir, como sempre succede.

A policia do 1º districto registrou o desastre.

CHOQUE DE VEHICULOS

O automovel n. 2.008, no cáes do porto, chocou-se, hontem, á tarde, com um bonde da linha Cáes do porto-praça Quinze, resultando partirem-se os vidros das lampadas do automovel e ir um dos estilhaços ferir na cabeça o respectivo "chauffeur", Raul Ferreira, unico responsavel pelo desastre.

O bonde não teve avarias e a policia do 2º districto soube do caso.

ATE' OS ARREIOS

Queixou-se ás autoridades do 23º districto o Sr. João Antonio dos Santos, residente á estrada de Santa Isabel n. 112, em Bento Ribeiro, de que os ladrões, pela madrugada, penetrando em sua residencia, lhe roubaram tres arreios completos, para carroça.

A queixa foi registrada.

SETE "MICHAS" DE DEZ

Estão as autoridades do 22º districto policial empenhadas em apurar um complicado caso de notas falsas, cedulas que, em numero de sete, de dez mil réis cada uma, foram encontradas em abandono na sargeta fronteira ao predio em que funcciona a leiteria Esperança, na estação de Ramos.

O gerente dessa leiteria, que encontrou as sete "michas" de dez, apressou-se a leval-as á delegacia do 22º districto.

No inquerito, aberto immediatamente, soube a autoridade que, na vespera, o vendedor ambulante Armando Augusto, empregado dessa leiteria Esperança, andava á procura de troco para uma cedula de dez mil réis, por todos reputada falsa.

Preso Armando Augusto, foi, em seu poder, apprehendida a cedula referida, de cuja procedencia elle explicou tel-a recebido de um freguez. Quanto ás sete "michas", ignora quem ali as largou.

Armando, no entanto, continúa detido.

A LADROAGEM

FOI UMA MUDANÇA COMPLETA

Ao regressar á sua residencia, á rua Firmino Fragoso n. 37, em Madureira, após um passeio que se prolongou até a madrugada de hontem, o Sr. Arthur Faria da Costa verificou que os larapios, tendo invadido sua residencia, operaram uma mudança total.

A casa estava completamente vasia; tudo os larapios haviam carregado.

Parece incrivel que em Madureira, zona em que ha policia, uma delegacia com varios funccionarios, um posto com varias praças, sob o mando de um official, além de mais uma patrulha de cavallaria, os larapios tenham tempo de sobra de mudarem uma casa, carregando com todos os seus moveis.

O lesado, como ficha de consolação, correu á delegacia de policia do 23º districto, e deu queixa.

ESCAPOU...

O menor Armando, de seis annos, filho de José Bento Gomes, residente á rua Jardim Botanico n. 455, casa III, escapou hontem, milagrosamente, de ser esmagado por um bonde da linha da Gavea.

Armando, que passava por essa rua, pela mão de seu pai, sem se aperceber da approximação de um bonde da Gavea, foi colhido pelo vehiculo e apanhado pelo salva-vidas, devido á pericia do motorneiro regulamento n. 278, que, além de calcar a mola do salva-vidas, ainda deu reversão da corrente, fazendo o vehiculo quasi parar instantaneamente, o que impediu fosse a criança esmagada pelo electrico.

Soccorrido pela Assistencia, foi o felizardo pequeno recolhido á casa paterna, com ligeiras contusões apenas.

As autoridades do 21º districto constataram a casualidade do desastre e a consequente inculpabilidade do motorneiro.

PARA EXAME

Para ser submettida a exame de sanidade, por parecer soffrer das faculdades mentaes, foi mandada apresentar á repartição da policia, a nacional Maria da Gloria, de 23 annos de idade.

Maria, que reside á rua do Areal n. 19, foi mandada apresentar a exame pela delegacia do 14º districto.

O INCENDIO DO DEPOSITO DE OLEO DA CENTRAL DO BRASIL

O incendio occorrido na madrugada de hontem, no deposito de machinas da Estrada de Ferro Central do Brasil e de que demos rapida noticia, devido ao adiantado da hora em que se deu o sinistro, segundo o que depuzeram os guardas do deposito no inquerito aberto na delegacia do 14º districto, foi devido a alguma fagulha da machina de um trem caindo sobre a cobertura do deposito de oleo, onde havia cerca de 3.000 litros deste combustivel.

Esses guardas que são os de nomes André Pereira de Souza, Deocleciano Alves Salazar e Americo Vianna, foram os que descobriram que no deposito, cuja cobertura estava pintura de fresco, havia incendio, procurando logo arrombar as portas.

Devido, porém, á grande quantidade de materia inflammavel, o fogo tomou logo grandes proporções, não sendo possivel extinguil-o facilmente, apesar de ter comparecido com presteza o corpo de bombeiros.

Os prejuizos foram totaes no deposito, que estava sob a superintendencia dos Drs. Humberto Antunes e Cicero de Faria, chefes da 3ª divisão da Central do Brasil.

Os Drs. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e Mattos Mendes, delegado do 14º districto policial, com seus commissarios, estiveram no local, por occasião do sinistro, tendo sido no 14º districto policial aberto inquerito.

BARBA NÃO E' DOCUMENTO

Companheiros de trabalho, hontem se desavieram na officina de marceneiro, onde são empregados, na rua do Lavradio n. 81, os portuguezes Adriano da Silva e José da Silva, e no meio da contenda Adriano, com uma das ferramentas de trabalho, offendeu o seu companheiro no hemithorax direito.

Depois, Adriano fugiu e para evitar a prisão, correu a um barbeiro, onde mandou cortar o cabello á escovinha e deitar abaixo as grandes barbas que usava.

Como, porém, barba não é documento de defesa, de nada lhe valeu o recurso, tendo sido preso e autoado na delegacia do 12º districto.

Quanto a José da Silva, que tem 36 annos de idade e reside á rua do Lavradio n. 61, foi depois de medicado pela Assistencia Municipal recolhido ao Hospital da Misericordia.

ESBOFETEOU A ENTEADA

E' levada dos diabos a hespanhola Maria Latorres, viuva e residente na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 354.

Hontem, aborrecendo-se com sua enteada Rosa de Souza Vinhal, casada, de 17 annos, agarrou-a e esbofeteou-a valentemente, tendo sido difficil aos outros moradores da casa arrancar a pobre rapariga das suas mãos.

Valeu-lhe isso, porém, ser mettida no xadrez da delegacia do 12º districto.

OS ROUBOS NO MAR

Mais uma queixa contra a audacia com que têm agido ultimamente os ladrões do mar, foi hontem apresentada á policia maritima. Do barco "Santa Maria", do qual é mestre, José Mesquita, retiraram os ladrões, na madrugada de hontem, 15 saccos de farinha, dos 100 que nella existiam e se destinavam a um commerciante da ilha do Governador.

O sub-inspector Miranda, da policia maritima, prometteu providenciar para a descoberta dos ladrões e apprehensão do furto.

MORREU REPENTINAMENTE

Um facto lamentavel occorreu hontem, á tarde, quando era mais intenso o trabalho entre os operarios das obras de construcção do novo edificio para a Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha.

Após a manifestação de um incommodo de saude, quando era amparado e soccorrido pelos seus companheiros, falleceu o pedreiro Domingos Adriano, casado, com 42 annos de idade e residente á rua Real Grandeza.

Avisado o facto á policia, compareceu ao local uma autoridade, que fez transportar para o necroterio, onde hoje será autopsiado, o cadaver do infeliz trabalhador.

CHOQUE DE VEHICULOS

A impericia ou a imprudencia de um "chauffeur", que hontem, na avenida do Cáes do Porto, dirigia com velocidade o automovel, deu causa ao desastre de que elle proprio foi victima.

Chocou-se o automovel conduzido por Saul Ferreira com um bonde que corria em sentido contrario.

Na colisão, partindo-se os vidros do para-brisa, ficou Ferreira ferido no rosto e cabeça.

Soccorrido, foi medicado na Assistencia e transportado depois para sua residencia, á rua José Hygino n. 165.

ADALGISA QUERIA MORRER

A joven Adalgisa Ferreira, de 17 annos, residente á travessa S. Diogo n. 10, por motivos intimos, com o coração despedaçado e a alma em funeral, queria morrer hontem, e para o conseguir, ingeriu uma porção de lysol.

A tempo medicada pela Assistencia Publica, ficou a sua morte transferida para outra vez.

UM "PERNETA" ARRELIADO

RAPIDO CONFLICTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

Bem diz o proverbio, que — quando Deus marca alguem, é que alguma coisa lhe acha — e por isso, todo o individuo aleijado, tem um quê differente dos sãos, além do aleijão patenteado.

O Pedro Pereira da Silva, que usa a perna direita de pão, porque a verdadeira ha longos annos lhe foi arrebatada num desastre, é operario da Limpeza Publica e homem arreliento a valer, embora conte apenas 24 annos de idade.

Hontem, o Pedro e seus companheiros Justino de Oliveira e José Teixeira sairam da superintendencia da Limpeza Publica e foram pela praça da Republica a discutir coisas do serviço, pagamentos e descontos na Prefeitura, assumpto a que nenhum dos tres chegava a satisfatorio desultado.

Em dado momento, o "perneta" Pedro Pereira da Silva exalta-se, põe-se a luctar com os dois companheiros, ora com um, ora com outro estabelecendo-se o conflicto e logo feridos o Justino no ante-braço esquerdo e Teixeira na mão esquerda.

Intervindo o guarda civil n. 811, de ronda ao local, o "perneta" atirou-lhe tão forte cabeçada que o arrojou por terra.

Afinal, aos apitos, acudindo populares e policiaes, foi o "perneta" subjugado e conduzido á delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

O "perneta" reside á travessa do Guedes n. 21; Justino de Oliveira mora á rua Coronel Pedro Alves numero 212 e José Teixeira á rua do Senado n. 24.

Na Assistencia foram pensados os ferimentos dos dois aggredidos, bem como os do "perneta" arreliado, que na lucta tambem ficou ferido ligeiramente.

DO POSTE AO SOLO

O operario José Roberto Ribeiro, preto, de 35 annos, empregado da Companhia Telephonica e residente á rua Bento Lisboa, caiu hontem ao solo na rua Monte Alegre, esquina da rua Aurea, resultando ferir-se bastante na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, foi em estado grave internado na Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

Exposições.

A Chambre de Commerce Française do Rio de Janeiro, sob os auspicios da legação de França, está organizando em Petropolis uma exposição de obras de pintores e esculptores francezes.

Esta exposição vai ter logar no palacio de Cristal, que foi graciosamente cedido pelo Sr. prefeito de Petropolis, e a inauguração (vernissage) terá logar no proximo domingo, dia 3 de março, ás 3 horas da tarde. Promette ser uma solemnidade concorridissima, pois foram endereçados grande numero de convites entre a "élite" da nossa sociedade.

A exposição compõe-se de obras escolhidas com o maior cuidado pelo sub-secretario das Bellas Artes de Paris, e reune nomes dos artistas mais conhecidos na actualidade. Basta citar, como pintores, os nomes de Besnard, Cormon, Roll, Bonnard, J. P. Laurens, Chabas, Lerolle, Caparrat, Carrier Belleuse, Odilon Rodon e muitos outros, e como esculptores, Rodin, Falguière, Dalou, Bourdelle, Landouski, Cladel, etc.

Depois de encerrada em Petropolis, a exposição será transferida para o Rio de Janeiro.

"Fédora" e "Romance de um moço pobre".

Tivemos hontem no Recreio mais um espectaculo sensacional, com a representação da "Fédora", que agradou em absoluto, Italia Fausta, na protagonista, agradou como sempre, o mesmo succedendo a Carlos Abreu, no Louis Ipanoff; Adelia de Coutinho, na condessa Olga, e José Barbosa, no Sariex.

Hoje, a pedido geral, será repetida a lindissima peça o "Romance de um moço pobre", que constituiu o mais pomposo triumpho da companhia dramatica nacional, em sua actual temporada do theatro Recreio Dramatico.

Amanhã, mais duas sensacionaes novidades teremos no Recreio. Uma dellas é a "première" da grande peça italiana "Cavalleria Rusticana", e a do hilariante "vaudeville", de G. Feydeau "O pescador de bacalhão", que em Paris alcançou mais de 200 representações consecutivas.

"Só p'ra moer...", no S. José.

Esta revista, que sobe hoje á scena em primeira representação, apresenta-se ao publico na certeza de vencer.

Confeccionada por Cardoso Menezes, Alfredo de Brito e Octavio Tavares, com musica do maestro Adalberto de Carvalho, parece possuir todos os recursos necessarios para agradar plenamente á platéa do S. José.

Só p'ra moer..., conforme nos dizem, é uma revista com graça, de observação justa e de scenas interessantes.

O seu exito é, pois, esperado e a sua distribuição é esta:

Pouca roupa, Alfredo Silva, e Mané Quim, Carlos Torres, "compéres"; Maniaco, Pinto Filho; Alfaiate londrino e Transporte maritimo, Alvaro Fonseca; Oscar e Calça alçapão, Vicente Celestino; Alfaiate parisiense e Enterrado vivo, João Mattos; Alfaiate americano João Martins; Jacintho e Calça de bainha virada, Edmundo Maia; Phonographo e Tempo, J. Figueiredo; Dr. Sempre apparece, M. Durães; Rapaz e Calça flautim, Franklin de Almeida; Engarrafado, Calça boca de sino e Imposto de exportação, Pedro Dias; Commercio, Barreto; Maluco, Tobias Rodrigues; A moda, Laura Godinho; Zé leiteiro e Palmatoria do mundo, Elvira Mendes; Mãi, Candinha e Producção nacional, Cecilia Porto; Marocas e Moeda de prata, Julia Martins; Saia colante, Figurino, Mme. X e Republica, Ottilia Amorim; Saia curta, Candida Leal; Saia entravé, Beatriz Martins; Saia juppeculotte e Mocidade, Luiza Caldas; Saia de roda, Albertina Rodrigues; Saia pregueada, Moça, Hespanholita, Adolescencia e Prefeitura, Maria Ruiz; Velhice e Velha, Luiza Lopes; Miss e Paletó, Emilia de Souza; Chapéo de coco, Maria das Neves; Casaca, Magdalena Jequiriçá;Smoking, Maria da Silva; Sobrecasaca, Angelina Ferrari; Frak, Dolores Lopes; Jaquetão, Maria Lusitana; Cartola, Josepha Santos; Charéo molle, Maria Pereira; Chapéo de palha, Clotilde FernaFndes; Panamá, Prasentina de Jesus, e Infancia, a menina Elisa Silva.

S. Pedro.

Podia ser peior... E' este o titulo da nova revista do Dr. Raul Pederneiras e J. Praxedes, com que vai reapparecer, em principios de março, no S. Pedro, a companhia Antonio de Souza.

Maison Moderne.

Dá-nos hoje um maravilhoso "film", que a platéa vai applaudir sem reserva. Intitula-se "O sacrificio".

Carlos Gomes.

Todos os sabbados e domingos, depois da meia noite, ha grandiosos bailes populares nesse theatro.

Republica.

Estréa hoje no Republica a companhia de operas comicas e operetas, dirigida pelo cav. G. Caracciolo.

Será cantada a *Duqueza do Bal Tabarin*.

O elenco artistico da companhia é o seguinte:

Primeiras tiples sopranos, Egle Allardi e Rosalia Pangrazy; tiples comicas, Anna Giacomini e Maria Miselli; caracteristicas, Angelina Marangoni e Amelia D'Alessandro; comprimarias, Irene Sorridi, Teresa Ricchieri, Giuditta Cavallini, Rina Reney e Gina Valdes; primeiro tenor, Raimond de Angelis, Umberto Reni e Giovanni Migani; barytono, Raffaele Raffaelli; tenor util, Guido Mussi; actor comico, Mario Grillo; actores caracteristicos, Emilio Marangoni e Manfredo Miselli; comprimarios, Eugenio Venegoni, Giuseppe Ostengo e Michele Geli.

Os coros são compostos de 20 senhoritas e 12 homens.

Maestro concertador e director de orchestra, cav. Pompeu Ricchieri; maestro do côro e director substituto, Mario Badoni; maestro rammentatore, Roberto Pangrazy; maestro diballo, Constantino Romano; director scenotechnico, Manfredo Miselli; director de palco, E. Venegoni; capo-sarto, O. Miganj; capo-sarta, F. Mussi; P. macchinisti, G. Mascansoni D. Pantellà; archivista, M. Pangrazy; attrezzista, G. Raposo; electricista, G. Challoner; sapateiro, G. Castelli; cabelleireiro, I. Frandi, e sarte, R. Ferrero e G. Ferr...

As novidades que a companhia traz são as seguintes:

"L'uomo electrico" (o homem electrico), opereta em tres actos, de G. de Marchi; reducção de G. G.; musica do Mr. Milson Mortow; "L'avvocato ballerino" (o advogado bailarino), opereta em tres actos, de Cursi; "Les bavards" (os faladores), operá comica em oito actos, do celebre maestro Offembach; "Mercado de muchachas" e "Orpheu no inferno".

O repertorio consta das seguintes operetas:

"Il cosaco", "Le maschere", "Il cavaliere della luna", "Il signore del treno espresso", "Cinema star", "Giorno e notte", "Wanda", "Duchessa del Bal Tabarin", "As meninas Michu", "Granadeiros de Napoleão", "Princeza dos dollars", "Eva", "Casta Suzana", "Viuva alegre", "Conde de Luxemburgo", "Sonho de valsa", "Rainha do phonographo", "Geisha" e "Adeus mocidade".

A companhia Henrique Alves estréa hoje no Palace-Theatre.

Está de novo entre nós a companhia dirigida pelo applaudido actor Henrique Alves. A sua estréa hoje, no Palace-Theatre, deve ser um acontecimento artistico, sendo de esperar que o publico carioca ali concorra para applaudir os artistas que tudo fazem para agradal-o.

Todos se lembram das deliciosas noites que "O 31", tem proporcionado e sendo agora representado apenas tres dias, ninguem deixará de rever aquellas scenas hilariantes com as graças do Recruta (Henrique Alves), "O 31" (João Silva), e o "17", (Alfredo Abranches), provocam a gargalhada geral. Não ha figado que não desopila depois de uma noitada do "O 31". Rir gostosamente, apreciar musica mimosa e scenas de arte, não é dado assistir, como na revista portugueza, que desde que pela vez primeira se representou, no Rio de Janeiro, jámais foi abandonada pelos 'habitués" dos bons espectaculos. Releva notar que a "O 31", que hoje se representa no Palace, é a authentica revista portugueza, sem amputações, isenta dos erros dos imitadores, emfim.

Palace-Theatre.

E' a seguinte a distribuição da opereta em tres actos "Guerra em tempo de paz", dos escriptores Moser e Schoentan, musica do inspirado maestro francez Resprard: Gotsechanoff, João Silva; Iwanovistch, Antonio Soares; Warcham, Salles Ribeiro; Mijineki, Alfredo Abranches; Paulo Papoff, Henrique Alves; general Rabirkoff, Antonio Gouveia; Fedór Bolino, Julio Capulupo; Francisco, Augusto Costa; Martz, José Queiroz; Ilka, Adriana Noronha; Mathilde, Medina de Souza; Elza, Beatriz Gouveia; Sophia, Laura Fernandes; Ignez, Amelia Perry; Anna, Tina Coelho; Rosa, Mary Soller.

Grande movimento em scena de povo, soldados, convidados, lacaios. A acção passada em pequena cidade russa.

"Guerra em tempo de paz", a qual a empreza José Loureiro deu montagem cuidada, tem "mise-en-scène" de Henrique Alves.

Está determinado que a sua primeira representação seja segunda-feira, sem falta.

Companhia Augusto Campos.

A direcção da companhia Augusto Campos resolveu não sair em "tournée", afim de não prejudicar os ensaios da peça "Morena", de Viriato Correia.

Outras peças, de autores conhecidos, tem a companhia Campos em ensaios, com as quaes fará a temporada de inverno no Rio.

Trianon.

Os espectaculos de hoje do Trianon, ás 8 e ás 10 horas da noite, são com a engraçada farça "O sympathico Jeremias", de Gastão Tojeiro, e que obteve o mais franco successo.

"O sympathico Jeremias", que está bem montado, tem inexcedivel desempenho. Leopoldo Fróes tem na peça brilhante trabalho.

Logo que "O sympathico Jeremias" o permitta, o que não será, por certo, muito breve, a "troupe" Fróes representará a comedia "Audacia yankee".

Varias.

A "Morena" subirá á scena no Palace-Theatre, onde a companhia Campos fará a sua reapparição.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

"O carnaval cantado", o excellente "film" nacional, noticia detalhada dos festejos do ultimo carnaval, com acompanhamento dos cantos mais em voga então, é exhibido hoje, no Odeon, em "matinée" e á noite.

Na "matinée" faz parte tambem "A princeza virtude", o lindo "film" em que Mae Murray tem magnifico trabalho, substituido, á noite, pela engraçadissima comedia "O rival de Cupido" e pelo ultimo numero do "Gaumont Journal".

—Segunda-feira, "Protéa".

SERVIÇO POSTAL

Para o logar de agente do correio de Caxambú, no Estado de Minas Geraes, foi nomeado o ajudante da mesma agencia Tarcizio Pereira Guimarães.

—Ao praticante de 1ª classe, da agencia do correio de Santos, Benedicto Pereira Barbosa, foram concedidos 150 dias de licença, para tratamento de saude.

—Foi demittido por abandono de emprego, o praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Roberto Fernandes Más.

—Foram concedidas licenças de 90 dias ao praticante da agencia do correio de Campos, Olegario de Alvarenga, e ao praticante da agencia de Friburgo, Antonio Augusto Bercot.

—Para o logar de praticante de 2ª classe, da directoria geral, foi removido o funccionario de igual categoria da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro Decio Figueiró.

Foram concedidos ao agente do correio de Villa Murtinho, no Estado do Amazonas, Frederico Alfredo Alves, seis mezes de licença, para tratamento de saude.

—Foi removido o praticante de 2ª classe dos correios de Minas Geraes, Glasdorino Luiz da Costa, para igual cargo nos correios do Estado do Rio de Janeiro.

—Foram concedidas licenças: de 30 dias, ao estafeta interno da Administração dos Correios do Paraná, Annibal Alves da Rocha, e de 60 dias, ao servente da agencia do correio de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo,Luiz Vianna, ambos para tratamento de saude.

Assignar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

O PAIZ

Comprar o «Supplemento» ou «O PAIZ» é a mesma coisa — *Dá direito aos dois jornaes.*

SUPPLEMENTO PORTUGUEZ

Anno I---N. 91 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de Março de 1918 | Jornal independente literario e noticioso

Um artigo do "New-YorkHerald"

Leaes explicações sobre a attitude de Portugal

O novo governo portuguez está resolvido a respeitar os compromissos internacionaes e esforçar-se-ha pelo estreitamento dos laços de affecto entre Portugal e França.

"The New-York Herald", edição de Paris, publica o seguinte artigo:

"Para discutir as coisas de Portugal, temos esperado conhecer-lhes, com exactidão, o alcance. Temos demasiada tendencia para apreciar os acontecimentos mais conforme o nosso desejo do que conforme a realidade. Entretanto, alguns jornaes francezes ou alliados pareceram inquietos sobre as disposições do novo governo a nosso respeito. Um dos nossos collegas, muito ao corrente do que se passa entre os nossos amigos de além, escreve-nos, pedindo-nos que rectifiquemos as noticias espalhadas sem discernimento, a respeito da junta revolucionaria.

Certos jornaes francezes deram a entender que o novo governo portuguez não estava animado, para com os alliados, dos sentimentos que nos testemunhava o seu predecessor. Notem que esse juizo não se baseava em nenhuma razão de valor; porque tinha havido revolução, deduzia-se que devia haver modificação na politica exterior! Esta opinião erronea e injusta chegou até ás altas espheras politicas portuguezas, que ficaram dolorosamente impressionadas.

E' tempo de reagir; evitemos, sobretudo, tomar em consideração as opiniões tendenciosas, cujo designio inconfessado parece ser crear uma atmosphera de desconfiança entre alliados e amigos. O novo governo portuguez tem dado, desde o primeiro momento, formaes garantias; não só está resolvido a respeitar os compromissos internacionaes, tomados entre o gabinete precedente e as potencias da "entente", mas, esforçar-se-ha por estreitar os laços de affecto sincero que unem Portugal e a França. Taes são as declarações autorizadas que nos fez uma alta personagem, ha dias chegada de Lisboa e cuja opinião é digna de fé.

Bastava a escolha do Dr. Bittencourt Rodrigues para ministro plenipotenciario, para justificar esta asserção; este diplomata, com effeito, está ligado á França pela sua familia; conta aqui as mais firmes sympathias; no Brasil, onde fez uma brilhante careira medica, era considerado como membro da colonia franceza. Pelo que diz respeito á destituição do antigo presidente Bernardino Machado, observam-nos que, destituindo o antigo presidente, a junta revolucionaria não fez mais do que sanccionar um acto já consummado, visto que os ministros abandonaram o seu posto. Em virtude do art. 36 da Constituição Portugueza, o presidente não tem capacidade para exercer só o poder executivo. A sua fundação é participada do governo. Em consequencia da situação creada, devia ou demittir-se por si mesmo, ou aceitar a sua destituição. O governo actual exerce legalmente o poder executivo, em virtude dos paragraphos 2º e 3º do artigo 38 da Constituição, da mesma fórma que o exercia o governo precedente, quando o presidente Machado se encontrava em viagem, no estrangeiro.

Espero que estás leaes explicações satisfarão os nossos amigos."

PIERRE WEBER.

A NOSSA GENTE

HEROES Á FORÇA

No tempo em que governava a India Lopo Soares de Albergaria, entre os annos de 1517 a 1520, viviam em Ceylão, na cidade de Columbo, alguns portuguezes, em numero de setenta.

Ora, succedeu que o terrivel corsario turco "Bale-Husseim" se lembrou de surgir diante de Columbo com a sua poderosa armada, composta de 12 fustas.

O odio dos turcos aos portuguezes era terrivel e devastador, porque continuamente as nossas frotas lhe estavam infligindo severos castigos

Assim, o corsario, aproveitando-se da fraqueza do Rajah de Columbo, mandou-o intimar a que lhe fizesse entrega immediata de todos os portuguezes que tinha na cidade.

O Rajah não concordou, considerando esse acto como uma deshonra, pois que os portuguezes se tinham abrigado em seu reino, confiados na sua lealdade; mas, como não se sentia com forças, nem energia para combater o famoso "Bale-Husseim", que estava sendo o terror daquelles mares, mandou offerecer-lhe um elevado resgate pelos portuguezes.

O corsario desdenhosamente mandou dizer que dispensava o dinheiro, o que exigia era a entrega dos portuguezes, mas sem mais delongas, que, de contrario, tiraria do Rajah e da cidade uma terrivel vingança.

Assim mettido entre a espada e a parede, o Rajah tomou uma resolução —communicar o caso aos portuguezes, para se justificar de não poder resisitir e ter, muito a seu pesar, de fazer a entrega.

A affliccção do Rajah era grande ao communicar o funesto acontecimento aos portuguezes; mas, dentre estes, ergueu-se Fernão Antunes e disse que concordava com a entrega, mas que appellava para a lealdade delle, para que lhes fornecesse armas, para que pudessem morrer matando.

O Rajah concordou. Os portuguezes eram 70, mas 30 estavam doentes, sendo, portanto, em estado de combater apenas 40.

Armados, abraçaram-se uns aos outros, depois, mesmo na rua, se ajoelharam, rezaram algum tempo e, por fim, levando Fernão Antunes á frente, caminharam para a praia.

Ahi estavam esperando as forças do corsario, tendo as fustas perto, quasi varadas em terra.

Quando os portuguezes já estavam proximos, Fernão Antunes deu um grito e avançou, num arranque heroico. Avançaram todos. Iam levados num desespero, sabendo que só lhe restava vingar a morte, que tinham como certa. Foi tal o impulso com que cairam sobre os corsarios, que estes recuaram, em tropel, procurando ganhar as fustas. Chegaram todos, de roldão, junto das duas mais proximas que foram voltadas.

Estavam os corsarios desmoralizados. Não tardou a serem completamente derrotados e massacrados.

Em tumulto, fugiram para as fustas, que estavam mais longe e, entretanto, deixavam abandonadas as outras, de que os portuguezes se apoderaram.

"Bale-Husseim" conseguiu salvar apenas duas das suas embarcações. As outras cairam todas em poder dos portuguezes, transformados, assim, pela força das circumstancias, pelo desespero, em heroes

Foram muito festejados pelo Rajah e população de Columbo. E Bale-Husseim nunca se conformou com esse acontecimento, sustentando que os portuguezes eram muitos mais.

A victoria foi tão estrondosa que echoou por toda a India e Fernão Antunes, de um dia para o outro, foi considerado um dos soldados mais famosos desse tempo.

Bem o merecera.

Maria Amalia Vaz de Carvalho

Continúa aberta na secretaria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, no edificio do "Jornal do Commercio", 3º andar, a subscripção, aberta pelos admiradores da insigne escriptora portugueza D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, para acquisição de um cofre artistico e de uma penna de ouro, para lhe serem offerecidos por occasião das suas bodas de ouro literarias. Essa homenagem, prestada ao brilhantissimo talento de uma das maiores cultoras das letras portuguezas, tem encontrado o maior apoio e enthusiasmo, tanto por parte dos seus patricios, como dos brasileiros que conhecem a sua obra educadora.

Damos as quantias com que subscreveram já as seguintes pessoas: D. Julia Lopes de Almeida, Alberto d'Oliveira, Carlos Malheiro Dias, João Lage, Albino Souza Cruz, visconde de Moraes e Albino Costa, 50$, cada um; A. J. Gomes Barbosa, Silva Ramos, Antonio Ribeiro Seabra, José Constante, Alexandre de Albuquerque, Justivo de Montalvão, Jayme Victor, Antonio Sá Junior e Adriano de Castro Guidão, 20$, cada um; Alfredo de Sá Correia de Araujo e Daniel Pinto Correia, 10$, cada um, e B. Taborda e Joaquim Abrantes Rodrigues, 5, cada um.

Total, 560$000.

• • •

O Sr. Justino de Montalvão, na ultima parte de seu interessante artigo publicado hontem na primeira columna do "Paiz", associa-se á homenagem que se vai prestar a D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, nas suas bodas de ouro literarias.

Pelo mesmo motivo porque não transcrevemos o artigo do Sr. Alves de Souza, não transcrevemos este: para não haver duplicação; o que lamentamos, pois que muito grato nos seria archivar essa prosa rythmica e esthetica.

Um livro prohibido em Portugal

MIRANDO A PORTUGAL — por Felis de Llanos y Torriglia. Madrid, 1917.

Foi ha mezes prohibida a circulação deste livro em Portugal, naturalmente por suspeitas de que elle fosse arrazar a nossa independencia.

O autor foi a Portugal, viu, ouviu e fez a sua troça. Analysou o regicidio, entrou depois na politica republicana dos ultimos annos, detendo-se na demissão de Manoel de Arriaga. Fez os seus commentarios e começou dahi em diante a imaginar que em Portugal só se pensa em hostilizar a Hespanha. E ahi andam iberismo e mobilização portugueza aos saltos e aprehensões, embora D. Torriglia seja de opinião que seria uma catastrophe para o futuro da Peninsula qualquer choque entre os dois povos. E o autor continúa a ver e ouvir o que se passa em Portugal. Lê o numero da "Aguia" consagrado á guerra e communica para Madrid uns periodos de Teixeira de Pascoaes sobre a Hespanha, accrescentando que "— óh dolor! por lo que se suspira es por volver a los tiempos desgraciados en que España y Portugal se desangraban luchando a beneficio de las potencias rivales en Europa". E depois, mais perigos ibericos, eleições torpedeadas, a morte de Arriaga, a visita de Affonso Costa a Affonso XIII e por fim a famosa conferencia "Mirando a Portugal" — "El interés de España", que é quasi toda uma critica passageira do integralismo lusitano, mas onde se affirma o seguinte: "hoje quien quiera las publicaciones de la "Renascença Portugueza", lea su revista "A [illegible]uia", er[illegible] que colaboran [illegible] más renombradas y bien quistas plumas de la izquierda y se verá como, por encima de los abismos partidistas que escindem la politica portugueza, el sentimiento nacional salva sus bordas y enlaza en emocionante amor a la madre comum los desavenidos corazones de sus hijos." Mais adiante affirma: "Portugal es hoy más Portugal que nunca" e "yo no sospecho de la lealdade de Portugal. Y, porque no sospecho, quiero para él grandeza independiente."

Não valia a pena prohibil-o.

A NOSSA TERRA

CEDRIM

I

Modalismo ou corrupção de "Synedrim", ou "Senedrim", como prefere Bluteau, a pittoresca aldeia do Vouga, que o habil pincel do artista portuguez, Vieira de Sá, fielmente reproduziu na formosa tela com que me brindou, e da qual é apagadissima cópia a photogravura collocada á frente deste pequeno volume, é uma das muitas povoações da velha Beira, anteriores á fundação da monarchia portugueza.

Por quem foi ella fundada? Em que época? Ignora-se. Emergiu, desconhecida e obscura, num gracioso contraforte de serra da velha Lusitania, da feracissima Lusitania dos Turdulos e de Viriato, que Plinio e Strabão situam deste as montanhas das Asturias onde nasce a ribeira Astur, nome do cocheiro de Memnon, abrangendo o Herminio (Estrella), Vacca (Viseu), Eminio (Agueda) e Talabriga (Aveiro), e dilatando-se até á orla ridente do mar, entre as embocaduras do Douro e do Mondego. Exactamente a região da antiga Beira.

Ainda Viseu, Lamego e Coimbra não haviam sido conquistadas aos mouros por Fernando Magno, de Leão, nem Affonso VI, avô do heroe de Ourique, havia conquistado a famosa "Tolletum" e as povoações do Guadarama, onde hoje se assenta a donairosa Madrid, e já havia menção historica da existencia de Cedrim, como existiam já, com os nomes actuaes, antes de formada a Castella, a maioria dos nucleos de população da moderna geographia portugueza. Existia, de facto, a Nação. Só lhe faltava, de direito, a organização da sua unidade politica.

Cedrim, em 1017, tinha um convento de monges e freires da ordem de S. Bento, que, um seculo depois, D. Thereza, mãi do primeiro rei de Portugal, de passagem para as caldas de Lafões (S. Pedro do Sul), visitou. Desde quando existia esse mosteiro em Cedrim? Provavelmente, filial, como varios outros, do que, sob a invocação do mesmo santo, a nobre condessa Mumadona fundou em Guimarães, no anno de 927, com 25 coutos, freguezias e algumas marinhas de Aveiro. E' de presumir, pelo seu patronimico hebraico, que o mosteiro de Cedrim fosse construido, ou apenas estabelecido, sobre um "Senedrim" israelita (tribunal judaico destinado a julgar as transgressões do ritual Thalmudico).

Nem pareça aventurosa esta definição, se attendermos a que "Senedrim" está a cinco kilometros de Sever, que é, sem corrupção, nem modalismo, "Sepher": predica sagrada de Abrahão aos seus filhos, a qual depois os hebreus faziam em templos que tomaram este nome. Os judeus e phenicios deram nome a muitas povoações, rios e regiões da Lusitania e da Hespanha. Foram elles, que, não podendo mais supportar a tyrania dos godos, auxiliaram a invasão arabe, de Musa, entregando-lhe, em 712, as chaves de Toledo. Floresceram á sombra da tolerancia religiosa dos mahometanos, que lhes permittiam o culto. Fizeram-se senhores do dinheiro. Tiveram na Lusitania, assim como, posteriormente, em Portugal, o monopolio do commercio; eram os gestores dos almoxarifados, dos celleiros reaes. Eram os banqueiros e até ministros da fazenda, contadores e letrados. São suas as "Taboas Astronomicas" denomanadas "Affonsinas".

Foi judeu, Mestre Joseph, um dos tres estadistas de D. João II, que crearam o astrolabio. Era judeu o cosmographo mór da armada de Cabral, esse João Emeneslau, tão exacto, que no seu incipiente astrolabio, em 26 de abril de 1500, desembarcando em Porto Segur[illegible] gnalou 1[illegible] latitude sul, a [illegible] [illegible] [illegible] mada pelos [illegible]

mentos aperfeiçoados do seculo XX: Contrasta com Christovão Colombo, que, em Cuba, achou 42° de latitude norte, estando a 21°, ainda dentro do tropico de Cancer!

Cedrim, a pittoresca aldeia onde nasci, não tem historia, ou sua historia some-se na da região. E' uma das oito freguezias que compõem o concelho de Sever do Vouga, comarca de Aguêda, districto de Aveiro. Até ao seculo XVIII pertenceu ao Couto de Esteves e formava, com Ribeiradio, uma só freguezia, dependente daquelle Couto, outr'ora propriedade da Corôa. Cedrim é limite da moderna Beira Alta com a provincia do Douro. E' do bispado de Viseu, arciprestado de Lafões.

Conta 165 casas com 648 habitantes.

Num alto monte, em cuja encosta se estende garridamente o viçoso panorama da aldeia, deve ter existido um "castello", pequeno castello, que deu nome ao monte. Seria talvez algum "castro" romano ou gothico? Ignoro. Espero breve visitar suas ruinas e dizer então sobre ellas.

Ali, perto, está Santo Adrião ou Santadrão, como diz o povo, onde, da extincta abbadia foi titular Diogo Barbosa Machado, autor da "Bibliotheca Lusitana".

E do arciprestado de Lafões, a que Cedrim pertence, foi natural o famoso escrivão dos "Pleitos de Colón", Antonio de Ledesma, escrivão, — ou secretario, como hoje diriamos, — do primeiro duque de Veragua, D. Diogo Colombo, — neto do nosso piloto Bartholomeu de Perestrello e filho de Christovão Colombo, — nascido no Funchal e tronco das nobres familias dos duques de Veragua e de Ossuna.

ALBINO COSTA.

Os portuguezes na California

Recebêmos o notavel relatorio da 31ª sessão annual da U. P. E. C., ou seja da grande e poderosa associação União Portugueza do Estado da California.

Já o anno passado, quando recebêmos o relatorio anterior, nos referimos a essa poderosa associação, cujos moldes não se semelham a nenhuma das actuaes sociedades e associações portuguezas do Brasil.

E, todavia, desde que a nossa colonia cresceu em numero, e perdeu em cohesão, só uma associação moldada nessas bases, com algumas modificações para melhor adaptação, nos podia dar a verdadeira consciencia da nossa força, a verdadeira união da nossa colonia, que continúa a ser mais ficticia do que real, visto que se apoia mais em palavras do que em factos.

Esse relatorio é consolador, pois que mostra a força do nucleo colonial portuguez da California, o seu patriotismo, o seu espirito de solidariedade e de confraternização.

A U. P. E. C. é uma poderosa associação, que não se limita á cidade de S. Francisco, mas estende a sua acção por todo o Estado da California.

Emquanto aqui, no Rio, a maioria das associações são dirigidas por um nucleo de homens, aliás, a maior parte delles muito dignos e respeitaveis, como se não houvesse mais ninguem na colonia competente, na California o criterio é outro. Lá o que se procura é interessar quanto mais portuguezes na acção da associação melhor.

Pela organização dos conselhos federados e das juntas consultivas, são centenas de pessoas que exercem no seio da associação uma acção mais ou menos extensa, emquanto que aqui o que se tem feito é restringir, cada vez mais, o nucleo de onde saem os dirigentes de quasi todas as nossas associações. Entre o systema centralista e absorvente da colonia no Rio e o systema descentralizador da colonia na California, optamos por este.

Comprehende-se. Emquanto o systema usado na Califonia tem concorrido para unir e fortalecer o nucleo colonial portuguez desse Estado, o systema aqui adoptado só tem servido para divorciar cada vez mais os rapazes novos da colonia, que procuram conquistar uma situação, daquelles que já a conquistaram.

PORTUGAL NA GUERRA

Impressões da guerra

Medina del Campo — Tres igrejas, um castello e 24 horas de bocejo— Paizagem alemtejana.

MEDINA.

Quando ha pouco fui até "el pueblo", julguei-me repentinamente em uma das nossas authenticas villas do Baixo Alemtejo, tanta semelhança encontrei, nas ruas, nas casas, na gente e na paizagem! Era Alemtejo puro: Alemtejo nos gostos, na maneira de tratar, no abarracado da casaria, em tudo, os restos arabes que caracterizam essa parte da nossa provincia, eu vim encontrar aqui tão real e perfeitamente como se estivesse em Ferreira, em Aljustrel ou em Messejana.

Uma rua principal dividindo o burgo, pequenas e tortuosas ruas lateraes perdendo-se na sinuosidade das construcções, e ao fundo o largo que é ao mesmo tempo a praça e o passeio publico, o mercado e o recinto das feiras.

Medina del Campo, não tem bellezas, nem perspectivas, nem panoramas, e afóra o seu "Paséo de Simon Ruiz", tambem não tem vegetação que se veja. Como todas as suas congeneres, possue um velho palacio de antigas nobrezas — "El palacio de Duenas" — a sua "Calle de la rua" onde estão as edificações de gente endinheirada, e que não vão além de terceiros andares e ao fundo, a mostrar bem a sua igreja denegrida e antiga, a "Plaza Mayor", tosca imitação das antigas praças de Evora e Beja, em arcarias, cujos pilares, na sua maioria em madeira um tanto carcomida, reforçados aqui e ali por bocados de barrotes, dão ao largo um detestavel aspecto.

Como hoje é domingo, havia mercado. Fui ver. Puro "feira da ladra". Montões de ferro velho, cadeiras, rumas de cebolas, objectos de cordoaria, apetrechos de lavoura (uns novos, outros velhos), rodados, "coxilas", pevides, tremoços e castanhas.

E rodeando tudo isso, estes "alemtejanos de Medina" falando como os d'ahi, naquella voz pausada e cantante, tão minha conhecida.

Medina, que eu saiba, tem tres igrejas — a da freguezia, na Plaza Mayor; a de Santiago el Real, mais para a esquerda; e a de San Miguel, logo á entrada da villa, para quem segue aqui da estação do caminho de ferro, aonde me encontro escrevendo. Só vi esta, bem pobre por signal, sem uma restea de arte a illuminal-a, sem um vislumbre de gosto a alegrar o espirito dos que a frequentarem. Acerquei-me de um dos seus altares para analysar mais de perto as imagens. Um horror! Até nem sei como a devoção e a fé não fogem diante de tão desastradas concepções devotas...

Havia ainda uma outra igreja — o de Santa Maria del Castillo, hoje em ruinas, não sei se feliz se infelizmente.

Como o frio apertasse e o sol fosse já andando para traz do monte, fui até ao Castello. E' o primeiro que conheço, feito só de tijolo e taipa e na verdade vos confesso que mais me quer parecer terem-no feito para que Medina pudesse falar aos povos no seu "Castillo de la Mota", do que, propriamente, quer pela resistencia, quer pela situação topographica, pelos beneficios que elle pudesse trazer á defesa militar "del pueblo".

Hoje, pelo menos, o "Castillo de la Mota" é apenas um logradouro da rapaziada que ali se vae exercitando nas suas cabriolices da mocidade, e de duas velhas que aguardam os forasteiros para lhes apanharem a troco das chaves, algumas "perras gordas".

• •

• •

E perdido assim [illegible] dia em [illegible] di-
a del C[illegible] vim [illegible] ara o

da estação fazer horas para jantar.

Jantámos ás 7. Do jantar só achei delicioso este deliciosissimo pão que eu me não farto de invejar ao lembrar-me do pão que ahi deixei e que d'aqui a 48 horas ahi me espera. O resto foram as apimentadas e picantes iguarias da mesa hespanhola que eu nem sei como ha estomagos que lhe resistam!

A's 8 horas tinhamos jantado. O comboio só partia ás 3 da manhã; eram, portanto, sete horas de espera, aquecendo os pés junto do fogão e palestrando. De repente lembrei-me: e se aqui houvesse um animatographo?

Existia de facto um cinema, e logo que tal nos foi dito lá fomos, eu e mais tres dos meus companheiros de viagem, entre ruas tortuosas e escusas, até um velho theatro de apparencia mais do que duvidosa. Entrámos. Luz fraquissima. Cheiro nauseabundo. Assistencia muitissimo esquisita!

Apenas uma mocetona bexigosa— a unica! — se via em uma frisa rodeada de "chiquitos"; tudo o mais eram "muchachos" de máo aspecto e peior olhar.

Exhibia-se não sei que atrapalhado "film" de amor, e a cada situação mais sentimental, toda a assistencia gritava, assoviava, batendo com as

mãos e com os pés, mais parecendo aquillo um animado redondel do que um pacifico theatro de provincia.

E por sobre o medonho "brou-haha" daquella gente, ouvia-se distinctamente o esganiçado apregoar de uma mistela pastosa cujo nome nunca consegui distinguir.

Quando se fazia luz, tudo aquillo comia desalmadamente. Dos camarotes eramos nós os unicos espectadores.

Vejo agora melhor um pouco o aspecto da sala dos espectaculos. Que horrorosa coisa! Felizmente não temos ahi com que a possa comparar. Só no Alemtejo, em Aljustrel, me recordo de uma outra semelhante e que ahi por 1908 existia em um velho barracão, em uma rua ingreme da villa, quasi a meia encosta.

Juro-vos que só por capricho estivemos até ao fim, porque — cada um de nós francamente o confessava, se soubessemos não tinhamos posto lá os pés.

E de novo neste friorento restaurante da "gare", fazendo horas para o embarque, eu perguntava aos meus infelizes companheiros de martyrio:

— Por que diabo não haviamos nós de ter comprado o machinista! Tudo era preferivel a estas 24 horas de Medina!...

E sentando-me em uma desengonçada cadeira de recosto, puz-me a recordar os dizeres de uma taboleta que berra aos transeuntes, logo á entrada da villa, a grandes letras garrafaes o nome e as virtudes do dono da casa:

Juan Marranchon
"El Sacristan"
Tratante em mulas

MARIO.

Noticias telegraphicas

LISBOA, 28 (Especial)—Na conferencia que o Dr. Brito Camacho realizou em Coimbra sobre o parlamentarismo em Portugal, accentuou que os seus resultados tinham deixado muito a desejar, porém, que cumpria persistir nelle, devendo fazer-se a Constituição sem ser por autorga do governo e que a eleição presidencialista era uma aventura arriscada.

Disse mais que era preciso combater o partido democratico, para que não seja o monopolizador do poder, mas sem o anniquilar, pois que tem homens de valor.

O TYPHO NO PORTO

LISBOA, 28 (A.) — Noticias do Porto dizem que continúa decrescendo ali a epidemia do typho.

O PINTOR CARLOS REIS

LISBOA, 28 (A.)—Por motivo de doença, o pintor Carlos Reis adiou para o anno de 1919 a sua projectada exposição de pintura no Rio de Janeiro.

A TRASLADAÇÃO DE NUNALVARES

LISBOA, 28 (A.) — Foi adiada "sine die" a ceremonia da trasladação dos restos mortaes de Nunalvares, que se devia effectuar no sabbado proximo.

Este telegramma é muito curioso, não pelo que annuncia, mas por ser completamente extemporaneo. Na verdade, a trasladação de Nunalvares foi annunciada para o dia 18 do mez que terminou hontem, depois transferida para o dia 24. Isso nos communicaram as agencias. Chega-se ao dia 24 e a trasladação não se realizou... mas aquelles que a tinham annunciado não deram por isso, senão agora, quatro dias depois!!!

Seja como fôr, nós não adiámos a homenagem ao heroe e santo, e agradecemos ás agencias o seu cochilo, porque, para glorificar essa grande figura da nossa historia, todas as opportunidades se devem aproveitar.

A CONSTITUIÇÃO DE UM PARTIDO CATHOLICO

LISBOA, 28 (A.) — Annuncia-se para breve a constituição de um partido catholico, com o fim de evitar que os elementos politicos estranhos a questões religiosas tenham ingerencia nas questões de culto.

Livros novos

MIL TROVAS

Relativamente á ultima edição dessa interessante collectanea de quadras populares, diz "O Dia", de Lisboa:

"E a proposito, aqui temos na nossa frente a riquissima collectanea da musa popular, enfeixada sob o titulo "Mil Trovas", pelos Srs. Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira, duas solidas e honestas organizações literarias de que se orgulharia qualquer meio culto, como ha de orgulhar-se o nosso. Dois talentos, dois caracteres, como não lhes sairia, assim o nobre emprehendimento de recolher os ingenuos productos da inspiração popular?

E' ver o carinho com que o fizeram, a arte com que classificaram as encantadoras quadras, a bem graduada medida com que as ordenaram. Os dois poetas, que num bellissimo prologo preparam o leitor por acaso indifferente a taes "ninharias", esbatem-se, escoam-se, desapparecem, com uma isenção commovente, para deixarem só em campo o grande anonymo, que é todo o Portugal que lavra, semeia, moureja, canta e chora sob o sol dardejante e criador ou á limpida caricia do luarento céo.

E quanta meiguice, quanta ironia finamente expressa, quanta dor primorosamente transmittida naquellas mil trovas em que a alma do nosso povo se encontra palpitante!

Bem hajam os dois talentosos e honrados escriptores por tão boa obra, e aquelles que ao lel-a souberem sentil-a em toda a sua integridade."

FOLHETIM (42)

As Duas Flores de Sangue

Romance historico

Por

M. Pinheiro Chagas

CAPITULO XV

A' volta do filho prodigo

— O que! pois negarás que protegeste com risco da tua vida uma senhora implicada no movimento revolucionario de Napoles, que a amaste, que foste pedir a lady Hamilton que se empenhasse para obter o seu perdão?

— Não, meu pai, não nego, e accrescento uma coisa que de certo não sabe, é que tive tudo preparado para arrancar essa senhora á escolta que a conduzia ao cadafalso, e que só acontecimentos extraordinarios puderam mallograr a minha tentativa.

— Mas então...

— Então é verdade que a belleza, a intelligencia e, sobretudo, os infortunios de Leonor Pimentel me commoveram e impressionaram a ponto de me inspirar um sentimento mais ardente do que talvez conviria ao noivo de Ignez, mas é verdade tambem que nunca troquei com Leonor Pimentel senão umas falas curtas e interrompidas pelas peripecias daquella dolorosa tragedia de Napoles, e que, se Leonor sentiu por mim uma tal ou qual predilecção, eu só o pude entre-adivinhar num suspiro, numa palavra abafada, num olhar furtivo, mas que ella ostensivamente nunca teve por mim senão a amisade pura e sincera de uma compatriota sympathica e reconhecida. E' esta a verdade, senhor marquez.

— E Emma Lyonna?

— Oh! não me fale nessa mulher. Era necessario que julgassem que eu descera muito baixo, para me suppoerem capaz de ceder aos attractivos sensuaes dessa mulher venal.

— Será possivel?

— E' a verdade, meu pai! Mas Ignez, morreu para o mundo, disse-me? Professou a minha pobre, a minha estremecida prima?

O marquez levantou-se precipitadamente, e, abrindo a porta, exclamou:

— Pobre menina! Vai, Jayme, corre, que é talvez tempo ainda! A pobre criança soube que andavas apaixonado em Napoles por uma mulher, deixou de receber cartas tuas, devorou em silencio as suas lagrimas, porém nunca mais quiz desistir da sua idéa de professar num convento. Pedimos-lhe que te esperasse, que te esperasse ao menos resposta ás cartas que te escrevemos...

— Mas eu não recebi cartas.

— Nem podias recebel-as! Se nós mandamol-as para Palermo, quando tu estavas com o Moreira Pinto, em campanha, no exercito do cardeal Ruffo. Nada a convenceu. Entrou no convento da Estrella, e hoje, hoje mesmo deve professar.

— Hoje! oh! meu Deus! exclamou Jayme, e meu pai aqui!

— Pois querias que eu assistisse a essa lugubre ceremonia? Querias que eu fosse assistir ao enterro em vida dessa adorada criança que eu já considerava como filha? Não, não pude. O pai lá está, coitado, amaldiçoando-te talvez, e ella, a pobre pomba sem mancha, aos pés do altar, pensa de certo ainda em ti. Vai! arrebenta um dos meus melhores cavallos, mas vê se chegas a tempo. Apparelhem o *Eolo* depressa, bradou o marquez chegando-se á janela, e dirigindo-se aos creados que estavam no pateo.

— Eu mesmo o vou apparelhar, meu pai. Oh! pobre prima! pobre prima!

E, descendo as escadas a quatro e quatro, D. Jayme arrancou das mãos dos creados o cavallo que elles começavam a apparelhar, acabou de o arranjar com a presteza do soldado, e saltando para a sella num abrir e fechar de olhos, desappareceu numa nuvem de poeira pelo caminho de Lisboa.

D'ahi a pouquissimo tempo apeiava-se D. Jayme junto da escadaria da igreja da Estrella, e, ouvindo lá dentro gemer o orgão, corria apressado para o vasto templo que fôra erigido pela piedade da rainha D. Maria I.

A igreja estava cheia de gente, e viam-se entre os assistentes os primeiros fidalgos de Lisboa. Officiava o deão da sé patriarchal. A ceremonia começara havia pouco tempo, e D. Jayme, que rompera por entre a multidão, ao chegar ao centro da nave, deu com os olhos no meigo vulto de Ignez, vestindo o habito das noviças, e ajoelhada defronte do altar-mór.

Convulso, attonito, não descobrindo meio de poder impedir essa especie de suicidio da sua gentil e affectuosa prima, D. Jayme procurava ainda assim entrar na capella mór, quando, ao tentar subir os degrãos, tropeçou num homem ajoelhado, que se ia a voltar com indignação, quando, ao dar com os olhos no intruso, soltou uma exclamação de espanto.

— Tu aqui, Jayme! disse elle

O interpellante, que era nem mais nem menos que o senhor D. Thomaz de Noronha, não dissera estas palavras em voz baixa. O som do orgão, o canto das freiras attenuaram um pouco o estrondo do vozeirão, mas ainda assim não tanto que se não ouvisse na capella-mór, e não fizesse voltar a cabeça a todos os circumstantes. As palavras, que D. Thomaz proferira, parece que chegaram mais ou menos vagamente ao ouvido de D. Ignez, que se voltou de repellão, e dando com os olhos em D. Jayme, que a luz, caindo verticalmente do zimborio sobre a sua cabeça, illuminava em cheio, soltou um grande grito, e caiu desmaiada no lagedo do templo.

Houve, como era natural, grande borborinho; interrompeu-se a ceremonia, e as freiras correram a acudir á sua joven companheira, esperando que tornasse a si de prompto. Ignez, porém, recobrou os sentidos sim, mas para proferir palavras desconnexas, que indicavam que entrara em delirio. Um medico, chamado á pressa, declarou que Ignez tinha uma febre intensissima, e que era indispensavel que se mettesse immediatamente na cama e que entrasse em tratamento regular.

Dispersou-se a multidão, perturbada e curiosa, sem poder atinar com o motivo de tão subito e inesperado incidente, foi o deão despir as vestes sagradas, e as freiras retiraram-se para os corredores do convento, onde estiveram horas e horas, commentando o caso, explicando-o a seu sabor, sem saberem ao certo o que succedera, mas adivinhando, com o seu instincto infallivel de mulheres e de freiras, que andara naquillo caso de amores, e que a volta repentina de algum gentil mancebo não fôra de todo o ponto estranha ao deliquio e ao delirio.

Entretanto, D. Thomaz de Noronha, depois de ter acompanhado a filha até ao seu quarto na enfermaria, e de a ter deixado entregue aos cuidados de um medico e de uma irmã enfermeira, sahia do convento, a cuja porta o esperava D. Jayme ancioso e inquieto.

— Como está Ignez? perguntou o joven fidalgo, apenas seu tio saiu.

— Que te importa, grande tratante! respondeu D. Thomaz sacudindo phreneticamente o braço do sobrinho. Se morrer é por tua causa! Por tua causa se metteu freira, por tua causa caiu agora doente, e póde-me ir para o outro mundo! Então é sina tua seres a desgraça daquella pequena, ou com a tua ausencia ou com a tua presença! Era melhor que m'a tivesses deixado socegada, e nunca houvesses pensado em casar com ella! Tolo fui eu em lançar as minhas vistas a um meliante como tu, que nunca paras no teu paiz, e que andas lá por fóra atrás de quantas raparigas te apparecem! Pobre filha! Que situação a minha! Se morre, perco-a para sempre! Se vive, ahi a tenho freira professa, e perco-a do mesmo modo. Minha querida Ignez!

— Meu tio, são poucos ainda todos os insultos que me dirigir, respondeu D. Jayme. Nem lhe quero dizer que é injusto em algumas das suas accusações. Curvo-me em silencio diante da sua ira. Mas ouça-me um instante, meu tio! Não está tudo perdido. Esperemos que esta doença de Ignez, devida unicamente a uma commoção subitanea, não tenha gravidade. Sendo assim, a interrupção da ceremonia foi uma ventura. Ignez não é freira ainda, não fez votos, póde sair do convento, póde voltar para o seculo. E eu, meu tio, tenho a honra desde já de lhe pedir a mão de sua filha, se ella me não achar completamente indigno dessa felicidade a que aspiro. E juro-lhe que, no dia seguinte áquelle em que Ignez sair do convento, celebrar-se-ha a ceremonia nupcial, e eu procurarei resgatar com todo o meu affecto e com toda a minha dedicação os desgostos que tenho causado á minha angelica prima.

— Promettes, dizes tu? eclamou D. Thomaz. Ora Deus queira! Deus queira! Eu cá por mim perdoo tudo, porque só quero ver a minha Ignez feliz, e ella embirrou em gostar de ti, que o não mereces, e parece-me que só comtigo poderá ser venturosa. Mas olha lá, se tu, depois de casado, lhe dás o mais leve desgosto, juro á fé de quem sou, que pego num páo e que te desanco, depois de pedir a competente autorização a teu pai, por ser teu pai e por ser chefe da nossa casa. Amen! !

(Continúa.)

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, janeiro de 1918.

O tempo

O anno entrou com um frio insupportavel. Um nevão extraordinario caiu em todo norte do paiz, obrigando-nos a bater o queixo, como se habitassemos a Russia. Aqui mesmo no Porto, a temperatura tem abaixado consideravelmente—tres gráos abaixo de zero.

Dentro de casa, uns cinco ou seis acima de zero, o que, devem concordar, é uma delicia. Não ha cobertores que agazalhem, visto que o aquecimento central raro exista nestes paizes temperados — que são, afinal, a coisa mais destemperada que se conhece.

As aguas gelaram, e um vento frigidissimo corta como navalha. Chuva não apparece desde 1888 que, em nenhum anno, choveu tão pouco em Portugal. Os agricultores queixam-se em côro.

Sobre as calamidades que pesam sobre nós — guerra, carestia tremenda das subsistencias, etc., veiu este tempo doentio e intoleravel, tornar a vida ainda mais dura, e hora a hora mais esmagadora.

Os horizontes, por mais que optimistamente que alarguemos a vista, são escuros e tristes. O anno começa mal. Não é o bambino louro e rosado dos chromos felizes de outras eras, substituindo o velho de grandes barbas nevadas, que se sumiu na voragem do tempo. Não é, infelizmente!

Se 1917 foi máo, tudo nos leva a crer que o novo anno será pessimo. Tudo se concilia para isso — a guerra, a natureza, os proprios homens. Oxalá nos enganemos no vaticinio! Como quer que seja, daqui enviamos ao "Paiz" e a todos que nos lêem, os votos mais sinceros de um novo anno venturoso.

Corporações administrativas

No dia 2 do corrente, tomaram posse, como é de lei, as novas corporações administrativas ultimamente eleitas.

A principio correu que o governo do Dr. Sidonio Paes dissolveria todas as camaras, juntas geraes e de freguezia; ultimamente os jornaes disseram que apenas seriam dissolvidas as camaras de duas cidades do paiz. Referiam-se, evidentemente, ás de Lisboa e Porto.

Até agora, porém, o governo não as dissolve. Pensou, de certo, que era um acto violento, tratando-se de corporações eleitas legalmente, ha pouco tempo, tendo, de mais a mais, a Camara do Porto, uma grande e justa nomeada em todo o paiz, pelos trabalhos de grande importancia realizados durante a sua gerencia. Os novos vereadores, na maioria, pertencentes á municipalidade anterior, têm de levar a cabo grandes obras adiantadas — e o suffragio provou-lhes que a cidade os queria nos logares que, incontestavelmente, honraram.

O certo é que as novas corporações administrativas tomaram posse no dia 2 do corrente.

Na junta geral do districto, constituiu-se a mesa provisoria, sob a presidencia do Dr. Alvaro Pimenta, sendo secretarios os Srs. Joaquim Cabral Homem Barbosa e Custodio Lopes de Castro. Procedeu-se em seguida á eleição da mesa da assembléa geral e das commissões executiva e de contas, dando o seguinte resultado:

Assembléa geral, presidente, Francisco Cardoso da Silva Maia; vice-presidente, Annibal Barbosa de Pinho Louzada; secretarios, Joaquim Maia Aguiar e Alfredo Pereira; vice-secretarios, José Augusto Ramalho Teixeira Rego e Ayres Augusto Machado Azevedo.

Commissão executiva — Antonio Maria de Vasconcellos Côrte Real, presidente; Alvaro Pimenta e Antonio Augusto Pinto de Almeida, secretarios; Paulo Ferreira e Alexandre Correia Geraldes da Silva Moreira, vogaes.

Substitutos — Presidente, Julio Gomes dos Santos Junior; secretarios, Emilio Lopes e Joaquim Narciso da Silva Mattos; vogaes, Antonio Domingos Guerra e Julio Bastos Mourão.

Commissão de contas — Alexandre Carneiro Geraldes, Francisco de Salles Sotto Moraes e Avila, Ignacio Pinto da Fonseca, Custodio Lopes de Castro e Julio Bastos Mourão.

Foi nomeado delegado á Companhia das Docas o Sr. Francisco Cardoso da Silva Maia.

O Dr. Annibal Louzada propõe uma saudação aos nossos soldados que combatem em Africa e em França.

O Sr. Alfredo Pereira propõe que a junta vá cumprimentar o chefe do districto, como mera saudação de cortezia.

Uma e outra proposta foram approvadas.

Camara Municipal

A's 14 horas assumiu a presidencia o Sr. Henrique Pereira de Oliveira, que convidou para occupar aquelle logar o Sr. João Augusto Pereira da Silva, por ser o vereador mais votado. Disse em seguida que fazia votos por que a nova Camara tenha uma vida prospera e sem as difficuldades que atravessou a sua antecessora. Terminou agradecendo as provas de deferencia que a Camara transacta sempre lhe tributou.

O Sr. João Augusto Pereira da Silva assumiu a presidencia, secretariado pelos Drs. Jayme de Almeida e Aurelio Proena Roballo.

Foram lidos officios do Sr. Manoel Pinto de Azevedo, pedindo licença por algum tempo, e do Sr. Antonio da Silva Pimenta, pedindo escuza do cargo, como já fizera perante o tribunal competente.

Procedeu-se á eleição da mesa do Senado, dando o resultado seguinte:

Presidente, professor Augusto Pereira Nobre; vice-presidente, Antonio Santos Henriques; 1º secretario, Raul Antonio Tamagnini de Miranda Barbosa; 1º vice-secretario, José Cardoso Sampaio Lima; 2º secretario, José Moreira do Amaral; 2º vice-secretario, José Antonio Pinto Barbosa.

O Sr. Augusto Pereira Nobre occupou a presidencia, secretariado pelos Srs. Sampaio Lima e Moreira do Amaral.

O Sr. presidente, que teve uma salva de palmas ao assumir o logar, agradeceu a prova de confiança que acabava de lhe ser dada sentindo não ter competencia para exercer tão honroso cargo; empregaria, porém, todos os esforços para o desempenhar o melhor possivel, com rectidão e imparcialidade.

O Dr. Alfredo Coelho de Magalhães sauda em nome da maioria o Sr. presidente, de quem faz caloroso elogio como professor e como homem de caracter, muito tendo esta Camara a esperar no exercicio do elevado cargo para que fôra eleito.

O Dr. Aurelio Proença Roballo, em nome da minoria, tambem sauda o Sr. presidente, do qual espera a lealdade de proceder, que é propria do seu caracter.

O Sr. presidente agradeceu as amaveis referencias.

Seguidamente procedeu-se á eleição da commissão executiva. Entraram na urna 22 listas, ficando leitos:

Effectivos — Dr. Armando Marques Guedes, Dr. Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, Dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, Elysio de Mello, Dr. Jayme Pereira de Almeida, Dr. Julio Abeilard Teixeira e Manoel Caetano

Substitutos — Anthero Antunes de Albuquerque, Francisco Antonio Fernandes, José Vasconcellos Lima Junior, Dr. José Domingues dos Santos, João Augusto Pereira da Silva, Manoel José Pereira Leite Junior e Manoel Augusto Pereira Botelho.

Tambem tiveram votos para effectivos, os vereadores da minoria Srs. Aurelio Proença Roballo, quatro, e Christiano de Magalhães, tres.

A commissão executiva reuniu-se particularmente para nomear a mesa que ficou constituida pelos mesmos vereadores que constituiram a da Camara anterior, e que são os Srs. Dr. Santos Silva, presidente; Elysio Mello, vice-presidente; e Dr. Julio Abeilard Teixeira, secretario.

O Sr. Dr. Santos Silva agradece a sua reeleição dizendo que o programma da commissão executiva era o mesmo da anterior: concluir a obra encetada para aformoseamento do Porto e para melhorar tanto quanto possivel as condições economicas desta cidade na parte que se refere a subsistencias. Para isso, porém, contava com o auxilio do Senado, esperando delle uma fiscalisação rigorosa e desapaixonada. A politica da commissão executiva seria apenas a politica da cidade, isto é, a politica que mais convem á cidade para o seu progresso, e nenhuma outra. Nestas condições a camara realizará a sua obra. Terminou as suas considerações dizendo esperar da minoria a sua cooperação leal.

(Continúa.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 de janeiro de 1918.

A GUERRA

O relatorio do general Ferreira Gil e a réplica do Dr. Antonio José de Almeida.

(Continuação)

No Rovuma não morreu ninguem. E, a respeito de Newala, houve ao todo, no assalto em que se tomou parte, no combate da ribeira, no cerco e na retirada, os seguintes mortos: 2 sargentos europeus, 2 soldados europeus e 18 soldados inidigenas.

Houve tambem alguns feridos e alguns desapparecidos. Dos feridos supponho que não morreu ninguem e, dos desapparecidos, varios, se não todos, se ajuntaram depois.

Ao todo, pois, em Newala morreram 4 europeus e 18 pretos.

Foi muito, sem duvida, para o nosso sentimento de humanidade e para a nossa solidariedade de patriotas, mas, se attendermos a que as nossas armas nobilitaram naquella grande lucta e que a retirada de Newala é considerada pelo proprio Sr. general Gil um admiravel acto de bravura e decisão, havemos de concordar que as nossas perdas em vidas foram bem poucas.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida fixa particularmente o seguinte:

A expedição á Africa foi constituida como os technicos indicaram e o proprio Sr. general Gil aceitou. E', posso affirmal-o, uma das expedições melhor organizadas que têm sahido para as nossas colonias. Se nem tudo chegou tanto a tempo como todos queriamos, a culpa não foi de ninguem, mas dos proprios acontecimentos, que difficultaram a acquisição de automoveis e envio delles e de outros utensilios de campanha, com uma navegação morosa, arriscada e incerta. No entretanto, quem ler o relatorio do Sr. general Gil reconhecerá que tudo lá chegou ainda a tempo de ser util. Se nem sempre houve criterio na distribuição dos serviços, a culpa não foi do ministerio das colonias, que cá, longe, não podia dirigir esses multiplos trabalohs sobre o campo. Pois se até me consta que houve por lá fome, apesar de lá se encontrarem toneladas de mantimentos!... Houve faltas? Onde as não ha? Qual é o exercito que entra em uma campanha ardua e difficil que não tenha a lamentar a falta de qualquer coisa?

E accrescenta:

Não increpo o Sr. general Gil. A sua acção ha de ser apreciada devidamente quando forem entregues no ministerio das colonias os relatorios particulares dos differentes combates e acções e dos serviços de saude e administrativos, etc. Por agora não tenho que levantar discussões sobre assumpto tão grave. Apenas direi que quem ler desapaixonodamente o relatorio do Sr. general Gil reconhecerá que o ministro das colonias não é de fórma nenhuma attingido. Pelo contrario. O Sr. gneral Gil é o primeiro a reconhecer que se as tropas não foram de Lisboa com a educação intensiva que o ministro da guerra, de accordo commigo, lhes tinha mandado dar em Mafra, é porque uma grave insubordinação, de tantas que infelizmente têm convulsionado o paiz, determinou a sua retirada immediata d'aquella villa, como, no dizer do Sr. Gil, "convinha á disciplina e ao bom nome do exercito."

No entanto, o articulista affirma que as tropas eram boas e, para o demonstrar, transcreve a passagem do relatorio do general Gil, dizendo que, no Cabo, o almirante Thompson o felicitou pelo "magnifico aprumo e inexcedivel correcção com que se apresentavam as tropas portuguezas", e que em Lourenço Marques ellas "se apresentaram sempre em publico com notavel correcção, compostura e asseio, o que produziu a mais agradavel impressão entre os habitantes e até mesmo na colonia ingleza".

Por ultimo, o Dr. Antonio José de Almeida estranha o silencio do general Gil perante a campanha da imprensa, e insinua que aquelle official pecca por "uma especie de cansaço ou lassidão de alma, que levou S. Ex. a ouvir a bordo do navio que o conduziu á Africa, conferencias de alguns officiaes, em que estes pregavam aos soldados ingenuos uma doutrina dissolvente e perigosa".

NA FRENTE PORTUGUEZA

Informações do nosso sector

Communicação do Sr. general Tamagnini, tornada publica na sexta-feira e relativa á ultima semana, á que fica para traz daquelle dia, claro, e não ao da data em que escrevo:

"Alguma actividade de artilheria, mantedo nós a superioridade do fogo. Repellimos fortes patrulhas inimigas. Manhã de 26, perdas: mortos 10, feridos 31, sendo um por desastre; emoção 2. Um dos feridos é o alferes de infanteria 28, Alberto Santos Indias."

Rol de honra

Vinte e dois mortos desde 16 a 22 de dezembro:

Por ferimentos em combate:

Regimento de infanteria 2, soldado n. 130, da 3ª companhia, Anacleto Diogo Martins e soldado n. 613 da 3ª companhia, Manoel Caniço.

Regimento de infanteria 5, 2º sargento espingardeiro, n. 1.112, da 1ª companhia, Aurelio Ferreira; soldado n. 662, da 1ª companhia, João do Coito; soldado n. 722, da 4ª companhia, Francisco dos Santos.

Regimento de infanteria 10, soldado n. 95, da 3ª companhia, João Coração de Jesus Nogueira; soldado n. 367, da 3ª companhia, Manoel do Nascimento; 1º cabo n. 417, da 3ª companhia, Manoel dos Anjos Rodrigues; soldado n. 429, da 3ª companhia, Francisco João Pires; soldado n. 440, da 3ª companhia, Manoel Agostinho.

Regimento de infanteria 11, soldado n. 316, da 10ª companhia, Manoel João Gomes; soldado n. 713 da 10ª companhia, Adelino Francisco Fortunato.

Regimento de infanteria 13, soldado n. 252, da 3ª companhia, José Luiz.

Regimento dpe infanteria 17, soldado n. 600 da 9ª companhia, José Maria Martins; soldado n. 222, da 12ª companhia, José Manoel.

Regimento de infanteria 20, soldado n. 603, da 2ª companhia, Antonio Joaquim Vieira.

Regimento de infanteria 22, soldado n. 546, da 1ª companhia, Manoel Guardado; soldado n. 637, da 1ª companhia, José dos Santos Lopes; soldado n. 549, da 4ª companhia,João José Coelho.

Regimento de infanteria 28, soldado n. 429, da 2ª companhia, Augusto Ferreira do Espirito Santo.

Regimento de infanteria 32, soldado n. 162, da 3ª companhia, José Teixeira de Magalhães.

Por desastres em serviço:

Regimento de infanteria 16, soldado n. 702, da 2ª companhia, Americo França.

A ASSISTENCIA

Os hospitaes da Cruzada das Mulheres Portuguezas

Foi publicado, assignado por todos os ministros, o seguinte decreto:

"Artigo 1º. Passam para a posse do Ministerio da Guerra o Instituto Clinico da Cruzada das Mulheres Portuguezas (polyclinico), em Campolide, o seu auxiliar, hospital portuguez de Hendaya e o Instituto de Reeducação dos Mutilados da Guerra, em Arroios.

Art. 2º. E' annullada a autorização concedida pela lei n. 529, de 12 de maio de 1916 e decretos ns. 2.486 e 2.616, respectivamente, de 30 de junho e 11 de setembro de 1916, para o lançamento da loteria patriotica da Cruzada das Mulheres Portuguezas, devendo os portadores de bilhetes vendidos ser indemnizados da importancia que dispenderam.

Art. 3º. A regulamentação dos artigos anteriores, assim como o esclarecimento da situação da cruzada e suas condições perante o Estado, fica á cargo de uma commissão nomeada pelo ministro da guerra, a qual deverá propor, no mais curto praso, as necessarias medidas.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente decreto, com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contem."

Como foi ferido o alferes Lopes Craveiro

Das "Impressões de guerra", do "Diario de Noticias", firmadas por aquelle Mario, que, o outro dia, nos deu tão interessantes notas da Sra. doqueza do Porto, tiro hoje, esta passagem ácerca da sua visita ao hospital inglez de Vimerenal:

"Visitadas as enfermarias, fui-me a ver os quartos dos officiaes, e porque o Dr. Azevedo Maia, (o medico que o campanhava), me dissesse que num delles está em tratamento um camarada nosso, que se batera valentemente, mostrei immediatamente desejos de o visitar.

Era o alferes Lopes Craveiro, de

Outros officiaes em tratamento se encontravam, rodeando o doente, em amena cavaqueira.

Feitas as apresentações, mostrei desejos de saber como o valente alferes Lopes Craveiro havia sido ferido...

—Coisa sem importancia, disse-me modestamente e sem affectações, o valente militar que as balas "boches" não pouparam. Coisas da guerra, meu caro amigo, de que eu me não posso queixar, porque quando volutariamente vim para aqui, já contava com todas as consequencias do meu acto.

—Foi grande o ferimento?

—Tudo isto...

E, levantando a camiza, deixou-me ver sobre o lado direito um enorme rasgão no flanco, coisa de um palmo bem repuxado, da parte anterior á parte posterior.

—Foi num reconhecimento, já na volta, e depois de mais uma vez ter visto como é valente e como sabe bater-se o soldado portuguez!

Calou-se um pouco o alferes Craveiro. Depois, fixando-me bem, interrogou:

—Como vão por lá por Portugal as nossas coisas?

E lógo a seguir, sem esperar resposta minha:

—Nós sabemos!... Nós advinhamos!...

Depois, energicamente, com uma grande expressão de amargura, no olhar forte e decidido, o alferes Craveiro falou-me do C. E. P., do caminho que estava sendo seguido pela politica portugueza, das coisas e dos homens de Portugal.

Continuei calado. Ha muito que não ouvia falar assim. Ha muito que não assistia a tão energica autopsia ás coisas e ás pessoas do meu paiz. E desta vez era um official e um official que volutariamente se batera pela integridade e bom nome da nossa patria.

E como eu continuasse mudo ante a exposição arrojada do alferes Lopes Craveiro, que os outros officiaes vivamente apoiaram, o meu interlocutor desfez uma pequenina duvida que começava a tomar vulto no meu espirito, dizendo-me:

—Está a suppor-me talvez um inimigo das instituições?! Engana-se. Tem aqui, um republicano dos bancos das escolas, que pela Republica se bateu, se tem batido e ha de continuar a bater-se. Mais: tem aqui um republicano democratico, que amanhã, quando de volta a Portugal, ha de ter a coragem de dizer tudo isto e muito mais ainda ao chefe do meu partido!

"A verdade acima de tudo, meu caro amigo, que o regimen não tem culpa dos erros dos homens."

De uma remessa, diz o "Seculo", para França foram roubadas 8.140 peças!

E onde póde chegar a torpeza humana! Roubar os agazalhos para quem está derramando o seu sangue pela patria e pela civilização entra nos dominios da mais revoltante abjecção! Mas é a dolorosa e acabrunhadora verdade, e para o que leiam esta carta, melhor direi, este officio, publicado no "Seculo", de sexta-feira:

"Sr.— Cumpre-me communicar a V., para seu conhecimento, que, de França, foram recebidos neste Q. G. T. uns autos de verificação de artigos que foram levantados na Base de Desembarque, pelo facto de ali terem chegado arrombados, e com presumivel desfalque do repectivo conteudo, alguns dos caixotes que daqui partiram a bordo do transporte "Pedro Nunes", chegado á França em 20 de novembro. Entre esses caixotes figuram alguns que continham offertas de fardamento do "Seculo" aos soldados do C. E. P.

Como as guias em triplicado do deposito central de fardamentos.com que foram entregues os citados caixotes para embarque, em vez de descreverem os conteudos detalhadamente por cada volume, apresentam os caixotes englobados por grupos. torna-se impossivel affirmar se faltam artigos, e quaes, em cada um dos volumes que apresentam vestigios de arrombamento. Por isso me limito a indicar a V., segundo o proprio auto, "o que se verificou existir" dentro de cada um dos caixotes, perante a commissão de verificação para tal fim nomeada:

Caixote n. F. 8—Continha 29 ceroulas de fanela e 326 ceroulas de algodão.

Caixote n. F. 12—Continha 154 camisolas de lã.

Caixote n. F. 13—Continha 24 camisolas de algodão, 21 camisas de lã e 56 camisas de algodão.

Caixote n. F. 14—Achava-se vasio.

Caixote n. F. 16— Continha 194 pares de meias.

Desta criminosa occurrencia se deu conhecimento superior á majoria general da armada, pedindo-lhe as urgentes e severas providencias que o caso requer, afim de se evitar a sua repetição.

Saude e fraternidade.

Lisboa, 2 de janeiro de 1918—Sr. director do jornal "O Seculo"— O chefe do estado-amior, Vasco Martins, coronel."

E o jornal informa sobre o numero de peças roubadas:

Confrontando o que o "Seculo" entregou em 17 de outubro ao deposito central de fardamentos, na pessoa do sargento José Maria Pinto Sampaio, que passou o respectivo recibo para seguir para a França, com o que o officio diz ter chegado á base de desembarque, temos o seguinte:

Camisolas de flanella, peças enviadas pelo "Seculo", 1.039; peças recebidas em França, 178; peças roubadas, 861; ceroulas de flanella e de panno, peças enviadas pelo "Seculo", 1.532; peças recebidas em França, 355: peças roubadas, 1.177: lenços, peças enviadas pelo "Seculo", 1.573; peças recebidas em França, 77; peças roubadas, 1.496: Peugas, pares, peças enviadas pelo "Seculo", 2.400; peças recebidas em França, 194; peças roubadas, 2.206: lenços, peças enviadas pelo "Seculo", 2.400; peças recebidas em França, 0; peças roubadas, 2.400; total, peças enviadas pelo "Seculo", 8.944; peças recebidas em França, 804; peças roubadas, 8.140.'

E termina, pedindo clamorosamente castigo:

"Foi, como parece concluir-se do officio, a bordo do "Pedro Nunes", um navio do Estado, que se arrombaram os caixotes? Não é tamanho theatro de crime que um faro mediano de policia o não descubra.

Não foi no navio? Mas, fosse onde fosse, proceda-se com urgencia e firmeza. Nada de demoras, tibiezas ou contemplações. Não basta que se illibe o pessoal honrado da macula vergonhosa que um ou mais bandoleiros acarretaram sobre elle; tem de se ilibar tambem o bom nome do paiz, demonstrando-se que aqui ha justiça ,e que esta affronta aos seus sentimentos de humanidade e de patriotismo teve o merecido desaggravo perante os tribunaes e perante o publico."

ASSIGNATURA MENSAL
3$000
Pagamento adiantado
TELEPH. 2.367 — VILLA

O SUBURBIO

ANNUNCIOS
e publicações segundo o que for convencionado
ESCRIPTORIO DA SUCCURSAL
Rua Barão do Bom Retiro, 5
ENGENHO NOVO

ANNO I | Publicação diaria consagrada aos interesses suburbanos — Direcção de XAVIER PINHEIRO | NUMERO 1

EXPEDIENTE

A succursal do "O Paiz", para bem servir todas as zonas suburbanas, está installada, provisoriamente, na rua Barão de Bom Retiro n. 5, loja, estação do Engenho Novo.

O seu director permanecerá, diariamente, das 9 horas ás 11 horas da manhã, e, na sua ausencia, estará um empregado.

O expediente da noite será das 18 horas e 30 minutos até ás 22 horas.

O "Suburbio" manterá em cada zona um representante, e, como auxiliar permanente, será o Sr. J. R. Vieira de Mello.

Toda a correspondencia para o supplemento suburbano do "O Paiz" deverá ser endereçada ao seu director, para o escriptorio da sua succursal.

ASPIRAÇÃO JUSTA

Não é de hoje que nos preoccupa a attenção o progresso e o desenvolvimento das zonas suburbanas do Districto Federal, cuja longitude abrange leguas e leguas de terras que carecem de ser transformadas, para beneficio da sua população.

O suburbio de dia para dia se desenvolve e reclama melhoramentos, pois o que actualmente possue é deficiente, não satisfaz aos seus habitantes, que, como os da cidade, têm direitos e regalias, que lhes são negados pelos poderes federaes e municipaes.

Do Engenho Novo ás Ilhas ha uma desigualdade enorme, clamorosa, na distribuição de favores materiaes.

Existe verdadeira incuria administrativa da parte dos poderes municipaes, manifesta má vontade em acudir aos reclamos, ás solicitações dos menores favores.

O poder legislativo, isto é, o Conselho Municipal, tem suas sympathias especiaes para esta ou aquella zona, cerca-a de mais carinho, preoccupa-se em attender a tudo que necessita a localidade, onde tem os seus penates, onde exerce a sua importancia politica, em detrimento de outras, que permanecem em completo olvido.

A agua, o esgoto, a illuminação, a hygiene, a fiscalização de generos alimenticios, a distribuição de instrucção primaria, o conforto da locomoção, dão-se como uma esmola ao suburbio inteiro, como se a isso elle não tivesse direito, quando, é sabido, que os impostos, todos os onus federaes e municipaes são cargas pesadissimas contra os proprietarios ou contra aquelles que tentam pôr em execução quaesquer melhoramentos uteis e imprescindiveis.

A renda que se arrecada no suburbio era sufficiente para ser applicada nos mais indispensaveis melhoramentos de que elle carece. Não precisava que fosse toda essa empregada; 50 o|o seria bastante para que as ruas fossem niveladas; que se fizesse o mais rudimentar e modesto calçamento; que se désse capinação a muitas ruas, que não parecem vias publicas; que se abrissem vallas para o escoamento das aguas pluviaes; que se collocasse postes de illuminação publica nas ruas de muitas zonas; que fossem installadas escolas elementares para as crianças de ambos os sexos, que perambulam pelas estradas, ociosas, mendigando, rotas e esfomeadas, abandonadas, entregues aos seus proprios instinctos e á exploração dos perversos e máos.

O legislativo municipal — esse é que a verdade, sem rebuço — cuida mais dos seus interesses pessoaes e da politiquice do que dos da collectividade, daquelles que lhe pedem o que têm direito, o que se lhes deve dar.

O executivo, isto é, o prefeito, que tem a iniciativa das despezas, esbanja com os bairros "chics", distribue melhoramentos sem conta, esgota a cornucopia de gentilezas e favores, desnecessarios, excessivos, para satisfazer a vaidade dos ricos proprietarios, para valorizar os seus immoveis, emquanto que, para serem collocados meios fios ou sargetas e boeiros em qualquer rua, ou fazer-se a installação de um posto de assistencia, ou, ainda, o calçamento de uma rua, com credito votado, e que é a arteria principal da zona, a resposta está sempre prompta — a ausencia de verba...

Já se chegou á perfeição de se distrair verbas destinadas a um certo e determinado melhoramento do suburbio para outros fins differentes, com flagrante menosprezo ao poder que disso cuidou.

Não é de hoje isso, vem de longos annos; é veso antigo dos "bons" administradores, que têm infelicitado esse nosso infeliz Districto Federal.

Nós e outros confrades temos pugnado, em varios tons, essas nonadas como recompensa aos que contribuem para o erario municipal, tanto quanto a cidade, que tudo alcança, tudo aufere, tudo obtem, sem grande esforço, sem empenhos, sem influencias dos advogados administrativos...

Que é que se tem dado ao suburbio do Districto Federal?

Nada, inteiramente nada, para seu embellezamento, nem para melhoral-o em coisas minimas, de necessidade immediata.

Se a canicula se torna terrivel, intoleravel, causticante, desesperadora, o pedestre, o que não tem bonde á porta ou automovel ou animal de sella, caminha grande extensão, sem encontrar na estrada uma arvore que lhe dê um pouco de sombra; extenua-se, suando copiosamente até o local onde se acha o bonde ou o trem que o ha de conduzir á cidade, para ganhar o pão para a mulher e os filhos. Se chove copiosamente, torrencialmente, se as aguas crescem, fica em situação afflictissima e difficil, porque a inundação invade-lhe a casa, arrebata-lhe os cacarécos.

Innumeras vezes registrou-se isso no Engenho de Dentro, em Jacarépaguá, para não falar em outras zonas mais distantes e afastadas.

Por que tudo isso? Por que não autoriza a Repartição de Jardins, Arborização, etc., etc., plantar arvores de sombra nessas paragens ermas, nesses verdadeiros desertos, quando é sabido ha abundancia de viveiros de arvores destinadas para esse fim? Por que não se determina á directoria de obras a preparar convenientemente o terreno, para que as aguas tenham o curso necessario e não fiquem paradas e se avolumem, com prejuizo de uma população sem recursos, a braços com mil e uma necessidades?

No interior do suburbio ha, além disso, coisas peiores, dignas de consternação. Não carregamos as cores.

A locomoção para o suburbano, dada pela Central do Brasil, para as zonas longinquas, distantes da cidade mais de uma hora de viagem, nos trens "expressivos", é um escarneo, é revoltante, mais ainda: toca ás raias da pouca vergonha! Os taes trens partem abarrotados, não dão vasão á população suburbana, que vem, pressurosa, do trabalho, em busca do lar, depois de insana labuta, porque os carros de 2ª classe são dois ou tres, insufficientes, portanto, para levar aos seus destinos milhares de chefes de familia. Não se procura attender a isso. As administrações da nossa primeira via-ferrea se succedem e tudo permanece na mesma falta de inconsciencia, no mesmo pouco caso pelos habitantes do "matto grosso".

Ninguem vê isso, ninguem se penaliza com o povo, que paga a sua passagem e que viaja sem o menor conforto.

Força é confessar: a Light, depois que electrificou a viação, depois que estendeu as suas linhas, trouxe para o povo suburbano certo bem estar, pois não faz a grande miseria em ligar aos seus carros, sempre que ha necessidade, e em horas de intenso movimento, dois ou mais comboios. As linhas do Engenho de Dentro, Cascadura e Piedade são uma prova.

O que o suburbio tem hoje é deficientissimo, não satisfaz.

A população augmentou, cresceu, de modo espantoso. Ha necessidade, portanto, de se cuidar dos seus interesses materiaes, porque ella contribue para gozar de regalias. Não se lhe fez favor e isso exigindo ampara-se no direito das compensações.

O povo suburbano, apesar de saber que tudo lhe faltará, vindo habitar o reconcavo do Districto Federal, prefere-o á cidade, porque tem a certeza de que a sua saude não se alterará, muito embora conheça que a hygiene é um problema.

Precisamos fazer muito e tudo para melhorar e transformar o suburbio.

O "Paiz" resolveu entrar nesta campanha, quer se collocar ao lado do povo suburbano.

Defender todas as suas aspirações junto aos poderes constituidos; pôr todo o seu valimento junto ás autoridades federaes e municipaes para que o esgoto, a luz, a viação, o calçamento, a instrucção, a agua e a hygiene sejam uma realidade para o povo, será o seu programma. Solicitará todos os melhoramentos que a cidade possue e que são negados criminosamente ao suburbio; tornar-se-ha, de hoje em diante, o seu legitimo arauto para despertar os que têm responsabilidades, para que se transforme o Districto, nestas zonas tão ferteis e boas, cujos habitantes são uma força, para fomentar todas as iniciativas paralysadas pela má vontade, pelo desmazelo e pela incuria dos que legislam e dos que governam.

O "Paiz" interpretará as aspirações do povo suburbano, recebendo as suas queixas e reclamações; entregar-se-ha, com o maximo desprendimento, pela defesa do seu conforto, do seu bem estar, porque, legitimo orgão do povo, se sentirá bem em vir, com as suas energias, clamar tudo que se lhe tem negado, sem uma explicação plausivel, sem um motivo justificado.

Temos fé que havemos de vencer. E não será a primeira vez.

A Municipalidade do Districto Federal gasta com o matadouro de Santa Cruz, sómente 1.164:989$827.

Villa Proletaria

MELHORAMENTOS

Esta localidade, graças aos esforços do Sr. Souza e Silva, superintendente da limpeza publica, passou a ter um optimo serviço sanitario de domicilio e nas ruas.

Muito contribuiram para tal a acção de Dr. Dutra da Fonseca e coronel Pinto Machado, director do patrimonio nacional e administrador da referida villa.

—O campo onde funcciona a escola do Aero Club Brasileiro está soffrendo reparações, de fórma a transformal-o e nelle poderem ser realizados exercicios de "navegação no ar", sendo chefe-piloto o Sr. Dariolli, conhecido aviador italiano.

—Vai ser construido um "stander" de tiro, onde se exercitarão os atiradores da novel linha de tiro Floriano Peixoto, com séde nesta localidade.

No corrente mez aos predios isentos de imposto predial, será cobrada a taxa sanitaria.

A Prefeitura despende com os 8 cemiterios suburbanos, durante um anno, com o seu pessoal e material, a quantia de 145:640$000.

SERVIÇO SANITARIO

Não ha no suburbio, póde-se dizer. Se houvesse, com o rigor da lei sobre o assumpto, não veriamos as ruas suburbanas no estado de immundicie em que estão.

E as vallas existentes até mesmo nos centros mais populosos, como, por exemplo, a rua Domingos Lopes, em Madureira?!

E a hygiene das habitações collectivas (casas de commodos)?! E as caixas de agua?! São a prova de que não temos serviço sanitario no suburbio.

E para que a directoria geral de Saude Publica tome as providencias necessarias, chamamos a sua attenção para a inobservancia do regulamento sanitario em face do que acima dissemos.

O credito votado para a illuminação de Santa Cruz é de quarenta contos de réis.

Guaratiba

COMITÉ DE ACÇÃO E PROPAGANDA PRO'-LAVOURA

Na localidade Ilha' nesta freguezia, realizou este comité o 14º comicio publico em prol da intensificação da lavoura, sendo assistido por enorme multidão de lavradores. Oraram os Srs. Pinto Madeira, Benjamin de Magalhães, Eduardo Magalhães e Francisco Antonio Correia.

O 15º comicio será realizado a 10 do corrente, na localidade Ricardo de Albuquerque.

A Escola Profissional Visconde de Mauá, mantida pela Municipalidade e que será futuramente, no suburbio, uma casa de instrucção modelar, tem a dotação de 119:500$000.

Essa escola, que funcciona na villa operaria Marechal Hermes, tem uma direcção intelligente e criteriosa.

A ligação da rua Lia á do Dr. Manoel Victorino

Emfim, essa obra se iniciou!

Batemo-nos por este melhoramento ha annos e provamos a necessidade premente dessa abertura de um trecho de via publica que resolvia o problema do trafego de vehiculos entre o centro commercial da cidade e o suburbio.

Asseguram bem informadas testemunhas que ao canceleiro da rua Padilha se deve o golpe final na questão. Contam que uma obstrucção ao transito do automovel presidencial por espaço de dez ou quinze minutos — porque a passagem de um trem assim forçara ao canceleiro á intransigencia de guarda da porteira — se deve o gesto do prefeito mandando cumprir uma autorização de 1908 — que attendia aos clamores dos suburbanos, cujos carros e automoveis soffriam o mesmo sacrificio a que foi sujeito o presidente da Republica, no dia de sua viagem a Guaratiba.

Não sabemos o nome desse canceleiro que, sem esperar e sem at tributações especiaes, provocou o acto prefeitural nesta época de parcimonia...

O que não fica no esquecimento, nem na ignorancia popular, é o incidente tão feliz para o progresso da viação suburbana.

*** Amaral Ornellas, o intellectual suburbano, estimado e conhecido em todo o suburbio, satisfará a curiosidade dos seus amigos e admiradores dando na proxima semana a 2ª serie de suas "Poesias". Com esse seu novo livro, o poeta consolidará o seu nome nas lettras e ficará de vez, honrando o Parnaso.

Ha anciedade pelo livro de Amaral Ornellas.

Estradas de rodagem macadamizadas

O Sr. prefeito do Districto Federal abriu ante-hontem um credito especial, na importancia de 750:000$, para occorrer ás despezas com os serviços de macadamização das estradas de rodagem, execução nas circumscripções: 5ª, ligação das estradas da Gavea e da Tijuca, com Jacarépaguá; 7ª, estradas da Pavuna e Guaratiba, ligação de Jacarépaguá com a Tijuca e estrada de Deodoro a Anchieta, e 8ª, estradas de Santa Cruz e do Monteiro.

A cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio, começa hoje e terminará no dia 31.

CAMPO GRANDE

BONDES

Vão muito adiantados os serviços de assentamento de trilhos da Companhia Ferro Carril Campo Grande a Guaratiba, para que se possa inaugurar o trafego até Guaratiba (Ilha).

A subvenção para a navegação entre a Capital e as ilhas de Paquetá e Governador, é de noventa contos de réis.

Com a Sociedade P. dos Animaes

São constantes as reclamações que recebemos contra o procedimento de certos cocheiros da Linha Circular Suburbana de Tramways, cujos carros trafegam entre Madureira e Irajá.

A viagem nesses carros é um verdadeiro tormento, apesar de haver na Prefeitura uma secção de fiscalização de carris e de á mesma terem dirigido pedidos de providencias.

E o maior tormento é ver o castigo imposto pelos cocheiros nos pobres muares que fazem a tracção, quando os pesados e desconjuntados carros emperram ou saem dos trilhos.

Já que a Prefeitura não providencia, ao menos, em relação ao pessoal que lhe infringe o regulamento para as emprezas de carris, que o faça a Sociedade Protectora dos Animaes.

O Montepio dos O. F. C. Bangu' elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Targino Xavier da Costa; vice-presidente, João Pedro Hammos; 1º secretario, Capitulino Tavares de Mello; 2º secretario, Alberto Framback; thesoureiro, Pedro Destri; conselho: Isaac da Silva Cruz, Jacintho de Mendonça Filho, Alcides José Soares, Olivio Pinto de Carvalho, Francisco Guimarães, Hemeterio Pereira Gomes, Manoel José Gomes, Carlos Aldighieri, Gustavo Martins, José Dias Pavão, Manoel Valerio do Nascimento, Nilo Lopes, Climerio Rangel, Francisco Julio da Silva e João Gonçalves Chaves.

HONORIO GURGEL

GATUNAGEM

Pedem-nos que chamemos a attenção da quem de direito, para que a gatunagem que campeia livremente naquella localidade, seja chamada á ordem.

Honorio Gurgel, como outras localidades suburbanas, servidas pela linha auxiliar da Central do Brasil, encontram-se em completo abandono, devido á falta de trens.

Como é sabido, essas localidades surgiram graças á actividade do Dr. Paulo de Frontin, quando director da nossa primeira ferro via, soffrendo agora a má vontade dos engenheiros que superintendem na Central.

D'ahi, a morte do que ha pouco havia principiado a progredir.

Não haverá fórma de conciliar os interesses da Central com os do povo que ahi fóra habita?

A Estrada Real de Santa Cruz está quasi concluida nos trabalhos de transformação para melhor.

Gymnasio Arte e Instrucção

Já estão reabertas as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino, que o Sr. Hernani Cardoso installou em vasto predio da rua do Campinho e dirige com habilidade e competencia, ha alguns annos.

A Prefeitura está autorizada a gastar com a illuminação das ilhas de Paquetá e Governador, até a importancia de 55:591$622, podendo alterar o systema actualmente adoptado e contratar com quem já possua elementos nas referidas ilhas, de modo a immediatamente executar o serviço.

Mais um cemiterio

Querem os habitantes das localidades que formam a zona da Penha, e, parece-nos justo, a construcção de um cemiterio naquella zona.

Para a consecução desse melhoramento, allegam varios motivos, sendo o mais forte o da distancia do cemiterio que serve ao districto.

Esse cemiterio deverá ser construido em terreno que, para esse fim, será doado á Prefeitura pela Companhia Territorial, dizem, o que tornará facilima a satisfação dos desejos daquella gente.

IRRIGAÇAO

A população da Jacarépaguá pede-nos reclamarmos da Prefeitura uma providencia que obrigue a Light a irrigar, sempre que fôr possivel, a zona por onde trafegam os seus já imprestaveis carros.

E' preciso evitar o restabelecimento dos "inesqueciveis serviços" da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, bem como, poupar aos que viajam naquelles carros os prejuizos physicos e materiaes que lhes resultam da poeira.

Reclamação

Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito, para um cão pertencente ao morador da casa numero 45 da praça Secca, em Jacarépaguá, o qual, posto fóra da corrente em que o prendem durante o dia, passa a noite deitado na rua, em logar proximo daquella casa, a aggredir ás pessoas que passam.

E, como se trate de um cão bravio e muito grande, não sendo facil a defesa contra as suas investidas, bom seria que se evitassem as consequencias.

E' o que pedimos a quem cumpre providenciar.

O Posto de Assistencia Suburbana

O JARDIM DO MEYER

Reaccende-se a campanha que o "Suburbio" levantou ha annos, em prol dos melhoramentos que foram, em parte, executados e em parte, ficaram em meio, no Meyer: o posto de assistencia, o posto de bombeiros e o jardim.

Não se comprehende que depois de chegar ao ponto a que chegou o serviço de nivelamento do terreno destinado ao jardim, se suspendesse o final da obra que compete ás turmas das mattas e jardins executar.

Não se allegue falta de verba, como explicação dessa suspensão de trabalho, porque não é razoavel: o orçamento consigna verbas para taes serviços communs e não de obras novas. Só á má vontade de quem pouco liga as nossas zonas poderia se attribuir essa desculpa frouxa e inconsistente.

Com o posto de assistencia, então, é clamoroso o que se está dando: o orçamento consigna, especificadamente, numerario dentro da verba da assistencia para o posto do Meyer. Allega-se falta de verba e de recursos, quando, para a liquidação da divida fluctuante municipal, uma verba extraordinaria, especial, foi dada com a autorização do ultimo emprestimo.

Além disso, é razoavel ponderar que a transferencia de parte do material do posto central para o do Meyer não acarreta despezas novas...

Parece justo attender ás necessidades urgentes do serviço publico, quando, de facto, essas necessidades são correlatas aos onus que se impõem aos municipes habitantes das zonas do suburbio que pagam impostos cada vez mais gordinhos...

Continuaremos nesta campanha, que é nossa ha muitos annos.

Centro Republicano das zonas da Leopoldina

Com a presença de crescido numero de eleitores do 2º districto eleitoral, fundou-se no dia 26 do mez proximo findo, na séde do Gremio Recreativo de Ramos, um centro politico, cujo escopo principal será o de apoiar todos aquelles que se esforçarem em favor dos melhoramentos locaes.

A reunião foi presidida pelo tenente Falmindo de Andrade e secretariada pelos Srs. Francisco Antonio Correia e tenente Eduardo Magalhães.

O convocador da reunião, tenente Carlos Casquilho, expoz os fins da nova agremiação.

Fizeram-se ouvir varios oradores e, entre elles, os Srs. Antonio Carlos dos Santos, Francisco Antonio Correia e tenente Eduardo Magalhães.

Esses oradores enalteceram as virtudes civicas dos candidatos Dr. Mendes Tavares, Aristides Caire, O. Camará e coronel Pedro Reis.

O novo centro deliberou suffragar esses nomes.

O hebdomadario o "Suburbano", por proposta do tenente Falmindo, foi escolhido para ser o orgão official da agremiação politica.

Após, foi eleita a sua directoria recaindo a escolha nos seguintes nomes: tenente Falmindo de Andrade, João Nunes Cabral, Carlos da Silva Casquilho, Hostilio Ribeiro Silva Francisco Fernandes da Cunha e Antonio Carlos dos Santos.

CASCADURA

De Cambuquira, onde se encontrava acompanhado de sua Exma. familia, regressou o estimado clinico Dr. Herculano Pinheiro.

—Tendo a Prefeitura resolvido cobrar imposto dos predios construidos na localidade Campo dos Cardosos parece-nos de justiça que antes sejam reconhecidas de utilidade publica as ruas ali abertas por particulares.

—Contra um gremio que funcciona na praça de Cascadura recebêmos reclamações, que as enviamos ao delegado do 20º districto, para que averigue das suas razões.

O orçamento municipal para o anno vigente, no seu paragrapho 37, consigna para "obras novas, conservação de logradouros publicos e outros serviços" no suburbio, a verba de 3:300:000$, assim distribuidos: 250:000$ para obras na ilha do Governador, a saber: ponte das Flecheiras, muralhas de sustentação no Galeão, Freguezia e Zumby; desapropriação em Galeão e Pitangueiras, de accordo com os projectos approvados; alargamento e reconstrucção da estrada Real do Zumby a Flecheiras; ajardinamento da praia da Freguezia, e para execução das leis ns. 1.559, de 9 de dezembro de 1913, referente á navegação para as ilhas, e 1.629, de 24 de agosto de 1914, que creou o posto de Assistencia Publica na ilha do Governador.

Vida Social

Fizeram annos hontem as senhoritas Carolina Ribeiro, pupilla do advogado criminal Sr. Benjamin Magalhães, director do "Suburbano", e Olga Rossi Figueiredo, filha do finado negociante Sr. Manoel Figueiredo e residente na zona do Riachuelo.

•

O lar do Sr. Valentim Augusto Machado, guarda-livros da casa Peixoto Serra & C., esteve hontem em festa, pelo anniversario de sua esposa, D. Mercedes Machado.

•

Faz annos hoje o Sr. José Maria da Cunha Lima, morador em Bangú.

•

Festa—A Sra. D. Palmyra Antunes, moradora na localidade Bica, em Irajá, por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido ante-hontem, offereceu, em sua aprazivel vivenda, uma bella festa ás pessoas de suas relações.

A veneranda senhora foi muito felicitada, sendo alvo de delicadas provas de apreço. O nosso collega coronel Pinto Machado interpretou os presentes em emocionante saudação.

•

Faz annos hoje o Sr. Luiz da Costa Relvas, antigo habitante de Cascadura.

•

Tem estado enfermo o Sr. J. Cardoso, proprietario do semanario "Echo Suburbano".

•

Pela passagem de seu anniversario natalicio, verificada ante-hontem, foi muito felicitado o deputado federal Dr. Octacilio Camará. Por esse motivo, os seus amigos offereceram-lhe delicado almoço, em Bangú.

Durante todo o dia e noite do ante-hontem, em Santa Cruz, foram feitas demonstrações carinhosas ao deputado pelo 2º districto, pelos seus amigos e admiradores, que foram á sua casa de residencia. S. Ex. recebeu muitas cartas e telegrammas de felicitações.

•

Passa hoje o dia do natalicio da senhorita Manoela Fontes Guimarães, filha do capitalista João Fontes Guimarães, residente no Riachuelo.

CLUBS, THEATROS E CINEMAS

O Ramos-Club, bemquista associação dramatica, realiza, depois de amanhã, a sua récita mensal.

Os amadores desse grupo ensaiam para o proximo espectaculo "O rapto de Sabina", trabalho do escriptor Edmundo Dantés.

* * *

As obras de adaptação do theatro Penha-Club estão quasi concluidas.

O actor Antonio Joaquim Canario é o director de scena dessa estimada sociedade.

* * *

No sabbado da proxima semana realizam suas "soirées" mensaes os seguintes clubs familiares:

—Gremio Recreativo, de Bom Successo;

—Club Endiabrados de Ramos;

—Gremio Recreativo, de Ramos.

O "Suburbio" dará noticias completas de todas essas festas, que denunciam o espirito de sociabilidade do povo suburbano.

CINEMA MASCOTTE

Esta antiga casa de diversões do Meyer dará hoje aos seus frequentadores um programma variado e novo, nada menos de tres "films", que correspondem a 13 partes: "O selvagem", com cinco; "A prisão de Napoleão", com seis, e "Ciumes do cozinheiro", com uma.

Folhetim-romance do "PAIZ" 4

Paulo Féval

OS COMPANHEIROS DO THESOURO

Traducção de J. D. F. CRISPIN

PRIMEIRA PARTE

Espantosa aventura de Vicente Carpentier

III

VIAGEM MYSTERIOSA

(Continuação)

O coronel afagou-lhe paternalmente a face e murmurou:

—E's muito fino, mas não me enganas!

A carruagem rodava sobre terra solta. Era uma avenida ou uma estrada?

Decorrera um quarto de hora, depois da partida, e Carpentier pensou:

—Se dentro de dez minutos tornar a rodar sobre pedras, estaremos na calçada de Neuilly, porque agora, tenho a certeza de que estamos nos Campos Elyseos.

No fim de cinco minutos a carruagem recomeçou a rodar sobre pedras, e um quarto de hora depois voltou frequentes vezes em ruas mal calçadas e inclinadas.

—Adivinha quem te deu! disse subitamente o coronel. Estamos em Montmartre ou no bairro Monffetard? Paris é grande, principalmente quando se percorre com os olhos vendados.

Foi exactamente nesta occasião que o trem parou. O coronel mandou descer o cocheiro, que ajudou Vicente a sair, e fez girar uma chave numa fechadura, que pelo som que produziu parecia estar enferrujada.

—Ficas contente com quinze soldos de gorgeta, amigo? Se tivesse muitos dias como este, nunca mais alugavas a tua carruagem, não é verdade?

Transpuzeram a porta, e Vicente sentiu primeiro debaixo dos pés, terra solta, depois areia e até deu alguns passos sobre herva. Segundo todas as apparencias estavam no campo.

—Cautela que temos aqui poiaes! Levanta o pé.

Vicente contou quatro degrãos e sentiu abrir outra porta, que devia ser muito estreita, porque o capuz lhe roçou pelos humbraes. Este attrito, porém, não foi instantaneo como de costume, quando se passa uma porta. Durou tanto tempo que o pedreiro acabou por se convencer de que a parede era de uma espessura excepcional.

—Agora a escada, continuou o velho. E' uma caminhada trabalhosa que me faz dormir amanhã, quasi todo o dia. Bem vês, meu filho, quando se trata de fazer bem, não dou ouvidos ás recriminações dos meus velhos ossos.

Subiu a escada, que era de caracol, e soltou alguns gemidos nos ultimos degrãos.

Vicente apalpava, de vez em quando, as paredes, que julgava subterraneas, e encontrou-as sempre humidas.

O coronel parou, pouco depois, deixou escapar-se prolongado suspiro de satisfação e murmurou:

—Até que, emfim, chegámos! Entra, camarada, e vamos á empreitada.

Abrira terceira porta e o pedreiro, logo que a transpoz, sentiu em volta de si uma atmosphera tepida e pesada como se tivesse entrado numa estufa.

IV

O COMEÇO DA EMPREITADA

O velho parecia renascer respirando este ar abafado, porque foi com voz cada vez mais galhofeira que disse fechando ruidosamente a porta:

—Isto aqui não é máo, heim? Dá cá a cabeça para te tirar a venda, que já não é precisa, e aproveitemos o calor. Talvez imagines que te vais achar num palacio de fadas? A este respeito não te digo nem palavra para te deixar completo todo o prazer da surpresa.

Desenrolou vagarosamente a tira de seda, e, quando a ultima volta caiu, Carpentier ficou estupefacto. Pareceu-lhe que o cercava uma immensidade branca de tão luminosa, que o pobre pedreiro fechou os olhos deslumbrados.

—"Onde estou eu?!" devias tu dizer, exclamou o velho enthusiasmado com o effeito que observava no companheiro. "Onde estou eu?" era a pergunta da situação presente. Pelo menos, são estas as palavras que, á Porta de S. Martinho, solta sempre o joven Dr. William, quando o conduzem, com os olhos tapados, para assistir ao parto clandestino de alguma duqueza e lhe tiram a venda. Repara bem que o que te fere a vista não é a neve, porque estamos a vinte grãos acima de zero, graças a um bom fogão, que não vês, mas que pódes ouvir arder... Ha de ir habituando, pouco a pouco, a vista a toda esta roupa que eu proprio estendi com todo o cuidado, para que, se o caso se der, possas entrar neste gabinete sem o reconheceres. Ora, vamos, vê se sacodes quanto antes essa admiração, porque não viemos aqui para ficarmos de bocca aberta.

A palavra "roupa" fez abrir os olhos a Carpentier, que, reparando melhor, viu que effectivamente se achava numa especie de barraca cubica, cujas paredes e tecto estavam forradas de lençóes, retesados por meio de cordas. O pavimento era tapetado por uma esteira de junco, e da abobada invisivel pendiam duas grandes lampadas que illuminavam todo o recinto.

O pedreiro conservou-se silencioso, mas pensava:

—Que singular excesso de precauções!!

—Sim, sim, sim, repetiu o velho por tres vezes com visivel satisfação, fui eu mesmo que arranjei tudo isto, é forçoso confessar que não ficou muito máo. Só se fosses feiticeira é que podias adivinhar o que tens á direita, á esquerda, por cima ou por baixo. E' uma choupana ou um palacio? Concedo licença á tua fantasia para procurar quanto quizer. Agora vou mostrar-te um quadrado de parede núa. Fui eu tambem que descollei o que a cobria. Seria papel de seis soldos a peça? Uma tapeceria dos Gobelinos? Ou madeira esculpida e dourada?... Basta olhar-te para a cara para me sentir divertido.

O coronel não mentia. Esfregava, uma na outra, as mãos descarnadas com infantil contentamento e cruzavam-se-lhe as mil rugas do rosto rindo de boa vontade.

No espaço quadrado, formado pelos quatro lençóes, só havia um movel. Era uma grande poltrona, remendada em muitos logares, e que, pela apparencia, devia ter sido comprada em alguma loja de trastes usados.

O velho assentara-se, soltando um bocejo de voluptuosidade, e continuou:

—Tambem fui eu que, com bastante difficuldade, a trouxe para aqui, porque neste recinto nunca ninguem entrará, á excepção de nós ambos. Ah! Se me fosse possivel escavar com as proprias mãos esta grossa parede, para nella abrir o meu lindo retiro, ter-te-hia poupado o trabalho. Neste caso não havia Fanchette possivel, e tu continuavas a ser pobre, ou antes, teria procurado outro meio de te educar os filhinhos e de te assegurar um pouco a subsistencia futura. Mas não póde ser, e tive de recorrer a um homem do officio. O que eu quero é um esconderijo muito lindo: uma especie de caixa toda forrada de setim, como aquellas em que se guardam perolas... E não valerão as filhas dos reis todas as perolas do mundo?... A filha de Henrique IV e de São Luiz!!...

Fez um pequeno esforço para abandonar a posição commoda em que se tinha conservado, e levantou uma ponta do lençol que ficava por traz da poltrona.

O olhar agil de Vicente penetrou avidamente por esta abertura e descobriu, a uns seis passos, outro plano de roupas brancas que pareciam colladas á parede.

O velho apalpou e encontrou a argola de uma caixa bastante volumosa. Como não pôde arrastal-a sósinho, disse ao companheiro:

—Ajuda-me, que aqui dentro estão as tuas ferramentas.

A caixa foi puxada para fóra; deparou com um systema completo de instrumentos do seu officio, novos e brilhantes: colheres de differentes tamanhos, martelos cortantes como machados e cinzeis, em cujo aço a luz se reflectia.

—Bastar-te-ha isso? perguntou o coronel.

—Sim, senhor. E' sufficiente, tanto para demolir como para edificar. Determine-me o trabalho, e comecal-o-hei.

O coronel apontou para a parede lateral, que lhe ficava á direita, e Vicente, seguindo com os olhos a direcção indicada, descobriu um quadrilongo de panno em que ainda não tinha reparado. Representava a fórma de uma porta e estava pregado com alfinetes ao lençol retesado.

—Desprega-o, ordenou o velho.

O pedreiro obedeceu e, assim que o panno caiu, deparou com um muro formado por enormes pedras de cantaria.

—Estamos então numa fortaleza! exclamou elle transportado ao auge da admiração.

—A cidade de Paris, meu velho, teve successivamente cinco ou seis muralhas, destinadas a sustentar differentes assedios, respondeu o coronel. Se quizeres, lê a este respeito Dulaure. Não é, é verdade, um escriptor de primeira força, mas abunda em noticias curiosas. Hoje existem ainda, em muitos logares, restos das antigas muralhas. Encontram-se nas margens do Sena, na rua de S. Salvador, na de S. Thiago, na de Santa Margarida, etc. Além de que, Montmartre, Vaugirard, Chaillot, possuem muitas ruinas de castellos encravados em propriedades particulares. O bairro dos Pantanos está cheio de antiguidades absolutamente respeitaveis. Mas, quer nos achemos, neste momento, aqui ou acolá, pouco importa. O que é certo é que o muro que tens defronte mede dois metros e oitenta e cinco centimetros de espessura, o que me parece mais que sufficiente para podermos construir a nossa caixa.

—De certo, respondeu o pedreiro que se conservava pensativo, é mais que sufficiente.

—Então, toca a furar a côdea para chegarmos depois ao miolo.

—Desejava que me dissesse, se temos alguma coisa a receiar do barulho.

—Nada, absolutamente nada, meu amigo. Pódes martelar quanto quizeres, porque estamos em casa do marquez Carabas. Comprei o edificio com os campos circumvizinhos e, ainda que te fosse preciso fazeres rebentar uma mina para mais facilmente conseguirmos o nosso fim, ninguem te ouviria.

Vicente gravava na memoria cada uma destas palavras. Era dotado de um espirito concentrado, mas investigador, e, durante a sua vida, apesar do officio manual a que a sorte o condemnava, tinha trabalhado sempre, mais com o pensamento do que com o corpo.

Desafiava-o qualquer problema, e, neste momento, ainda que a vontade em nada contribuia para tal resultado, invadia-lhe o cerebro um tumulto de calculos, que se dirigiam a descobrir a incognita da equação proposta.

Pegou num bocado de giz e traçou no muro o parallelogrammo que devia ser, segundo a sua opinião, a porta do esconderijo.

—Isso é muito alto e muito largo, disse o coronel. Eu farei de architecto, já que tu não tens a mais pequena idéa do negocio de que se trata. E' verdade que na Italia do sul temos nichos bastante grandes, mas o que tenho visto de melhor é a caixa de granito, do outro lado de Sedan, onde os frades do convento d'Orval guardavam o celebre thesouro da communidade. Ora, para o nosso caso, tanto importa que se pretendam esconder calices de ouro cravejados de pedras preciosas, como um homem condemnado á morte, ou uma rainha que se vê em apuros. Não te parece que aquelles a quem se quer salvar a vida se podem abaixar um pouco para entrar? Apaga a figura que ahi descreveste. A abertura deve ter apenas as dimensões de uma dessas pedras de cantaria, porque é por uma dessas pedras de cantaria, que deve ser fechada, isto é, deve ter um metro de altura sobre dois pés de largura.

Vicente tomou a regua e emendou o primeiro plano, tendo cuidado em seguir as juntas de duas pedras sobrepostas, idéa que o coronel approvou dizendo:

—Muito bem... E' preciso que a porta produza o mesmo som cheio do resto do muro, se vierem sondal-a com coronhas de espingardas ou pancadas de marreta, o que muito receio.

Carpentier escolheu martelo e cinzel, e preparou-se para começar o ataque á parede, quando bateram horas num relogio que parecia estar muito proximo. Suspendeu-se e escutou.

—Se quizeres, comerás alguma coisa em sendo meia noite, porque felizmente temos aqui carne, pão e vinho.

Interrompeu-se por um momento e continuou:

—Estou mesmo a conhecer que vais dando volta ao miolo, para te recordares onde ouviste esta voz, porque os sinos têm voz como as pessoas e, ás vezes, tão distinctas que eu sou capaz de reconhecer, entre mil, o carrilhão de S. Francisco de Catana. A minha ultima amante morava por traz da igreja. Já lá vão sessenta annos depois disto... Os diabos me levem, se tu ouviste em alguma parte este velho relogio que comprei com o resto da mobilia esquecida no casebre. Para mais segurança vendel-o-hei quando concluirmos a tarefa, ou antes, offerecer-to-hei, porque tu deves gostar de curiosidades.

Vicente martelava, e o velho estava plenamente satisfeito, vendo saltar as pequenas lascas de pedra.

De cinco em cinco minutos, tirava do bolso a caixa de ouro, em cuja tampa estava gravado o retrato do imperador da Russia, punha-a a distancia do nariz e aspirava com voluptuosidade o aroma que o rapé expandiava.

(Continúa.)

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Sobre a corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca, assim se exprime o "Estado de S. Paulo":

"No hippodromo da Mooca, que é agora o ponto preferido da "élite" paulistana, realizou-se hontem a 8ª corrida do presente anno.

Não só as archibancadas provisorias, como as demais dependencias do prado, estavam completamente occupadas, destacando-se o elemento feminino, que começa a tomar gosto pelo "turf", dando com a sua presença um aspecto encantador ao prado.

O movimento da casa de poule foi optimo, pois attingiu á somma de 49:660$, apesar de se compôr o programma apenas de sete pareos, dos quaes num só compareceram dois animaes e cujo vencedor era mais do que favorito.

Pelo lado propriamente hippico, houve pequenos senões, que, estamos certos, serão punidos pelo criterioso e incansavel director de corridas. As saidas foram boas e os pareos, a excepção do "Jockey Club", foram bem disputados.

Passemos, pois, a dar uma resenha da corrida.

O primeiro pareo, com a ausencia de Roscobie, ficou reduzido a um "match" entre Sunrise e Gorizia, o qual foi ganho facilmente de ponta a ponta pelo soberbo potro paulista, que jámais se apercebeu da presença de Gorizia.

O segundo pareo foi annullado.

No terceiro, depois de insupportavel demora occasionada pela insubordinação de alguns jockeys, foi dada a saida em regulares condições, apparecendo na ponta Iago, que desde logo foi perseguido por Demonio e Biscaia, Valete e Mysterioso. Na recta opposta, Valete e Mysterioso passaram pelos demais, vindo a atacar Iago e assenhoreando-se da ponta o cavallo Valete, muito perseguido por Mysterioso que, bastante castigado, attingiu a meta a meio corpo de Valete.

No quarto pareo, em que se deu o encontro dos potros paulistas de dois annos com a potranca argentina Tchernitcheva, deu-se o que haviamos previsto na chronica anterior: venceram facilmente Levy e Seductora, os dois magnificos productos de criação do esforçado criador, coronel Quinta Reis, premiados na exposição paulista com medalhas de ouro. Tchernitchewa, apesar de bem conduzida, não logrou mais do que um bom terceiro, chegando em ultimo a potranca Cachopa, que desgarrou bastante na curva da estrada de ferro.

O quinto pareo foi ganho facilmente pela egua Ariana, que é evidentemente de turma superior. Pitangueira, que durante todo o percurso correu em segundo logar perdeu essa collocação para Ilucenia e Artilheiro, na recta final. Os demais não figuraram.

No sexto pareo, Suggestiva, pulando na ponta, assim venceu facilmente a corrida. Morpheu que é positivamente um decadente, apesar de muito solicitado por seu piloto, só conseguiu regular segundo a um ... de Trigueiro. Bolivar, na curva da estrada de ferro fez boa entrada não conseguiu, porém, figurar devido a ter tropeçado, quando castigado por seu piloto. Os demais fizeram figura apagada.

O setimo pareo marcava a primeira carreira do extraordinario Meyrich nas pistas paulistanas, produzindo a entrada na raia grande sensação entre os presentes, que admiravam as suas fórmas robustas de parelheiro de grande classe. Não deixou, porém, de ser notada por todos a falta de preparo e a sua demasiada gordura. Assim mesmo era grande o numero dos que opinavam pela sua victoria, pois os 59 kilos de peso dada a sua robustez, não amedrontavam os seus partidarios, que desde logo se manifestaram, fazendo-o franco favorito. Estavam enganados, pois reproduziu-se o caso de Soberano, que aqui foi batido por animaes bem inferiores, devido ao abuso de seu "entraineur", que confiou demais na superioridade de seu pensionista. Soberano foi derrotado por Iguassú, Naná e Campena, porque perdeu o folego e não veiu convenientemente preparado para correr, attendendo ás reduzidas forças de seus adversarios.

Agora Meyrich perde para Buckless para Sultão por essa mesma razão, em um tempo máo, isso tendo-se em vista a classe de Meyrich. Feitas essas ligeiras considerações, passemos a descrever o pareo.

Meyrich, pulando na ponta, conservou-se a dois corpos de Maxixe, Sultão e Buckless e passou pelas archibancadas puxando o lote completamente esbarrado. No inicio da curva da pesagem, o piloto de Maxixe, não sabemos por que razão, esbarrou o seu pilotado, dando facil passagem aos cavallos Buckless e Sultão, que foram em perseguição do "leader".

No inicio da curva da estrada de ferro, o cavallo Buckless, muito solicitado, emparelhou com Meyrich e com o qual luctou até a entrada da recta, ponto em que conseguiu dominal-o, para vencer facilmente por dois corpos. O piloto de Sultão, que já havia desistido da segunda collocação, resolveu, á ultima hora, tocal-o um pouco a bridão, fazendo com que o seu pilotado facilmente conquistasse aquella collocação. Maxixe fez carreira ...speita, pois, leve como foi, e ligeiro ...mo é, não podia deixar de, pelo menos, figurar em parte do percurso.

No oitavo e ultimo pareo a saida ... excellente e a carreira não offereceu grande attractivo, a não ser a ...rada de S. Martin, que nos ultimos momentos ameaçou a victoria de Zampa, conseguindo afinal um bom segundo. Waterloo foi terceiro. Os demais fecharam o lote.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — CLASSICO GOLIATH — Animaes de 3 annos — Pessos especiaes; tabela com sobrecarga de 2 kilos aos vencedores do grande premio "Dr. Washington Luiz" e premio "Marcial" — 2:000$ e 400$ — 2.000 metros.

SUNRISE, m., castanho, S. Paulo ... annos, por Sunrise e Mysteriosa, do coronel J. da Silva Quinta Reis, Jockey Alberto Routhldege, 52 kilos 1º
Gorizia, Aurelio Olmos, 52 1|2 kilos ..... (
Roscobio não correu.

Venceu por quatro corpos.
Tempo, 126 1|2 segundos.
Rateios de Sunrise (2), 10$; poules vendidas e rateios eventuaes:

Gorizia	2,5	57$600
Sunrise e Roscobio	15,5	9$200
	18,0	

Fracções:
1º logar — 44.
Não houve duplas.
Movimento do pareo, 268$000.
O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por George Rou...

2º pareo — BIEN AIMÉE — Animaes estrangeiros de 3 annos sem victoria — Pessos especiaes: cavallos 54 kilos; eguas, 52 kilos — 1:000$ e 200$ — 1.550 metros.
Nullo.

3º pareo — "Arauto" — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — 700$ e 140$ — 1.600 metros.

MYSTERIOSO, masculino, castanho, S. Paulo, cinco annos, por Dieppe e Mysteriosa, do coronel J. da Silva Quinta Reis, jockey Carlos Hasselbarth, 56 kilos 1º
Valete, Joaquim Silva, 54 kilos 2º
Iago, German Fernandez, 56 kilos 3º
Biscaia, Affonso Avino, 50 kilos, aprendiz 0
Demonio, Claudio Ferreira, 52 kilos 0
Tango não correu.

Venceu por meio corpo, do 2º para o 3º, dois corpos.
Tempo, 106 segundos.
Rateios — de Mysterioso em 1º (1), 21$600.
Duplas com Valete (12), 27$600.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

Mysterioso	75,0	21$600
Valete e Tango	70,5	23$000
Yago	34,0	47$800
Demonio	17,0	25$700
Biscaia	7,0	232$60
	203,5	
Duplas	266,0	

Fracções:
1º logar, 122.
Duplas, 207.
Movimento do pareo, 5:353$000.
O vencedor foi criado pelo coronel Francisco Gomes Leitão e é tratado por Felippe Menjon.

4º pareo — "Classico Brasil" — Animaes de dois annos nascidos no hemispherio sul — 2:000$ e 400$ — 1.200 metros.

LERY, masculino, castanho, São Paulo, 2 annos, por Thoéde e Lavaliére, do Sr. Alberto Serra, jockey Carlos Hasselbarth, 50 kilos 1º
Seductora, Alberto Routhledge, 48 kilos 2º
Tchernitchewa, Enrique Rodrigues, 53 kilos 3º
Cachopa, Alexandre Fernandez, 48 kilos 0

Venceu de pescoço, do 2º para o 3º meio corpo.
Tempo, 76 1|2 segundos.
Rateios: de Levy em 1º (3), réis 22$600.
Dupla com Seductora, (33), réis 64$000.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

Tchernitchewa ..	97,5	29$300
Cachopa	134,0	21$300
Lery e Seductora .	126,5	22$000
	358,0	
Duplas	289,5	

Fracções:
1º logar 109
Duplas 228
Movimento o pareo, 7:149$000.
O vencedor foi criado pelo coronel Quintas Reis e é tratado por José Fernandes.

5º pareo — "Flaneur" — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros.

ARIANA, feminina, castanha, São Paulo, quatro annos, por Le Dine e Pompette, do Sr. Antenor de Lara Campos, jocuey Lourenço Junior, 56 kilos 1º
Ilmenia, Alfredo Gibbons, 52 kilos 2º
Artilheiro, Carlos Hasselbarth, 52 kilos 3º
Pitangueira, Alberto Routhledge, 53 kilos 0
Abul, Joaquim Silva, 49 1|2 kilos 0
Delfim, German Fernandez, 56 kilos 0

Venceu por um corpo, do 2º para o 3º, dois corpos.
Tempo, 103 1|2 segundos.
Rateios: de Ariana em 1º, (5) — 25$400.
Duplas com Ilmenia (45) — réis 35$400.
Duplas com Ilmenia (45), réis 25$400.
Dupla com Ilmenia (45) — 33$600.
Duplas com Ilmenia (45) — réis 33$600.
Poules vendidas e rateios eventuaes::

Pitangueira e Artilheiro	47,5	63$400
Abul e Delfim	27,0	111$500
Diamante	58,0	51$900
Ilmenia	114,5	26$300
Ariana	127,5	25$400
	376,5	
Duplas	405,0	

Fracções:
1º logar 123
Duplas 269
Movimento do pareo, 8:599$000.
A vencedora foi creada pelo seu proprietario e é tratada por Gino Napoli.

6º pareo, "Interview" — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros.

Suggestiva, feminina, alazan, Argentina, cinco annos, por Orange e Sirena, do Sr. Guilherme Prates, jockey German Fernandez, 52 kilos 1º
Morpheu, Enrique Rodriguez 56 kilos 2º
Trigueiro, Alexandre Fernandez, 53 kilos 3º
Laggard, Alfred Gibbons, 53 kilos 0
Bolivar, Joaquim Silva, 51 kilos 0
Sicilia, Affonso Avino, 51 kilos (aprendiz) 0
Jacobino, Joaquim Coutinho, 54 kilos e meio 0
Castilla, Claudio Ferreira, 50 kilos 0
Rivadavia, Carlos Hasselbarth, 56 kilos 0

Venceu por dois corpos; do 2º para o 3º, um corpo.
Tempo, 102 segundos.
Rateios: de Suggestiva, em 1º (2), 30$; duplas com Morpheu (23), réis 37$200.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

Trigueiro	33,0	104$200
Suggestiva	113,5	30$300
Morpheu	144,0	23$800
Sicilia e Laggard ...	5,5	625$000
Castilla	26,0	132$300
Bolivar	26,5	129$800
Rivadavia	1,5	2:293$300
Jacobino	80,0	43$000
	430,0	
Duplas	479,5	

Fracções:
1º logar 99
Duplas 293
Movimento do pareo, 9:939$000.
A vencedora foi importada pelo Sr. German Fernandez e é tratada pelo mesmo.

7º pareo, "Jockey Club" — Animaes estrangeiros — (Handicap antecipado) — 1:500$ e 300$ — 2.000 metros.

Buckless, masculino, preto, Inglaterra, cinco annos, por Pericles e Buckless, dos Srs. Lazzareschi & Butosi, jockey Aurelio Olmos, 54 kilos 1º
Sultão, Joaquim Silva, 52 kilos 2º
Maxixe, Claudio Ferreira, 49 kilos e meio 3º
Meyrick, Enrique Rodriguez, 59 kilos 0

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º, meio corpo.
Tempo, 126 1|2 segundos.
Rateios: de Buckless em 1º (3), 22$600; duplas com Sultão (23), 86$000.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

Maxixe	48,5	86$000
Sultão	41,5	100$500
Buckless	184,5	22$600
Meyrick	247,0	16$800
	521,5	
Duplas	453,5	

Fracções:
1º logar 136
Duplas 265
Movimento do pareo, 10:552$000.
O vencedor foi importado pelo Sr. William Martim Maddock e é tratado por Antonio Teixeira.

8º pareo, "Evohé!" — Animaes estrangeiros — (Handicap antecipado) — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros.

Zampa, masculino, preto, Inglaterra, quatro annos, por Eaves Dropper e Sterling Balm, do Sr. José de Souza Bastos, jockey Joaquim Coutinho, 56 kilos 1º
St. Martin, Alberto Routhledge, 54 kilos 2º
Waterloo, Joaquim Silva, 52 kilos 3º
Miss Florence, Alfred Gibbons, 53 kilos 0
Tyrana, Enrique Rodriguez, 54 kilos 0
Zazá, Claudio Ferreira, 52 kilos 0

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º, dois corpos.
Tempo, 102 1|2 segundos.
Rateios: de Zampa (2), 17$400; duplas com St. Martin (12), réis 35$200.
Poules vendidas e rateios eventuaes:

St. Martin	50,0	47$700
Zampa e Waterloo	136,5	17$400
Tyrana	24,5	97$400
Zazá	31,0	77$000
Miss Florence	56,5	42$200
	298,5	
Duplas	414,5	

Fracções:
1º logar 97
Duplas 238
Movimento do pareo, 7:800$000.
O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Trajano de Carvalho.
Raia optima.
Movimento total, 49:660$000.

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Ficaram organizados em Santa Cruz os tres pareos que completam a corrida de domingo proximo, da seguinte fórma:

Pareo "Initium" — 600 metros — Premio, 120$ — Uruguay, 50 kilos; Faisca, 49; Violeta, 48; Negaça, 48; Jacy, 50; Danglar, 48; Japoneza, 44, e Completo, 50.

Pareo "Campo Grande" — 700 metros — Premio, 150$ — Moleque, 56 kilos; Atrevido, 51; Talisman, 51; Veneza, 50; Reforço, 51, e Alegrete, 48.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — 700 metros — Premio, 150$ — Sahyrú, 48 kilos; Mamby, 48; Monitor, 48; Surucucú, 48; Alegre, 46, e Sentinella, 50.

FOOT-BALL

O COMBINADO CARIOCA QUE VAI A BELLO HORIZONTE

No campo do Andarahy, realizou-se o annunciado training do combinado carioca que vai a Minas enfrentar o scratch da Liga Mineira, no proximo dia 3.

Dois dos players escolhidos pela commissão de sports da Liga Metropolitana, não compareceram ao training, tendo escusado por não poderem ir a Bello Horizonte.

O training correu regularmente, tendo deixado uma boa impressão da efficiencia do nosso conjunto.

Os mineiros, que tambem não têm se descuidado de se prepararem para o importante jogo interestadoal, terão que luctar com muita vontade afim de não se deixarem sobrepujar.

O C. S. BRASIL VAI A JUIZ DE FORA

A' convite do S. C. Juiz de Fóra, irá no proximo dia 3 a Juiz de Fóra, a equipe do S. C. Brasil.

Na bella cidade mineira corre grande enthusiasmo pelo proximo jogo interestadoal, sendo certo que o embate alcançará grande successo.

O club carioca irá assim representado:

Carlos Alberto — Poncy — Armando — Brown — Brant — Guarany — Humberto — Toledo — Tuca.

Reservas — Paulo Toledo, Othon Patrick, Nestor Barros, Edgard Macedo e Luiz Paredes.

Com os jogadores acima seguirão tambem os directores do Sport Club Brasil, Dr. Manoel F. Mendes, Adolpho Nery, Calvet e os Srs. 2º tenente Osmindo Hanequim, José Caldeira Brant (director sportivo), Vicente de Souza (Khoxada) e outros associados.

A TAÇA "RIO BRANCO" SERA' DISPUTADA ESTE ANNO

Aproveitando a vinda este anno a esta capital do scratch uruguayo que concorrerá ao campeonato sul-americano, a C. B. D. pensa em fazer disputar a Taça Rio Branco, que, como devem se lembrar os nossos leitores, foi offerecida pelo Dr. Lauro Müller, para ser disputada por uruguayos e brasileiros.

O regulamento que preside á disputa deste trophéo, é o seguinte:

Art. 1º. A taça doada por S. Ex. o Sr. Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores do Brasil, será disputada annualmente entre equipes de foot-ballers uruguayos e brasileiros em partidas organizadas pela Associação Uruguaya de Foot-ball e pela Confederação Brasileira de Desportos, alternadamente nas cidades do Rio de Janeiro e de Montevidéo.

Art. 2º. A sociedade vencedora conservará em seu poder o trophéo emquanto não fôr vencida.

3º. O trophéo passará a pertencer definitivamente á sociedade que vencer a disputa tres annos consecutivos ou o maior numero de vezes em cinco annos.

Art. 4º. A primeira partida será disputada no Rio de Janeiro em 1918, por occasião do campeonato sul-americano de foot-ball em 15 de novembro de 1916.

Art. 5º. As despezas de viagem e estada da equipe uruguaya correrão por conta da Confederação Brasileira de Desportos, e, vice-versa, as despezas de viagem e estadia da equipe brasileira correrão por conta da Associacion Uruguaya de Foot ball.

Art. 6º. A sociedade visitante dará o juiz do jogo.

Art. 7º. A "Taça Rio Branco" deverá estar presente á disputa dos jogos.

CRUZ DE MALTA

Será effectuado em 3 do corrente, ás 3 horas, no ground do Cruz de Malta Foot-ball Club, á rua Coronel Pedro Alves n. 216, um match amistoso entre as equipes dos clubs supra.

CHRONISTAS DESPORTIVOS — AUDAX

Continúa a preoccupar a attenção do mundo sportivo o sensacional jogo que será levado a effeito no dia 31 do proximo mez, entre as equipes destas duas entidades sportivas.

OS CLUBS DE S. PAULO

O "Estadinho", em sua edição de hontem, dá as seguintes notas sobre o S. C. Corinthians Paulista, uma das mais pujantes sociedades sportivas da capital vizinha:

"Vai occupar, hoje, a primeira columna desta secção, o "sport" Club Corinthians Paulista, conhecida entidade de S. Paulo que ha sete annos cultiva o foot-ball que pertenceu á antiga Liga Paulista, e que hoje se acha em boa collocação na Associação Paulista de Sports Athleticos.

Os leitores bem sabem que, aqui, registramos e applaudimos sinceramente todo e qualquer esforço em pról do foot-ball. Hoje em dia, dado o progresso vertiginoso desse sport na nossa cidade, torna-se necessario distinguir os clubs que, combatendo velhas praxes, se destacam, quer remodelando a sua organização interna, quer expurgando os elementos máos, os elementos dissolventes, contrarios á ordem e á disciplina. Até ha bem pouco tempo, as sociedades de S. Paulo, não eram tidas, no Brasil, na devida consideração, muito embora, nos campos, os foot-ballers se houvessem com brilho; e não eram tidas na consideração, que mereciam, porque ellas não cuidavam, com carinho, com amor, da sua organização. As entidades do Rio, pelos pessimistas, á toda hora eram apontadas como exemplo, nesse particular.

Felizmente, hoje, os clubs da paulicéa vão comprehendendo que não é só com equipes formidaveis, com jogadores de fama e com outros processos que se mantem o prestigio do seu nome e se guardam as suas tradições. Procuram assentar-se em alicerces mais solidos, tratando das suas sédes e dos seus campos.

O primeiro club, que se sobresaiu, foi o Club Athletico Paulistano, que, arrojadamente, executou, em menos de dois annos, um programma de acção vastissimo, de que todos agora têm conhecimento. Mas não menos arrojado foi o programma do Sport Club Corinthians Paulista. Esta agremiação tem oito annos de vida. A sua existencia foi sempre modesta e obscura. Só no campeonato da Liga Paulista, quando esta já se achava na agonia, é que o seu nome andou de boca em boca, por causa das victorias dos seus teams, legitimamente conquistadas. Quanto ao mais, de nada se sabia. E, valha a verdade, o que se podia esperar de uma instituição sportiva, composta de gente humilde e desprovida de largos recursos? Nada, evidentemente.

Entretanto, ha muito que se falava que o antigo campeão da Liga Paulista tratava de construir uma praça de sports. Vagamente se alludia a um trato de terra pegado ao campo da A. A. Palmeiras, que deveria servir, mais tarde, de campo do club. E só, só isso.

Veiu para a associação o Corinthians. Desde logo verificou-se que uma operosa e delicada directoria a guiava com energia e segurança. Havia entre os socios uma certa disciplina, e, entre os dirigentes, a melhor harmonia. Não tivemos illusões sobre a sua trajectoria no foot-ball paulista. Effectivamente, hontem, numa rapida visita que fizemos ao seu campo, constatamos o quanto tem feito o Corinthians nos ultimos tempos. Em principios de 1917, os seus directores pretenderam levar avante a construcção do seu "stadium". As difficuldades eram enormes. Não havia recursos para empreza tão grande. Mas, insistiram. A boa vontade dos membros da directoria (e é justo destacar-se o vice-presidente Sr. João de Carvalho), venceu todos os embaraços. Entre os socios um emprestimo foi lançado. A subscripção não attingiu, e era natural, a uma quantia avultada. Com ella, porém, iniciaram-se as obras, que estão prestes a terminar.

Não se pense que é uma praça luxuosa, com confortos extraordinarios. Não. Mas, é uma praça de sports que faz honra ao sport em S. Paulo. O campo é vasto, bem gramado. Possue as dimensões internacionaes — 109 metros de comprimento por 73 de largura, isto é, igual ao do C. A. Paulistano. As archibancadas principaes são grandes, e comportam de 3.000 a 4.000 pessoas.

São tôdas construidas de madeira, e foram pintadas caprichosamente. As geraes não foram esquecidas. Por detrás dos goals, levantaram-se outras commodas archibancadas, as quaes vão de lado a lado.

Tem-se a impressão, observando de longe, de uma praça de touros, bastante ampla. Os projectos não param ahi: tencionam, os socios, construir, mais tarde, outras archibancadas, de maneira a aproveitar-se todo o terreno. Nas archibancadas centraes, ha um botequim, bem localizado; á entrada, fica a pequena cozinha, onde se acham os banheiros e os vestuarios. Far-se-ha, com o tempo, um jardim na frente, e outros melhoramentos serão introduzidos.

Não é um trabalho consideravel? Por certo que é.

Note-se que, para certas sociedades, sempre constituiu um bicho de sete cabeças a construcção de um "stadium".

Ora, tratando-se de uma entidade que não é rica, que é composta, na sua maioria, de socios desprotegidos da fortuna, temos de reconhecer, e o fazemos gostosamente, que o seu sacrificio foi fóra do commum, e que, por conseguinte, merece as felicitações calorosas dos que, como nós, se interessam pelo desenvolvimento do foot-ball em S. Paulo.

Quizera Deus que todos os clubs fizessem o mesmo. Seguiriam um bello exemplo.

De hoje em diante, pois, S. Paulo conta com mais um esplendido campo de foot-ball, graças aos esforços ingentes dos directores do Corinthians Paulista."

WATER-POLO

OS ULTIMOS JOGOS DO PRIMEIRO TURNO

Realizam-se domingo, na enseada de Botafogo, os ultimos dois jogos do primeiro turno do campeonato deste anno.

Dos dois encontros, o que vem despertando maior interesse nas camadas sportivas é o match S. Christovão vs. Guanabara.

E' de hontem o grande successo que alcançou o campeonato do anno passado, em que estes dois concurrentes chegaram empatados no final do torneio, tendo ainda empatado num primeiro match de desempate, em que ambos procuravam alcançar o almejado titulo de campeão.

Finalmente o Guanabara conseguiu sair detentor do subido titulo num segundo encontro que teve com seu forte adversario.

E', portanto, desnecessario frizar mais o que de interessante e sensacional será o jogo de domingo entre estas duas sociedades.

O outro jogo do dia entre o Boqueirão e o Internacional será tambem interessante, e com elle estarão finalizados os encontros do primeiro turno.

LAWN-TENNIS

O Fluminense jogará domingo contra o Tennis C. de Petropolis.

No proximo domingo, dia 3 de março, o Fluminese F. C. irá a Petropolis, a convite do Club de Tennis local, disputar um importante "match".

O prospero club de tennis da linda cidade de verão acaba de construir uma nova séde, com "courts" de primeira ordem, e de um gosto extremo. O "match" de domingo será o primeiro jogo realizado nos novos "courts", sendo assim inaugurados.

Sabemos que grande numero de associados do tricolor acompanharão os seus "players" no passeio de domingo.

Este encontro, que vem sendo esperado com grande anciedade por todo o mundo elegante de Petropolis, alcançará por certo um grande exito.

ESCOLA FLUMINENSE PARA SURDOS

Quanto á instrucção dos anormaes, pode tambem o Estado do Rio ufanar-se de estar entre os Estados mais prosperos da União. Como a Capital Federal, como S. Paulo e como Minas, o Estado do Rio possue uma escola especialmente destinada á instrucção dos surdos-mudos. Deve-se isso á iniciativa do Dr. J. Brasil Silvado, de familia fluminense, do municipio de Barra Mansa.

Seguindo a profissão de seu illustre progenitor, que durante muitos annos foi director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, do Rio de Janeiro, o Dr. Silvado tem se dedicado a essa missão de educar os surdos-mudos desde muito moço.

A Escola Fluminense para Surdos causa uma impressão de surpresa a todos os que a visitam e que contam ahi encontrar um meio onde tudo se expresse por intermedio da mimica. Os alumnos da escola, ao contrario de se educarem por esse processo atrazado, aprendem a falar e a ler sobre os labios, com tanta facilidade que fazem suspeitar de que não são completamente surdos e de que nunca foram mudos. Entretanto, alguns delles nunca ouviram nem ouvem um só som sequer e em consequencia disso eram completamente mudos.

Os processos de ensino são os mais curiosos possiveis, e, expostos pelo director, e exemplificados pelos alumnos das classes, são facilmente comprehendidos pelos visitantes. Tudo se resume em uma questão de methodo e de paciencia. Ha na realidade sons da nossa lingua que são muito difficeis para os surdos os pronunciarem e que no entanto elles chegam a articular com perfeição.

Além da articulação e da leitura sobre os labios, aprendem os alumnos varias materias do curso primario e do complementar, como nas escolas publicas.

A escola tambem recebe alumnos semi-surdos, isto é, que possuem um resto de audição e semi-mudos, isto é, que já ouviram e falaram antes de se tornarem surdos.

No nome da escola não se lê mesmo a palavra "surdos-mudos", porque ella é destinada a tornar falantes aquelles que eram mudos.

Situada na Alameda S. Boaventura ns. 298 e 300 e dirigida por um especialista na materia, a escola ha de se tornar uma instituição das mais uteis do Estado.

FORÇA PUBLICA

Policia.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado; Official de dia á brigada, 2º tenente Mendes;

Auxiliar do official de dia, sargento Exposite;

Medico de dia, Dr. Galvão Bueno; Interno, tenente honorario Toscano;

Dia á pharmacia, 1º tenente pharmaceutico Aguiar;

Dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista Octavio de Castro;

Promptidão: no regimento de cavallaria, 2º tenente Hilario;

Rondam: no Andarahy, 1º tenente Hilario, e na Saude, 2º tenente Canabarro;

Guardas: no Thesouro, 2º tenente Piquet; na Casa da Moeda, 1º tenente Quirino, e na Caixa de Amortização, 2º tenente Roballo;

Dia aos corpos: no 1º, capitão Lima; no 2º, 2º tenente Prado; no 4º, 1º tenente Bernardino; no 3º, 2º tenente Cordeiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no quartel do Andarahy, 2º tenente Saint-Clair, e no da Saude, 1º tenente Aristides;

Uniforme, 4º.

RELIGIÃO

Prégação quaresmal.

Em todas as matrizes desta archidiocese haverá hoje prégação quaresmal sobre a these:

"Visita ao Santissimo Sacramento — Dever de adoração e de agradecimento. Os interesses do homem. A visita manancial de luz e de graça. A visita reparadora. Meio de salvação."

Os oradores, conforme designação de sua eminencia, são os seguintes:

Matriz do Santissimo Sacramento, conego Julio Vimaney.

Matriz de Santa Rita, padre Manoel Leite de Araujo.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, padre Francisco de Almeida.

Matriz de S. José, padre Americo da Costa Nilo.

Matriz de Santo Antonio, conego João Evangelista da Silva Castro.

Matriz de Sant'Anna, padre Joaquim Amancio Lins.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria, conego G. A. Gonçalves de Rezende.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, padre Orlando Motta.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa, padre Dr. Rosalvo da Costa Rego.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, padre Antonio Araujo Ferreira da Silva.

Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, padre Henrique de Magalhães.

Matriz do Divino Espirito Santo, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros.

Matriz de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, padre Fidelis Willi.

Matriz de Santa Thereza, padre Pedro Massa.

Matriz de S. Francisco Xavier, padre Francisco Ozamis.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, conego Alvaro Pio Cesar.

Matriz de S. Christovão, padre Luiz M. Correia Cavalcanti.

Matriz de Nossa Senhora da Luz, conego Virgilio Morato de Andrade.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de Paquetá, padre Joaquim M. de Almeida Brito.

Matriz da Ilha do Governador, padre F. Caetano de Coniso.

Matriz de Irajá, padre ... Tomei.

Matriz de Nossa Senhora da Piedade, monsenhor Francisco Xavier da Cunha.

Matriz do Engenho de Dentro, padre Placido da Costa Paes.

Matriz de S. Thiago, de Inhauma conego Alberto Nogueira.

Matriz de S. Geraldo, padre André Moreira.

Matriz de Jacarépaguá, padre Dr. Felicio Magaldi.

Matriz do Bangú, padre Dr. Alredo A. Teixeira de Vasconcellos.

Matriz de Campo Grande, padre Dr. Jayme Sabba Battistoni.

Matriz de Santa Cruz, padre Dr. Matheus Rocatti.

Matriz do Realengo, padre Miguel de S. Maria Mochon.

Igreja de Nossa Senhora do Parto, padre Francisco de Almeida.

Laus perenne.

Em laus perenne ficará hoje exposto, na matriz da Gloria, conforme as intrucções emanadas da vigararia geral do arcebispado, o Santissimo Sacramento.

O encerramento será feito ás 16 horas, com preces e canticos, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

OBITUARIO

Dia 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Hello, filho do Dr. Domingos M. de Oliveira, rua Haddock Lobo n. 145; Margarida da S. Monte, rua Vasco da Gama n. 149; Maria de Lourdes, filha de Isaura Maria da Conceição, rua Bom Pastor n. 49; Anna Pelroni Leite Rodrigues, rua Visconde Sapucahy n. 273; Americo, filho de Roberto P. de Lima, morro da Providencia n. 56; Aracy, filho de Silvano Gonçalves Lima, rua Visconde de Itauna n. 565; Romeu, filho de Camillo Martins Dias, praça da Republica n. 16; Odette, filha de Antonio da Silva, Quinta do Cajú n. 7; Alvaro, filho de José de Lima, rua do Lavradio n. 75; Joanna, filha de Octavio Benedicto da Silva, rua Miguel de Paiva n. 204; Bernardino Peixoto da Cruz Secco, rua São Januario n. 38; Antonio Machado (Dr.) rua Figueira n. 15; José, filho de Francisco da Cruz, rua General Rocca n. 13, e Anna Alves, hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José Roberto Monteiro, rua Bento Lisboa n. 133; Brilhantina, filha de Genesio Gregorio, rua Benedicto Hippolyto n. 231; Arthur da Silva Ferreira, rua Chefe de Divisão Salgado n. 193; Eurydice da Costa Sá Martins, rua Dias Ferreira n. 75, casa n. III; Jorge Pereira de Lemos, hospital de S. João Baptista; Cremilda, filha de José Fernandes, Chacara da Floresta n. 22; Léa, filha de Josepha Guimarães, rua General Polydoro n. 44; Adalgisa Maria do Carmo, rua Fernandes Guimarães n. 51; Yvette, filha de Pedro Alipio Pinheiro de Carvalho, rua D. Marciana n. 53, e Anna de Souza Bastos, travessa Dias Ferreira n. 26.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA BIFRONTE

(Tranquibernia.)

2 — Costumavam prender certa ave em um anel de ferro, antigamente.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 3

CHARADA EM TERNO POR SYLLABAS

(Pamonha.)

De dentro de um tubo sae um brinquedo volante em fórma de clava dos indios da America.

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 15 E 16

Problemas ns. 22, de *Stella:* XIRÓ—ORIX; 23, de *Zaguncho:* ALLIANÇA; 24, de *Esperança:* QUIXERAMOBIM; 25, de *Gambeta:* YPIRANGA; 26, de *Ossuan:* VARETA; 27, de *Ilhéo:* SIBALA.

Esperança e Xandú decifraram todos; Ilhéo, Matruco e Meco, os ns. 22, 23, 25, 26 e 27; Malazarte, os ns. 22, 23, 25 e 26.

Correspondencia

X. P. T. O. — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 28 de fevereiro de 1918:

PREMIOS DE 15:000$000 a 200$000

78084 (Vendido na Bahia) ...	15:000$000
77803	2:000$000
89855	1:000$000
38020	1:000$000
81714	1:000$000
79823	200$000
71958	200$000
65696	200$000
13075	200$000
69554	200$000

PREMIOS DE 100$000

86657	94746	3708	22407	72496
75885	29041	42644	73494	44596
79704	55206	85965	85214	4915
19322	16494	10444	331	36200

PREMIOS DE 50$000

65602	31833	88924	6882	92460
82743	76010	27604	33283	64573
48736	72163	29405	70883	47255
31520	9746	81475	60544	69504
72503	72515	93986	67095	70819
73775	81422	80709	303	35692
80905	82223	99312	70074	98792
	39395	8393	50187	

APROXIMAÇÕES

78083 e 78085	100$000
77802 e 77804	50$000

DEZENAS

78081 a 78090	20$000
77801 a 77810	10$000

CENTENAS

78001 a 78100	3$000
77801 a 77900	2$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 1$000.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, Dr. *Antonio O. dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Lista geral dos premios da 5ª loteria do plano n. 1, 16ª extracção, realizada em 28 de fevereiro de 1918:

PREMIOS DE 6:000$000 A 100$000

60097 (Vend. em Minas Geraes). 6:000$000

1011	1:500$000	13758	100$000
5602	500$000	16278	100$000
6410	500$000	18711	100$000
17119	200$000	26654	100$000
19898	200$000	27931	100$000
22479	200$000	28446	100$000
23717	200$000	29694	100$000
37845	200$000	30271	100$000
42643	200$000	30397	100$000
55686	200$000	45031	100$000
57805	200$000	45372	100$000
60330	200$000	50258	100$000
66200	200$000	56218	100$000
5752	100$000	58844	100$000
12557	100$000	61463	100$000

PREMIOS DE 80$000

593	12910	22275	39113	48683
1985	13001	23426	39749	50129
2626	13289	27258	40498	51877
10223	13369	35435	47106	60390
12053	17842	37337	47577	60981
12760	18228	38553	48074	61017

E mais 50 premios de 40$000.

APROXIMAÇÕES

60096 e 60098	200$000
1010 e 1012	100$000

DEZENAS

60991 a 61000	80$000
1011 a 1020	40$000

CENTENAS

60901 a 61000	8$000
1001 a 1100	4$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 800 réis.

O substituto do fiscal do governo do Estado, *Godofredo Ferreira da Costa* — O director assistente, *Joaquim Pereira da Silva*, presidente — O director-secretario, *Ernesto Coelho Louzada*.

SECÇÃO LIVRE

AO ELEITORADO DO COMMERCIO

O Directorio Central do Commercio e Industria previne que toda e qualquer informação sobre o pleito será dada na União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro n. 51, sobrado.

AO COMMERCIO

Tendo o governo resolvido declarar «officialmente» feriados os dias 1 e 2 de março, afim de que todos os cidadãos votantes possam exercer o seu direito nas urnas, livres de quaesquer constrangimentos, o commercio não abrirá suas portas nesses dias, afim de que não fiquem privados os seus auxiliares de comparecer ás urnas para votar, cumprindo assim um dever civico a que pessoa alguma tem o direito de se esquivar.

AOS ELEITORES NOSSOS CORRELIGIONARIOS

E' indispensavel que os nossos companheiros, eleitores do 1º districto, para garantir a eleição do nosso candidato **Dr. Octavio da Rocha Miranda**, votem quatro vezes em seu nome.

E' o que de novo solicitamos á todos os nossos correligionarios, confiando na sua nunca desmentida lealdade.

Pelo Centro Republicano do Districto Federal:
Dr. Brenno dos Santos, presidente.
Joaquim Gaia.
Monsenhor Petra da Fontoura.
Coronel Pedro José de Oliveira.
Heliodoro Gaia.
Hamilcar Nelson Machado.
Major Frederico Bekel.
Coronel Benedicto Antonio Bueno.
Dr. Julio Monteiro.
Major Francisco de Assis Paula Assumpção.
Dr. Urbano Figueira.
João Domingos de Moura.
Antonio Monteiro de Almeida.
Dr. Augusto Guimarães.
Jayme Vieira da Silva.
Eurico Coelho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Joaquim da Costa Simões

Maria do Valle da Costa Simões, filhos, genros, netos, sobrinhos e cunhadas, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações de amisade para assistirem á missa de 30º dia que pelo repouso eterno da alma de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado, **JOSE' JOAQUIM DA COSTA SIMÕES**, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 1 de março, ás 9 1/2 horas, no altar mór da matriz da Candelaria e antecipam o seu profundo reconhecimento a quantos compareçam a este piedoso acto de religião.

General Miguel da Cunha Martins

A viuva e filhos do **GENERAL MIGUEL DA CUNHA MARTINS** agradecendo do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que os acompanharam nos dolorosos transes da enfermidade do seu saudoso esposo e pai e compareceram ao enterro, convidam-n'os de novo para a missa de 7º dia que será rezada na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, ás 10 horas.

Carlos P. Ziegler

A viuva Maria M. Ziegler, filhos e nóras, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar hoje, ás 9 1/2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Olympia de Castro Silveira Pinto

Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, Antonieta Pinto Pedemonte, Dr. Oscar Pedemonte, desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro e senhora e Isabel de Castro Castello Branco, penhorados agradecem a todos os amigos e parentes que caridosamente acompanharam o enterramento da sua saudosa esposa, mãi, sogra e irmã **OLYMPIA DE CASTRO SILVEIRA PINTO**, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia que se resará amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

João José de Abreu

Manoel Antonio Esteves, manda resar por alma de **JOÃO JOSÉ DE ABREU**, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes no boulevard, 28 de Setembro, amanhã, sabbado, 2 de março, missa de trigesimo dia ás 9 horas.

EDITAES

Escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro

ESCOLA COMMANDANTE MIDOSI

Acham-se abertas, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data, na secção do ensino profissional, sito á praça Servulo Dourado, as inscripções para os exames de habilitação á matricula do 2º anno e no 3º da Escola Commandante Midosi, instituida, pelo regulamento em vigor, das escolas profissionaes do Lloyd Brasileiro, como curso preparatorio dos candidatos a praticantes de machinistas e de pilotos.

São requisitos indispensaveis á inscripção, attestado de vaccina e certidão de registro de nascimento, que prove ter o candidato menos de 18 e mais de 14 annos de idade.

Os inscriptos terão de submetter-se a exames escriptos e oraes de portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia do Brasil, exigindo-se mais, dos candidatos á matricula no 3º anno, exames de geometria, algebra, inglez e elementos de physica.

O funccionamento desta escola revogando o antigo processo de admissão a praticantes de machinistas e de pilotos, ficam á disposição dos respectivos interessados, na referida secção, os documentos apresentados para esse fim.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1918—A. OZORIO DE ALMEIDA, chefe da secção do ensino profissional.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA «O PAIZ»

Debentures

Tendo-se extraviado os debentures desta sociedade de ns. 31 a 40 e 262 a 267 (total 17), pertencentes ao Sr. Manoel Rodrigues da Costa Junior, a directoria faz saber que, se no prazo de 30 dias, a contar da presente data, não houver qualquer reclamação, serão, na fórma da lei, expedidos novos titulos em substituição dos perdidos.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1918.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Sermões quaresmaes

Na igreja desta Veneravel Ordem realiza-se, hoje, 1º de março, ás 6 horas da tarde, o 3º sermão de doutrina, subindo á tribuna sacra o Revdmo. padre José Duarte Nunes, sendo o assumpto Jesus Coroado de Espinho.

Secretaria da Penitencia, 1º de março de 1918—O secretario, JOÃO RIBEIRO FERNANDES COELHO.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; rua das Laranjeiras n. 51, quarto 34.

OFFERECE-SE costureira, para trabalhar por dia, em casa particular; sabe trabalhar por figurino em quaesquer vestidos de senhoras e de crianças, e tudo que diz respeito á modas; tem longa pratica e barato; rua Senador Euzebio n. 424, sobrado.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 135, armazem.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

30$000

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 59, Ramos, com quatro commodos; tratar, na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

30$ ou 40$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com electricidade e chuveiro, só a homens serios, em casa de familia, á rua Frei Caneca n. 84, sobrado, junto á rua General Caldwell.

35$000

ALUGA-SE um quarto muito arejado a moços solteiros, em casa de familia decente; na rua da Relação n. 34.

50$000

ALUGA-SE o predio em frente da estação de Bomsuccesso, na estrada da Penha n. 731, com cinco bons commodos, agua e luz; chaves, no n. 741.

QUARTO, aluga-se; serve para duas pessoas; dá-se pensão, querendo; tem luz, telephone e mais commodidades; rua de S. José n. 57, 2º andar.

50$ a 70$000

ALUGAM-SE bons quartos, todos de frente para a rua Maranguape e largo da Lapa, com bons banheiros, luz electrica e empregados para limpeza; no palacete Lapa, hoje completamente reformado; á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112, antiga do Passeio, Lapa.

60$000

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala e cozinha; na rua de São Christovão n. 36, Estacio de Sá.

74$, 84$, 94$ e 104$000

ALUGAM-SE boas casas, com todo o conforto, nas ruas S. Manoel n. 18, General Polydoro ns. 39 e 55, P. Polyxena n. 70 e Fernandes Guimarães n. 75, todas em Botafogo e illuminadas a luz electrica.

91$000

ALUGA-SE a bonita casa da rua Barão do Amazonas n. 146, casa 3, as chaves estão no n. 144; tem cinco commodos, electricidade, fogão a gaz e bonds de 100 réis.

105$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc; na rua São Luiz Gonzaga n. 457.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 16; a chave no n. 27, fundos, e trata-se á rua Acre n. 100.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Trata-se na loja.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 95 da rua General Argollo; chaves no n. 98, São Christovão.

200$000

ALUGA-SE o bello sobrado da rua Ruy Barbosa n. 89, Botafogo, com todo o conforto.

310$000

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa mobilada, em Copacabana, á rua Paula Freitas, entre o bonde e o mar; trata-se com o Sr. Neves, á rua da Quitanda n. 43, loja.

ALUGAM-SE tres armazens novos, proprios para armarinho, ferragens, botequim, etc.; no largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma boa sala, com ou sem mobilia, perto dos banhos do Flamengo; rua Correia Dutra n. 23.

ALUGA-SE o sobrado á rua Senador Euzebio n. 158, em frente á praça Onze de Junho, com boas accommodações para grande familia; as chaves estão no n. 174, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a senhoras; rua Barão de Sertorio n. 85, Rio Comprido.

ALUGA-SE um lindo commodo, com janella, para a rua, a rapazes; tem electricidade; rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco de Paula.

ALUGA-SE a um casal serio um commodo em casa de familia; para ver e tratar na rua Imperial n. 194.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Evaristo da Veiga n. 75; as chaves no armazem em baixo.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Real Grandeza n. 280, com duas salas e cinco quartos, cozinha e mais pertences.

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 266, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais pertences, porão habitavel; a chave no numero 252, padaria.

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos n. 37, com duas salas, cinco quartos, cozinha, terraço grande e mais pertences; a chave no mesmo.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou pessoas do commercio; na rua da Relação n. 51.

DIVERSOS

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro afiançado, para forno e fogão; massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 287; telephone numero 960, norte.

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, com pensão, á rua Barão de Ubá, 166, esquina de Haddock Lobo. Telephone Villa-2.864.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Assis Carneiro n. 520, Piedade.

PRECISA-SE de uma criada, prefere-se portugueza, dando referencias de sua conducta, e que durma no aluguel, para lavar, cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; á rua dos Andradas n. 181; ordenado, 50$000.

VENDE-SE uma loja que não foi habilitada, com installação electrica, torrenos, e uma casa antiga, esta alugada, tudo por 6:200$, na travessa Alice n. 9, canto da rua Paula e Silva, proximo á cancela de S. Januario; não tem casas para negocio naquelle logar.

DR. A. MONTEIRO—Medicina cirurgica, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago. Clinica de adultos e de crianças. De regresso da Europa, onde cursou seis annos hospitaes de Paris, Suissa, etc., reabriu consultorio, 10 da manhã ás 7 da noite, gratis. Rua M. Floriano, 55—Fornece o [illegible] por 60$ o legitimo 914, allemão.

CIRURGIÃO-DENTISTA — Dr. Vieira Correia, extracções absolutamente sem dor, preços modicos, em prestações; rua Visconde do Rio Branco n. 29.

LOJAS para negocios, alugam-se as de ns. 4 e 10 da rua Maranguape e uma outra propria para doces e fructas, no ponto dos bondes do largo da Lapa, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 112 e tratam-se no sobrado.

MOVEIS—Pessoa que se retira desta capital, vende, até 4 de março, á rua S. Valentim n. 42, um elegante grupo para sala de visitas, um dormitorio de pequiá, com seis peças, e uma mobilia para sala de jantar.

INGLEZ E FRANCEZ — Professora com longa pratica, ensina estes idiomas em pouco tempo, em sua residencia ou vai em casas de alumnas; na rua Chile n. 9, 2º andar.

FRANCEZ — Cursos de francez pratico, diurnos e nocturnos, por professor francez, muito habilitado. Mensalidade, 15$ por alumno. Mr. de Fossey. Avenida Central n. 137 (Odeon), sala n. 9.

Secção Commercial

Rio, 1 de março de 1918.

ALFANDEGA

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 391:180$049, sendo em ouro réis 141:340$555 e em papel 150:130$494.

De 1 a 28 o corrente, a renda arrecadada importou em 4.897:692$420 e em igual periodo do anno passado em 3.318:312$672, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 1.579:379$758.

— Foi indeferido o requerimento de M. Ideguial, pedindo relevação da armazenagem vencida por dois volumes que despachou pela nota n. 8.163 de janeiro findo, vindos do Japão pelo vapor *Teesta Maru*.

— Na segunda-feira, serão vendidos em hasta publica, no armazem 15 do cáes do porto, as seguintes mercadorias descarregadas dos vapores ex-allemães: crina animal, productos chimicos, apparelhos physicos, cobre em barra, contas de vidro, limas, forja para ferreiro, guindaste de ferro e seus accessorios, mineraes não classificados, pontas de veado, oleos não classificados (azeites) chapas de zinco, amostras de pedras, brinquedos não especificados, diversos artigos indianos, obras não classificadas de vidro e louça, cylindros e tubos de ferro batido e diversos objectos usados, couro, roupa, cadeiras e livros.

— Foram hontem designadas as commissões abaixo, para servir durante o mez de março corrente:

Correio — Conferencias internas, Fernandes da Veiga e Pinto Montenegro. Distribuição e mutula, Gama Malcher. Conferencia de sahida, João da Cruz Secco. Bagagem, Luiz C. de Affonseca, Auxiliares, Adolpho Lehmann e A. de Azevedo Cruz Sá.

Despachos sobre agua—Affonso Faria e Theotonio de Almeida. Conferencia interna, Victor Paulino. Avarias, os conferentes internos dos respectivos armazens. Arqueação, e avarias sobre agua, Alberto Coelho e Castro Araujo. Conferencias avulsas, Mitsuel Penna, Antonio de Almeida, Rodolpho Coimbra, Domingos S. Thiago, Felippe Mon'elro de Barros, Mario Motta Correia e Francisco Pitaluga. Armazens (conferencias internas)—3, João Fernandes de Barros; 5, João F. Costa Junior; 6, A. M. Leal Vallim; 7, J. R. Pereira de Mesquita e Manoel Lobo Botelho; 8, J. P. Medina Coeli; 16, Pedro A. de Andrade; 17, Jovino Barral da Fonseca e José da Silva Rego; 18, A. Camillo de Hollanda.

Cabotagem—Alfandega, Alfredo Pinto de A. Correia; cáes do porto, no Lloyd, Gonçalo Rego Monteiro e na Costeira, J. A. N. ponteceu.

Distribuição—De saida, Armando de Oliveira Almeida e interna, José Azevedo Deria.

— Foi hontem, por acto do inspector, designado do archivo o escrivão dos leilões o escripturario Adriano Ferreira, que foi mandado servir na 2ª secção, ficando no logar em que funccionava o escripturario Armando Gaspar de Mello.

— Foi permittido á Santa Casa da Misericordia despachar com o abatimento de 90 %, 20 volumes com medicamentos que importou pelo vapor *Amazon*, entrado em janeiro p. passado.

— Reconheço a avaria, pela qual não ha responsavel. Despacham, pois, pelo verificador, foi o despacho inscripto em um requerimento de Machado Bastos & C., pedindo vistoria para dois volumes descarregados com avaria do vapor *Tocantins*, entrado em janeiro findo.

NOTICIAS DIVERSAS

O Banco Portuguez, que brevemente funccionará em nossa praça, fez uma chamada de capital de 25 %, ou 50$ por acção, realizavel até o dia 4, mas prorogavel devido a intercepção de taes dias interdictos.

— A Companhia Formi-Exitctor Americana recebe, até 14 de março, uma entrada de capital de 20 % ou 40 por acção.

— O Banco Hypothecario do Rio da Prata está liquidando com urgencia, as suas contas correntes para a entrega do predio ao novo Banco Portuguez.

— O Sr. Carlos Augusto Duque Estrada será nomeado corrector de fundos publicos em nossa praça.

— De 1 de março em diante, regulará o preço de 26$200 para pagamento da saccas de café, conforme ficou entendido entre a commissão do Centro de Café e o governo do Estado de São Paulo.

— Para serem examinados estão á disposição dos respectivos accionistas os papeis referentes á administração das seguintes sociedades anonymas:

Lavanderia Confiança, Moinho Fluminense, Grandes Moinhos do Brasil, Tecidos Petropolitano, Tecidos Magéense, Seguros Garantia, Seguros Varejistas, Tecidos Corcovado, Cimento Armado, Lotativa e Constructora, Industrial de Itacolomy, Materiaes e Construcções e Anglo-Sul America.

— Os accionistas da Companhia União, devem se reunir hoje, ás 13 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes reuniões de accionistas:

Transp. Commercio e Industria, ás 13 horas de 2, para prestação de contas.

— Aguas Gazozas, ás 13 horas de 2, em 2ª convocação.

— Comp. União, ás 13 horas de 1, para contas e eleições.

— Tec. Covilhã, ás 14 horas de 5, para contas e eleições.

— Propaganda Universal, ás 13 horas de 5, para reorganização da empreza.

— Estrategica Mineral, ás 14 horas de 7, para contas e eleições.

— F.L. Norte Fluminense, ás 13 horas de 7, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, ás 13 horas de 8, para contas e eleições.

— Petropolis Industrial, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Seg. Brasil, ás 14 horas de 11, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— Tec. Magéense, ás 13 horas de 26, para contas e eleições.

— Comp. Metallurgica, ás 14 horas de 30, para a sua reorganização.

Pagamentos declarados

Juros:

— Fiat Lux, o 12º coupon, desde já.

— Docas da Bahia, as obrigações de 6 %, ou 60$362 por coupon.

— Brasileira de Carbureto de Calcio, o 6º dividendo de 12$ e os juros de 8$, por debenture.

— Fab. Hurlimann, desde já, os juros vencidos.

— Carbureto de Calcio, os juros do 8 %, de 8$ por debenture, desde já.

— V. O. 3ª Minimos de S. Francisco de Paula, desde já, os juros e o resgate de 51 consolidados.

— Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

— Esc. de Ferro do Porto Alegre, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, desde já, os juros.

— Comp. Edificadora, desde já, os juros.

— Industrial de Itacolomy, o coupon 7, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

— Tec. Santa Rosa, desde já, os juros de 9$ por debenture.

— Manufactora Progresso de Itajubá, os juros desde já.

— Calçado Cleveland, de 12, os juros vencidos.

— Ordem 3ª da Penitencia, os juros, no Banco do Commercio.

— Tec. Brasil Industrial, de 18 em diante, os juros.

Dividendos.

Tec. Tijuca, o dividendo semestral, a partir de 15.

— Predial e Hypothecaria, á partir de 18, o dividendo de 8$ por acção.

— Estamparia Leão, de 21 a 31, o 2º dividendo de 12$ por acção.

— Manufactora Fluminense, a partir de 21, o 30º dividendo de 15$ por acção.

— Tec. S. Pedro, desde já, o 2º semestre de 15$ por acção.

— Banco dos Funccionarios, o 53º div. de 3$ ás acções antigas e de 1$500 ás modernas.

— Seg. Minerva, de 28 em diante, o 10º div. de 8$, por acção.

— Tec. Esperança, de 21 em diante, o div. de 12$000.

— Tec. Progresso Industrial, o div. de 7$, de 28 em diante.

— Tec. Santo Aleixo, o dividendo de 8$ por acção.

— Tecido Cometa, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

— Melb. do Brasil, o dividendo de 2$ por acção, de 28 em diante.

— Comp. America Fabril, o 38º div. de 12$ por acção, a partir de 1 de fevereiro.

— Conservas Alimenticias, o div. semestral, a partir de 4 de fevereiro.

— Municipal, de 20 em diante, o div. de 9$ por acção.

— Fab. de meias «Victoria», de 21, o div. de 10$ por acção.

— Fornecedora de materiaes, o div. n. 4.

MERCADO MONETARIO

O CAMBIO

Funccionava esse mercado em estado de firmeza, pois não havia indicação ainda bem definida, por isso que nos varios dos bancos registrados as taxas eram...

Com effeito, hontem, o Banco do Brasil, o Ultramarino e o Francez iniciaram os saques a 13 1/8 d., mas o London e o British davam a 13 5/16 d e os restantes a 13 11/32 d.

Eram, portanto, irregulares as condições do mercado que funccionava sem uma unidade de vistas por parte dos sacadores, sujeito assim a alternativas que não podiam favorecer o seu curso ascendente.

Em todo o caso, podia-se considerar o mercado melhor impressionado do que da vespera, pois os bancos não compravam letras de cobertura senão a 13 15/32 d, outros.

Realmente, no correr dos trabalhos tornou-se geral a taxa de 13 3/8 d., para o bancario, assim permanecendo o mercado firme, até que por ultimo passou a regular a taxa de 13 13/32 d. com o Banco Ultramarino fornecendo quantias pequenas á 13 7/16 d. e assim fechou o mercado, com os bancos comprando cobertura a 13 1/2 d.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d/v.	
Londres	13 1/4 a	13 3/8
Paris	$664 a	$671

	a 3 d/v.	
Londres	13 1/16 a	13 7/32
Paris	$671 a	$681
Italia	$440 a	$450
Nova York	3$825 a	3$870
Portugal	2$210 a	2$340
Hespanha	$967 a	$970
Suissa	$870 a	$912
Rio da Prata:		
Buenos Aires	— a	1$700
Montevidéo	— a	4$580
Café por franco	$671 a	$673

Banco do Brasil

	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 1/4 e	13 1/16
Paris	$672 e	$678
Nova York	—	3$870
Vales ouro	—	2$057

Camara Syndical

Praças:	a 90 d/v.	a 3 d/v.
Londres	13 25/64 e	13 17/64
Paris	$683 e	$671
Italia (por lira)	—	$442
Hespanha (por peseta)	—	$930
Portugal (por escudo)	—	2$240
Nova York (por dollar)	—	3$827
Buenos Aires (peso ouro)	—	1$090
Hollanda	—	—
Suissa	—	$877
Soberanos		20$700

Taxas extremas

Bancario	13 3/8 a	13 7/16
Particular	13 11/16 a	13 3/8

FUNDOS PUBLICOS

Era de esperar, que tendo a seguir tres dias de folga, o mercado de fundos accusasse hontem, um movimento de negocios, pelo menos mais alarmante do que até aqui, entretanto, isso não se deu e, bem ao contrario, a Bolsa funccionou, póde-se dizer, completamente destituido de interesse.

Constaram os respectivos negocios de um pequeno numero de papeis, além de tudo cotados em pequena escala. As apolices geraes que vinham funccionando firmes, revelaram-se mais fracas, mas as municipaes estiveram bem collocadas, tanto que melhoraram de preços. Dos papeis de jogo, cotaram-se os da Sul-Mineira, Minas de S. Jeronymo e Docas da Bahia, papeis esses que ficaram um pouco mais estaveis, tendo tudo o mais carecido de interesse, como se verifica das vendas e offertas adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 2, 3, 3, 6, 15, 20	850$000
E. de Ferro, 2, 31	830$000
Compromissos port., 2, 3	835$000
Idem, 1, 10	836$000
Idem, 3, 50	837$500
Apolices estadoaes:	
Rio, de 100$, 4 %, 9, 11	93$000
Apolices municipaes:	
Emp. 1906, port., 1, 7	193$500
Emp. 1914, port. 15, 20	187$000
Emp. 1917, port., 3	180$000
Acções:	
Bancos:	
Commercial, 12	178$000
Companhias:	
Rêde Sul Mineira, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 200, 200, 300, 1.000	45$000
Idem, 100	44$500
Idem (v/c. 30 dias), 300	45$500
Idem, 200	46$000
M. S. Jeronymo, 100, 100, 200	70$500
Idem, 100	80$000
Idem (v/c. 30 dias), 300, 300, 500, 500	81$000
Docas da Bahia, 200, 500	92$000

Tec. Progresso, 100	170$000
Manufactora Flum., 100	195$000
Debentures:	
Mercado, 15	206$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Apolices Geraes:		
Uniformizadas, 5 %	850$000	848$000
Provisorias 5 %	830$000	—
Compromissos, ao port.	837$000	835$000
Ditas nom.	832$000	828$000
Estradas de ferro, 5 %	830$000	825$000
Baixada, 5 %	—	825$000
Emp. de 1903, 5 %	—	850$000
Judiciarias, 3 %	—	780$000
Apolices Estadoaes:		
Rio, 100$, 4 %	93$500	93$000
Rio, 500$, 5 %	450$000	435$000
Minas, 1:001, 5 %	830$000	827$000
Apolices Municipaes:		
1904 £ 20 %	337$000	—
Ditas, nom.	330$000	—
1906, 5 %	192$000	192$000
Ditas nom.	195$000	192$000
1914, 6 %	187$500	186$000
1917, 6 %	—	180$000
Nitheroy	89$500	88$000
Bello Horizonte	170$000	165$000
Bancos:		
Brasil	220$000	218$000
Commercial	180$000	178$000
Commercio	—	170$000
Lavoura	170$000	160$000
Mercantil	230$000	218$000
Nacional	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	200$000	176$000
Brasil Industrial	250$000	235$000
Botafogo	—	70$000
Corcovado	—	245$000
Cometa	200$000	170$000
Confiança	195$000	—
Magéense	—	60$000
Manufactora	200$000	185$000
Petropolitana	300$000	270$000
Progresso	190$000	160$000
Santo Aleixo	—	95$000
S. Pedro	—	350$000
Seguros:		
Argos Fluminense	1:100$000	1:070$000
Estradas de ferro:		
Goyaz	32$000	28$000
M. S. Jeronymo	80$500	78$500
Noroeste	30$000	28$000
N. do Brasil	20$000	18$000
Sul Mineira	45$000	44$500
Vict. Minas	70$000	50$000
Diversas:		
C. Pastoris	24$500	25$500
Docas da Bahia	95$000	93$000
Docas de Santos	433$000	430$000
Ditas nom.	430$000	428$000
Loterias	13$500	12$000
Terras e Colon.	11$500	11$000
Carruagens	60$000	57$000
Debentures:		
Am. Fabril	207$000	200$000
Antarctica	—	202$000
Brahma	—	198$000
Botafogo	185$000	—
Brasil Industrial	198$000	190$000
Carioca	190$000	180$000
Corcovado	—	190$000
Docas de Santos	208$000	205$000
Docas da Bahia (1ª em.)	—	245$000
Ditas, 2ª serie	—	184$000
E. Eng. Porto Alegre	555$000	500$000
Fiat-Lux	—	175$000
Luz Stearica	—	203$000
Mercado	208$000	205$000
Magéense	150$000	140$000
Progresso Industrial	200$000	—
Petropolitana	—	205$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Minas na Capital Federal

Arrecadação do dia 28	7:755$108
De 1 a 28	286:092$655
Em igual periodo do anno passado	301:730$270

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Funccionaram essas moedas, hontem, sem maior movimento, tendo ficado com compradores a 20$600 e vendedores a 20$800, mas com pequenos negocios realizados nos bancos a réis 20$700.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil manteve a taxa official de 13 1/8 d. para o fornecimento de vales-ouro destinados ao pagamento de direitos á Alfandega, sendo aquella taxa equivalente a 2$057 papel por 1$ ouro.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FILIAL NO PORTO

Fundado em 1864

Capital	12.000 contos fortes	
Capital realizado	9.000	» »
Fundo de reserva	4.050	» »

BALANCETE DAS FILIAES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, SANTOS, BAHIA, PERNAMBUCO E PARÁ, EM 31 DE JANEIRO DE 1918.

Activo

Caixa:		
Em moeda corrente	24.413:932$704	
Em diversos bancos	5.567:027$643	29.981:010$347
Correspondentes no exterior		8.324:600$992
Correspondentes no interior		5.026:803$142
Contas diversas		46.561:284$717
Emprestimos e contas correntes com caução		23.349:477$492
Letras descontadas		17.898:553$502
Letras a receber		43.176:376$428
Matriz e filiaes		17.091:144$441
Valores depositados e em caução		50.179:057$077
		242.188:117$078

Passivo

Capital	8.000:000$000
Correspondentes no exterior	10.157:880$392
Correspondentes no interior	1.043:443$382
Credores por valores depositados e em caução	50.179:057$077
Contas diversas	83.240:167$056
Contas correntes á ordem com e sem juros	37.009:274$187
Contas correntes a prazo, com aviso previo e letras a premio	31.010:710$027
Letras a pagar	406:070$075
Matriz e filiaes	21.286:476$880
	242.188:117$078

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1918 — O contador, *T. Capela* — O gerente, *A. Germano da Silva*.

O CAFÉ

Não accusava o mercado desse producto movimento algum digno de importancia.

Notava-se, porém, uma reducção mais sensivel nas entradas e isso naturalmente porque está se aproximando o fim da actual safra; entretanto, os embarques em vez de augmentarem se tornavam cada vez mais acanhados, de onde resultava o constante augmento do «stock» disponivel, que pelo seu grande volume, acarretava ao mercado uma série de idéas pejadas do maior pessimismo quanto a rehabilitação do curso das cotações.

Actualmente, estamos com uma existencia visivel de cerca de 700.000 saccas, em Santos havendo cerca de 4.700.000 saccas.

Eram, pois, muito pouco lisonjeiras, em face desses algarismos as perspectivas do mercado, que funccionava sustentado e sem tendencias para melhorar de condições, por emquanto.

— Hontem, os possuidores declararam os limites de 6$300 a 6$400 sobre o typo 7, os quaes se mantiveram estaveis.

O movimento de procura foi, porém, acanhado, por isso que os negocios realizados não tiveram maior desenvolvimento.

Os possuidores collocaram na abertura, no Centro de Café, 2.847 saccas, mas, no mercado, á tarde, não se effectuaram novas vendas, de sorte que deixámos o mercado como succedeu da vespera, paralyzado.

ENTRADAS

Estrada de Ferro Central	860
Estrada de Ferro Leopoldina	3.746
Cabotagem e barra dentro	—
Total	4.606
Desde o dia 1 de fevereiro	177.118
Média	6.560
Desde o dia 1 de julho	2.003.517
Média	8.723

VENDAS APURADAS

Hontem	6.900
Ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 de fevereiro	76.800
Desde o dia 1 de julho	930.900

EMBARQUES

Europa	700
Estados Unidos	1.307
Pacifico	—
Rio da Prata	—
Cabo	—
Cabotagem	1.730
Total	3.797
Desde o dia 1 de fevereiro	62.173
Desde o dia 1 de julho	1.525.726
Stock:	
Mercado	690.457

Pauta semanal: $180.

Cotações por arroba

Typo n. 4	7$200	a	7$300
Typo n. 5	6$900	a	7$000
Typo n. 6	6$600	a	6$700
Typo n. 7	6$300	a	6$400
Typo n. 8	6$100	a	6$200
Typo n. 9	5$900	a	6$000

Mercado de Santos

O mercado de café nessa praça accusou hontem, um movimento mais animado de vendas, embarques e saidas, entretanto, funccionou sem firmeza, não tendo sido ainda divulgado preço sobre o typo 7, que se considerava nominal. O typo 4, conhecido por *Good-average*, porém, era cotado a 4$900 por 10 kilos, mas não podia servir de base reguladora do mercado, por isso que o typo 7 é o que sempre serviu de base a marcha do mercado. Eram, pois, fracas e nominaes as condições desse mercado.

Movimento	*Saccas*
Entradas	46.909
Desde o dia 1 de fevereiro	1.031.054
Desde o dia 1 de julho	9.890.034
Embarques	30.125
Saidas	52.540
Vendas	16.000
Stock	4.653.828
Passagem	62.000

O ASSUCAR

Continuava muito promettedora a situação desse mercado, que regulava encaminhado para a alta. Em Pernambuco os preços não accusaram alteração, mas regulavam firmes, registrando-se entradas de 12.100 saccos e elevando-se o *stock* a 741.800, porque não houve saidas.

O movimento em nosso mercado, quanto a realização de novos negocios destinados ao consumo interno, fazia-se sentir mais animado, de fórma que esse facto vinha com maior efficiencia corroborar para uma elevação mais significativa dos nossos preços.

Dia 28:	*Saccos*
Entradas	1.000
Desde o dia 1 de fevereiro	66.234
Saidas	4.540
Desde o dia 1 de fevereiro	90.506
Existencia:	
Trapiches	176.004
Armazens	14.084
Total	190.088

Regularam as seguintes cotações:

Qualidade			*Por kilo*
Branco cristal	$720	a	$760
Branco 3ª sorte	$680	a	$700
Dito 2º jacto	$640	a	$660
Amarelo cristal	$600	a	$620
Muscavinho	$460	a	$620
Mascavo	$380	a	$400
Refinados:			
De 1ª	—		$840
De 2ª	—		$800
De 3ª	—		$660

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS CORRENTES

Arroz:			*60 kilos*
Nacional brilhante, 1ª	47$000	a	48$000
Idem, idem, 2ª	40$000	a	44$000
Idem, especial	37$000	a	39$000
Idem, superior	33$000	a	35$000
Idem, bom	30$000	a	32$000
Idem, regular	26$000	a	29$000
Idem, branco do Norte	30$000	a	32$000
Idem, rajado	29$000	a	30$000
Meio arroz nacional	25$000	a	26$000
Sanga, nacional	22$000	a	24$000
Alpiste:			*Um kilo*
Estrangeira	$800	a	$820
Nacional	$720	a	$800
Alfafa:			
Estrangeira	$260	a	$280
Nacional	$260	a	$280
Alhos:			*Cento*
Nacionaes	$500	a	1$500
Amendoim:			*25 kilos*
Em casca	14$000	a	14$500
			Um kilo
Araruta	$900	a	$950
Banha:			*Um kilo*
Porto Alegre, de 20 ks	2$120	a	2$140
Idem, de 2 ks	2$120	a	2$150
Idem, de 1 kilo	2$150	a	2$160
Laguna, de 20 ks	1$800	a	2$100
Itajahy, de 20 ks	1$980	a	2$100
Idem, de 10 ks	2$100	a	2$200
Idem, de 2 ks	2$140	a	2$300
Mineira e Paulista, 20 ks	1$500	a	1$900
Dita, idem, de 2 ks	1$800	a	1$980
Batatas:			*Um kilo*
Rio Grande			Não ha
Mineira e Paulista	$160	a	$260
Carne de porco:			*Um kilo*
Rio Grande	$600	a	$700
Paraná	$800	a	1$000
Santa Catharina	$900	a	1$000
Mineira	$800	a	1$000
Canjica (60 kilos)	20$000	a	22$000
Cebolas (cento)	2$600	a	3$000
Ervilhas:			
Estrangeiras (kilo)			Não ha
Nacionaes (kilo)	$700	a	1$000
Farelo de trigo (35 kilos)			Não ha
Fubá:			
Fino (50 kilos)	11$500	a	12$000
Grosso, idem	9$000	a	9$500
Favas de Porto Alegre			Não ha
Farinha de mandioca:			*45 kilos*
Porto Alegre, especial	24$500	a	25$000
Dita, fina	23$500	a	24$000
Dita, entrefina	22$500	a	23$000
Idem, peneirada			Não ha
Idem, grossa			Não ha
Laguna, peneirada	19$000	a	19$500
Idem, grossa	18$000	a	18$500
Outras procedencias, fina	21$000	a	22$000
Idem idem, peneirada	19$000	a	20$000
Idem idem, grossa	17$500	a	18$000
Feijão:			*60 kilos*
Novo	27$000	a	31$000
Preto, superior	25$000	a	26$500
Dito, regular	18$000	a	23$000
Cores, Porto Alegre	28$000	a	33$000
Manteiga nacional	32$000	a	34$000
Enxofre, nacional	31$000	a	32$000
Branco, nacional	30$000	a	40$000
Amendoim, nacional	30$000	a	31$000
Fradinho, nacional	38$000	a	40$000
Mulatinho	22$000	a	28$000
Outras cores	20$000	a	25$000
			60 kilos
Branco, estrangeiro			Não ha
Amendoim, estrangeiro			Não ha
Fradinho, estrangeiro			Não ha
Lentilhas:			
Estrangeiras (kilo)			Não ha
Nacionaes (kilo)	$950	a	1$000
Linguas:			
Rio Grande (uma)	1$500	a	1$630
Milho:			*62 kilos*
Amarelo, nacional	10$000	a	11$000
Branco	10$500	a	11$000
Mesclado	8$500	a	9$500
Matte:			
Em folha	$420	a	$540
Manteiga:			
Nacional	3$400	a	3$600
Polvilho:			*Um kilo*
Minas, S. Paulo e Rio	$600	a	$680
Porto Alegre	$640	a	$660
Santa Catharina	$600	a	$640
Presuntos:			
Nacionaes	4$000	a	4$500
Tapioca:			
Nacional	1$200	a	1$500
Toucinho:			
Commum	1$000	a	1$800
De fumeiro	1$880	a	2$000
			60 kilos
Tremoços			Não ha
			Barril
Vinho do Rio Grande	46$000	a	50$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Newport e esc., vap. ing. *Woodfield*.
De Pelotas e esc., paq. nac. *Rasmel*.
De Areia Branca e esc., paq. nac. *Itaquera*.

Vapores esperados

1 Portos do sul, *Oyapock*.
2 Portos do norte, *Aymoré*.
2 Vigo e esc., *Leon XIII*.
3 Rio da Prata, *Vasari*.
4 Portos do sul, *Florianopolis*.
5 Portos do norte, *Acre*.
5 Portos do sul, *Mayrink*.
6 Portos do sul, *Avaré*.
9 Portos do norte, *Jacuhy*.
9 Nova York, *Florida*.
12 Portos do norte, *Cuyabá*.
20 Inglaterra, *Darro*.
25 Inglaterra, *Desna*.
28 Inglaterra, *Orita*.

Vapores a sair

1 Portos do norte, *Maranhão*.
2 Recife, *Itajubá*.
2 Villa Nova e esc., *Jacuhy*.
2 Aracajú e esc., *Itapacy*.
2 Portos do sul, *Rasmel*.
3 Pelotas e esc., *Itaipava*.
3 Rio da Prata, *Leon XIII*.
3 Porto Alegre e esc., *Itaquera*.
3 Laguna e esc., *Laguna*.
3 Nova York, *Vasari*.
4 Pernambuco e Macáo, *Marajó*.
5 Rio da Prata, *S. Paulo*.
5 Montevidéo e esc., *Serrado Dourado*.
6 Ponta da Areia e esc., *Aymoré*.
6 Guaratuba, *Oyapock*.
6 Aracajú e esc., *Philadelphia*.
8 Portos do norte, *Pará*.
12 Montevidéo e esc., *Florianopolis*.
15 Portos do norte, *Brasil*.
21 Rio da Prata, *Darro*.
25 Rio da Prata, *Desna*.
29 Rio da Prata, *Orita*.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro. A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta capital.

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. -- Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

VALIOSA CARTA

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany, Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de **Jatahy Prado**. Enviou-nos honrosa carta-attestado, em data de 12 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philanthropia do distincto cliente.

Pharmaceutico ***Honorio do Prado.***

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Entre Ouvidor e Rosario

LINHA DO PARANÁ

O PAQUETE

OYAPOCK

sairá no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, escalando em Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba.

LINHA DE CARAVELLAS

O PAQUETE

AYMORÉ

sairá no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, escalando em Cabo Frio, Itapemerim, Piuma, Benevento, Guarapary, Victoria e Caravellas.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar **cartões de ingresso**, na secção do trafego.

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de março de 1918

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1857

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Systema de urnas e espheras

NOVOS PLANOS

SEGUNDA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

10:000$000

Por 800 réis — Quartos a 200 réis

14 — 1º

PEDIDOS A' COMPANHIA

Integridade Fluminense

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 499

NITHEROY

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas; á **Rua Visconde de Itaborahy n. 45**

HOJE — 351 — 52º — **HOJE**

16:000$000 Por 1$400 Em meios

AMANHÃ (ás 3 horas da tarde) AMANHÃ

310 — 41º

50:000$000 Por 8$000 Em decimos

Sabbado, 9 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE — A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 355 — 2º

100:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor n. 94

Caixa n. 817 — Telegramma: «LUSVEL»

e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71 (esquina do becco das Cancellas). Caixa do correio n. 1.371

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

A HERNIA CURADA

Sem operação, sem dôr, sem tortura pelo

NOVO BRAGUEIRO FRANCEZ DE A. CLAVERIE

Pneumatico, Impermeavel e sem Mola

Este maravilhoso apparelho, baseado sobre recentes descobrimentos e inventado pelo grão especialista de Paris, o Sr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin), é o unico que desde o momento do applicado assegura um allivio absoluto realizando a contenção perfeita e suave de todos os casos de hernia por volumosos e antigos que seja o tumor. Leve, flexivel, invisivel, impermeavel e inalteravel, convem a todos: homens, mulheres, creanças e anciãos, e permitte entregar-se a todas as profissões e a todos os sports.

Mais de 5.000 medicos recommendam o novo Bragueiro Frances Claverie como primeiro bragueiro do mundo.

Por isso este apparelho, o unico, vigiado igualmente serio e scientifico, tem obtido as mais altas recompensas nas Exposições universaes. Tem suscitado milhares de attestações enthusiastas e tem sido adoptado por mais de 2.000.000 de quebrados no mundo inteiro, os quaes graças a este apparelho tem recobrado a plenitude da saude e das forças.

Deposito para o Brazil: MOREIRA, BARBOZA, 83, Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO. — Folheto illustrado gratis sobre pedido.

ETABLISSEMENTS LAMBERT

Antiga Estamparia Franco-Brasileira

Ruas Mariz e Barros n. 344 e Professor Gabizo n. 250

Grande fabrica de latas com e sem impressões

Cartazes de fantazia em folha de Flandres, aluminio, etc.

Especialidade em photogravuras sobre metaes

Latas para manteiga, fumos, biscoutos, doces, banha e toda especie de conservas alimenticias

Processos especiaes para fechamento hermetico e estanque de latas; privilegio proprio para a abertura de latas

A casa encarrega-se de executar qualquer projecto, desenho e gravura, assim como qualquer modelo de lata

TELEPHONE: 2.410 (Villa)

Recebem-se recados á RUA DA CONSTITUIÇÃO NS. 72 e 74

LEILÃO DE PENHORES

Em 4 de março de 1918

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

LOJA DE CALÇADOS

Vende-se uma, nos suburbios, fazendo bom negocio; informa-se na fabrica **Almendra**, na rua do Lavradio n. 119.

VIZELLA O melhor sabonete para o banho e toilette, perfumado e medicinal. Usado e aconselhado pelos principaes medicos de Portugal e do Brasil.

A' venda nas drogarias Berrini, Orlando Rangel, Perfumaria Lopes e no

DEPOSITO GERAL

CASA SEGURA — Rua 7 de Setembro, 84

Preço............ 2$000

Pensão Laranjeiras

Rua das Laranjeiras, 147

Tendo mudado de proprietario, e completamente reformada, com pensão de 1ª ordem; alugam-se quartos e salas á familias de tratamento e rapazes do commercio. Telephone, 4.103 Central.

DOENÇAS DO ESTOMAGO — DIGESTÕES DIFFICEIS — Cura Rapida — ELIXIR GREZ

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

SHA de l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris. A Venda em todas Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de março de 1918

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

E

1-A, Rua Luiz de Camões, 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, doente, impossibilitada de trabalhar, como prova com o attestado medico, tendo uma filha tuberculosa e sem ter meios para sustentar-se, passando as maiores necessidades, vem pedir ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, avenida, casa n. 1.

THEATRO REPUBLICA

Bilhetes para a companhia de operetas GIOVINISSIMA na A LOCAÇÃO THEATRAL, edificio do Jornal do Brazil — Teleph. 3.894 C.

Productos VICHY-ÉTAT

Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

SAL VICHY-ÉTAT

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

PALACE THEATRE

Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia Portugueza de Operetas e Revistas — Direcção Henrique Alves

HOJE — Sexta-feira, 1 de março — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª sessão ás 7 3/4 — 2ª, ás 9 3/4

Com a representação da applaudida revista portugueza

O 31

O AUTHENTICO

Compéres: O 31, João Silva; o 17, Alfredo Abranches.

Toma parte toda a companhia

Preços das localidades — Frizas, 15$; camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; idem de 2ª, 1$500; balcão, 1$500; geral, 1$000.

A revista O 31 sobe á scena com todo o rigor da primitiva montagem.

Segunda-feira — **Guerra em tempo de paz.**

Domingo, 3 — **4ª grande matinée**, ás 2 1/2 da tarde. Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

HOJE — A'S 8 3/4 — HOJE

ESTRÉA

DA GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS -- (Propriedade do Cav. CARACCIOLO)

A opereta de grande successo, do maestro LEO BARD

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

DISTRIBUIÇÃO

Duqueza de Pontarcy — Frou-Frou	Sra. Giacomini
Edi, telephonista	» E. Aleardi
Duque de Pontarcy	Sr. E. Marangoni
Ministro dos Telegraphos	» R. de Angelis
Principe Octavio de Chantal	» M. Grillo
Sophia Weber	Sra. A. Marangoni
Madama Morel	Sr. M. Miselli
Gean Bek	Sra. G. Cavallini
Atenaide	» S. Sorridi
Gri-gri	Sr. R. Rency
Giulia	» E. Venegoni
Giuseppe	

Telephonistas, cavalheiros, damas, mascaras, cocottes — Maestro director da orchestra **Cav. POMPEO RICCHIERI**

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; Fauteuils e balcões de 1ª, 3$; Fauteuils e balcões de 2ª, 2$; entradas, 1$000.

DOMINGO — MATINÉE

THEATRO RECREIO

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL

HOJE — Sexta-feira, 1 de março — HOJE

A'S 8 3/4

A pedido

Ultima representação da primorosa peça em cinco actos e sete quadros, original de Octave Feuillet

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Margarida........ ITALIA FAUSTA

Toma parte toda a companhia

MONTAGEM A RIGOR

Preços — Camarotes e frizas, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Bilhetes á venda desde ás 10 horas da manhã, na bilheteria do theatro.

Amanhã: duas «premières»: o emocionante drama CAVALLERIA RUSTICANA e o desopillante «vaudeville» de J. Feydeau, O PESCADOR DE BACALHÁO.

TRIANON — Companhia LEOPOLDO FRÓES

O ponto preferido da elite carioca

HOJE — Sexta-feira, 1 — HOJE

Grande successo do Theatro Brasileiro na opinião unanime da imprensa

Brilhante trabalho de LEOPOLDO FRÓES

A's 8 e ás 10 horas

6ª e 7ª representações da peça em tres actos original de Gastão Tojeiro

O SYMPATHICO JEREMIAS

Protagonista............ LEOPOLDO FRÓES

Acção em Petropolis. Tomam parte os principaes artistas da companhia. Programma detalhado na porta do Trianon.

Mise-en-scène de Leopoldo Fróes

O scenario que representa a Pensão das Magnolias, é pintado pelo distincto artista Jayme Silva.

Todas as noites O Sympathico Jeremias.

A seguir — AUDACIA YANKEE — comedia em tres actos.

AMANHÃ — MATINÉE A'S 4 HORAS

ODEON

Em continuação: — O mais magnifico triumpho!

Em *matinée*:

MAE MURRAY

é a protagonista de

A PRINCEZA VIRTUDE

CARNAVAL CANTADO

Film detalhado, completo, com acompanhamento dos cantos mais em voga dos blocos e cordões. Uma grande novidade. Um sucesso sem par.

Na *soirée*:

O CARNAVAL CANTADO

e mais a interessante comedia americana

O RIVAL DE CUPIDO

pelo celebre artista BILLY WEST, e o ultimo numero do

GAUMONT JORNAL

SEGUNDA-FEIRA — Novas séries de

PROTÉA

Grande film de aventuras — Dois episodios por semana

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 1 de março

NO S. JOSÉ — Tres sessões: A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª, 2ª e 3ª representações da revista de costumes cariocas, em tres actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Cardoso de Menezes, Alfredo Brito e Octavio Tavares, musica do maestro Adalberto de Carvalho e scenarios de Joaquim Santos

SÓ P'RA MOER

Compères: Pouca roupa, ALFREDO SILVA; Mané Quim, CARLOS TORRES

Distribuição — Maniaco, Pinto Filho; Alfaiate londrino e Transporte Maritimo, Alvaro Fonseca; Oscar e Calça-alçapão, Vicente Celestino; Alfaiate parisiense e Cordeiro da Silva, João Mattos; Alfaiate americano e João da Rua, João Martins; Jacintho e Calça de boinha-virada, Edmundo Maia; Photographo e Tempo, J. Figueiredo; Rapaz Dr. Sempre Apparece, M. Durães; Pão de Calça Bocca, Franklin de Almeida; Engarrafado, Calça para ... e Imposto da ..., Pedro Dias; Tosta de ..., Melgaço, Tobias Rodrigues; ... teiro e Palmatoria do mundo, Elvira Mendes; Mãi, Candinha e Producção nacional, Cecilia Porto; Maroca e Moeda Figurino, Mme. X e Republica, Ottilia Amorim; Saia curta, Candida Leal; Sua collante, Juppeculotte e Medalha, Lucia Caldas; Saia de roda, Albertina Rodrigues; Saia preguiçada, Moça, Hespanhola, Adolescencia e Prefeitura, Maria Rudy; Cabelleira e Velha, Luiza Lopes; Miss Saia ..., Emilia de Souza; Chapéo de coco, Maria das Neves; Casaca, Magdalena Jacquaria; Smoking, Maria Silva; Sobrecasaca, Angelina Ferrari; Frak, Dolores Lopes; Jaquetão, Maria Lusitana; Cartola, Josepha Santos; Chapéo molle, Maria Pereira; Chapéo de palha, Clotilde Fernandes; Panamá, Prasentina de Jesus; Infancia, a menina Elsa Silva.

Os cartazes de propaganda, Elegantes, Banhistas, Codinas, etc., etc.

Riquissima *mise-en-scène* do actor EDUARDO VIEIRA.

Guarda-roupa rico e luxuoso, completamente novo, executado no atelier da Empreza.

HOJE — Na MAISON MODERNE

FILM DE HOJE:

O sacrificio

Drama em seis partes

No parque da Maison Moderna:

CABEÇA DO DIABO FALANTE

Entrada 500 réis

No S. Pedro

Dia 6 de março, quarta-feira: ESTRÉA DA TOURNÉE

Javier, Kambeer e Fulvio

Celebridades mundiaes

No Carlos Gomes

Sabbado e domingo, dias 2 e 3 de março

BAILES POPULARES